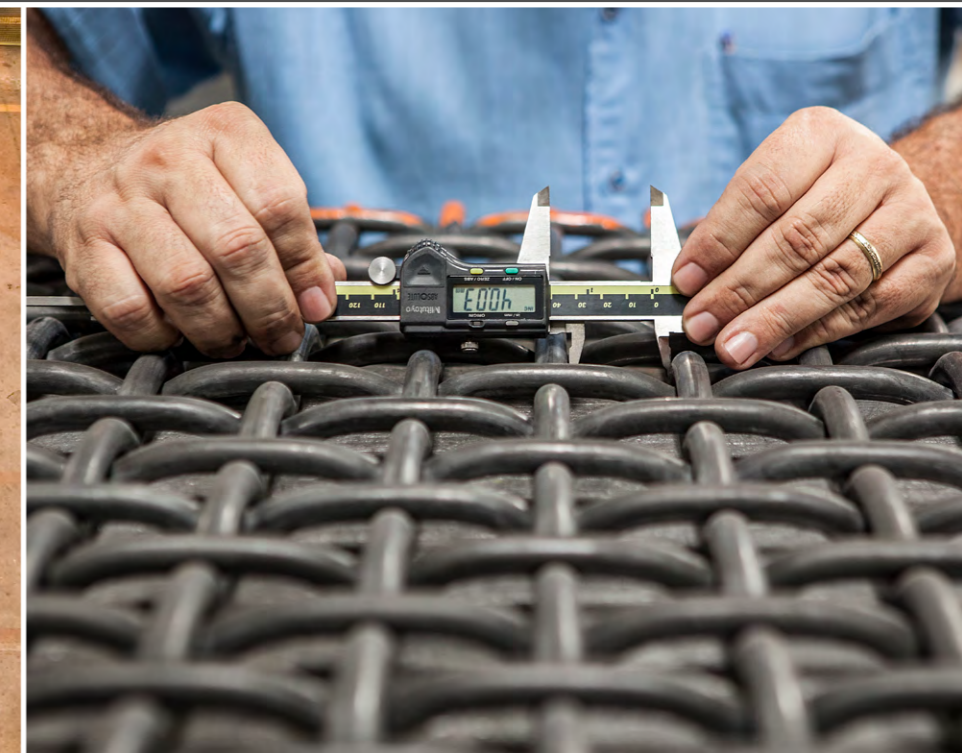




ArcelorMittal

Relatório de Sustentabilidade 2017



Sumário

Apresentação

Mensagem da Administração

A ArcelorMittal Brasil

- › Unidades de negócio no Brasil
- › Missão, Visão, Valores
- › Produtos e negócios
- › As Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável
- › Integridade e governança

Anexo GRI

- › Sumário de conteúdo GRI

NAVEGUE PELAS DIRETRIZES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DDS1: Trabalho seguro, saudável e com qualidade de vida para nossos empregados

- › Indicadores de gestão de pessoas
- › Segurança do trabalho e saúde

DDS 2: Produtos que incentivem estilos de vida mais sustentáveis

DDS 3: Produtos que criem uma infraestrutura sustentável

- › Novos produtos e soluções
- › Mais industrialização para a construção civil
- › Inovações em processos

DDS 4: Uso eficiente dos recursos e altos índices de reciclagem

DDS 5: Usuário confiável do ar, da terra e da água

DDS 6: Usuário responsável de energia, ajudando a criar um futuro com baixa emissão de carbono

- › Destaques da gestão ambiental em 2017
- › Mudanças do clima
- › Materiais
- › Economia circular
- › Biodiversidade

DDS 7: Cadeia de suprimentos em que nossos clientes confiem

- › Iniciativas de gestão em 2017

DDS 8: Membro ativo e bem-vindo na comunidade

- › Fundação ArcelorMittal
- › Iniciativas nas unidades de Aços Planos

DDS 9: Fonte de cientistas e engenheiros talentosos para o amanhã

- › ArcelorMittal Ciências
- › Centro de Pesquisa & Desenvolvimento

DDS 10: Nossa contribuição para a sociedade deve ser medida, compartilhada e valorizada

- › Desempenho econômico
- › Outros impactos positivos na sociedade
- › Prêmios e reconhecimentos em 2017



Apresentação

Maior produtora de aço da América Latina e braço nacional de um dos maiores grupos industriais do mundo, a ArcelorMittal Brasil faz da sustentabilidade a base para a gestão de todos os seus negócios. O uso de recursos, a avaliação de impactos ambientais, o relacionamento responsável com todos os grupos de *stakeholders* (empregados, fornecedores, comunidades, o setor acadêmico, ONGs e demais entidades da sociedade civil, entre outros) e o respeito aos preceitos de integridade e de boa governança se incluem neste contexto. Os mais recentes progressos feitos nessas e outras áreas estão resumidos neste Relatório de Sustentabilidade 2017.

Em um único conteúdo, o Relatório condensa o desempenho da ArcelorMittal Brasil nos aspectos econômico, social e ambiental. Inclui os avanços re-

gistrados em cada uma das 10 Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável – os pilares que sustentam a Visão do Grupo de ser a produtora de aço mais admirada do mundo e referência na indústria siderúrgica global. Nas próximas páginas, os públicos de interesse da empresa vão encontrar as principais iniciativas de gestão de pessoas; as novidades no portfólio de produtos; as ações de ecoeficiência e mitigação de impactos ambientais; os projetos sociais e as atividades de engajamento com as comunidades; e detalhes sobre novos processos e inovações operacionais. Pela primeira vez, as informações são apresentadas de acordo com as diretrizes G4 Standards, o mais atualizado padrão de conteúdo e indicadores fornecido pela Global Reporting Initiative, referência de nível mundial para relatos de desempenho corporativo.





Mensagem da Administração

[GRI 102-14]

A ArcelorMittal Brasil manteve, em 2017, seu compromisso de melhorar cada vez mais o desempenho da empresa, de compartilhar com a sociedade a sua visão de ser a produtora de aço mais admirada do mundo e de continuar assegurando progressos em todas as dimensões da sustentabilidade, gerando valor para os seus públicos de relacionamento.

Na dimensão ambiental, destacamos várias iniciativas, como a gestão da água, do ar, dos coprodutos, de energia e CO₂, algumas delas reconhecidas nacional e internacionalmente. Também em 2017, as unidades de produção de aço, tanto no segmento de Aços Longos como de Aços Planos, foram recertificadas pelo programa de Rotulagem Ambiental da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O chamado Rótulo Ecológico assegura que os processos da empresa buscam aumentar a eficiência nos controles ambientais cada vez mais e, consequentemente, reduzir os impactos de suas atividades no meio ambiente. Um dos exemplos está relacionado à gestão de coprodutos, com a elevação do índice de reutilização, gerando ainda um faturamento total de R\$ 98,5 milhões com a venda desses coprodutos para outros segmentos econômicos, como as cimen-

teiras, que utilizam a escória de Alto-Forno. Com isso, conseguimos dar uma destinação a esses materiais com o menor impacto possível sob o ponto de vista ambiental e proporcionando ganhos sociais para a região. Também, o índice de recirculação de água é um dos mais altos do setor, na casa dos 98%.

Em Tubarão (ES), concluímos a instalação do *Gas Cleaning Bag Filter*, investimento inovador na sinterização. O equipamento, inaugurado em fevereiro de 2018, é um sistema de filtros de manga para limpeza de gases por meio da retenção física das partículas, reduzindo as emissões daquela área. Faz parte do conjunto de melhorias no seu sistema de gestão ambiental, com desembolso total orçado em R\$ 400 milhões, ratificadas no Termo de Compromisso Ambiental Preliminar (TCAP) assinado, em novembro de 2017, com o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio do Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA), os Ministérios Públicos Estadual e Federal e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA).

Em nossa unidade de Monlevade (MG), também um grande investimento em um sistema de filtro

A ArcelorMittal Brasil manteve, em 2017, o compromisso de compartilhar com a sociedade a visão de ser a produtora de aço mais admirada do mundo

de mangas para a unidade de aciaria encontra-se em implantação, cujo orçamento é da ordem de R\$ 33 milhões. Destaque ainda para o Selo de Pegada de Carbono de Produtos, conferido pela ABNT, em parceria com a *Carbon Trust* (ONG radicada na Inglaterra), assegurando a identificação e mensuração da pegada de carbono das bobinas produzidas em Tubarão.

Ainda na área ambiental, a ArcelorMittal Brasil formalizou sua participação no *Circular Economy 100 Brasil* (CE 100), programa criado pela Fundação



Ellen MacArthur para estimular a economia circular por meio de novas premissas para os ciclos de produção da empresa a partir da ideia de que o reuso é mais vantajoso, econômica e ambientalmente, que o descarte e a reciclagem. A empresa também orienta seus esforços na mitigação dos efeitos das mudanças do clima por meio de duas iniciativas, o uso do carvão vegetal e o processo de cogeração de energia, que reduz o consumo de energia elétrica distribuída no sistema nacional.

Na dimensão social, o trabalho seguro, saudável e com qualidade de vida é um valor central para a empresa. Em 2017, conseguimos reduzir a taxa de lesões e o número de acidentes de trabalho sem afastamento. Por outro lado, houve um aumento no número de acidentes de trabalho com afastamento e, infelizmente, registramos duas fatalidades, uma situação que não ocorria na empresa desde 2010. Foi um ano em que buscamos reforçar ainda mais a cultura de segurança, a maturidade dos empregados para a conscientização da prevenção e a mitigação de riscos, por meio dos programas *Take Care*, no segmento de Aços Longos, e Comportamento Seguro, no segmento de Aços Planos. Na mineração, a Mina do Andrade atingiu a marca de 25 anos sem acidentes com perda de tempo.

Adicionalmente, buscamos desenvolver um ambiente de trabalho estimulando o desenvolvimento pessoal e profissional para que os empregados estejam cada vez mais preparados para alcançar as metas organizacionais. Uma das novidades de 2017 foi o início do Programa Performar, voltado para os

6,8%

crescimento do resultado operacional da ArcelorMittal Brasil em 2017.

17,8%

crescimento da receita líquida consolidada, se comparado à 2016.

talentos da carreira técnica. Além das competências essenciais, temas adicionais foram trabalhados como inovação, diversidade, gestão de projetos e atendimento ao cliente, entre outros. Merece ainda destaque a inauguração do *campus* da *ArcelorMittal University* (AMU), a primeira filial na América Latina, com oportunidades de aprendizado de alta qualidade e conteúdos focados nos objetivos estratégicos do Grupo.

Na relação com as comunidades, mantivemos o investimento social na casa dos R\$ 17 milhões por meio de iniciativas nas áreas de educação, cultura, desenvolvimento social, saúde e esporte, voltadas principalmente para a formação e o estímulo à cidadania. Dentro da política de incentivo à formação dos cientistas do futuro, a ArcelorMittal Brasil também contribui com vários projetos de educação científica voltados para alunos e educadores, alinhados à Diretriz do Desenvolvimento Sustentável “Fonte de cientistas e engenheiros talentosos para o amanhã”. Ainda nesse caminho, reforçamos, por meio do Centro de Pesquisa & Desenvolvimento, as parcerias com inúmeras instituições de Ensino Superior e entidades interligadas ao ecossistema brasileiro de inovação. Tal medida é essencial para assegurar que a profunda transformação pela qual a empresa passa, na chamada Quarta Revolução Industrial, seja acompanhada pelo desenvolvimento e domínio de habilidades e competências profissionais que aumentem a capacidade de inovação e predição, além de permitir que os colegas envolvidos nos projetos de inovação estejam familiarizados com os novos recursos disponíveis no mercado.

Na dimensão econômica, a ArcelorMittal Brasil tem concentrado os seus esforços no aumento da produtividade das operações para ser mais competitiva. A empresa segue firme com o compromisso de gerar um EBITDA adicional de US\$ 500 milhões, no período de 2016 a 2020, como parte do plano estratégico global do Grupo ArcelorMittal chamado Action 2020, que prevê elevar, nesse período, o EBITDA do Grupo em mais US\$ 3 bilhões. Para isso, vem trabalhando na otimização dos custos, dos preços de insumos e matérias-primas, em investimentos estratégicos e no desenvolvimento de produtos e soluções com alto valor agregado, qualificando ainda mais o portfólio de produtos oferecidos ao mercado, notadamente para a indústria automotiva, construção civil, óleo e gás.

O investimento consolidado total da ArcelorMittal Brasil em 2017 foi de aproximadamente R\$ 795 milhões. Os recursos foram destinados a diversos projetos, voltados principalmente para a manutenção da capacidade produtiva, melhoria e inovação de processos. No segmento de Aços Longos, o principal investimento foi a reforma do Alto-Forno da unidade de Monlevade, envolvendo várias empresas, nacionais e internacionais, nas áreas de montagem, refratários e construção civil, entre outras especialidades. No segmento de Aços Planos, a unidade de Tubarão concluiu a instalação do *Gas Cleaning Bag Filter* no processo de sinterização, como mencionado anteriormente.

Em 2017, o resultado operacional consolidado (EBITDA) da ArcelorMittal Brasil foi de R\$ 2,55 bilhões,



R\$ 7,8 bilhões

volume de exportações da ArcelorMittal Brasil em 2017.

6,8% maior se comparado a 2016. A receita líquida consolidada atingiu R\$ 20,32 bilhões, alta de 17,8% no consolidado do ano. A produção total de Aços Longos e Planos ficou na casa de 10 milhões de toneladas. E o volume de vendas manteve-se estável, equivalente a 9,7 milhões de toneladas na comparação com 2016. Do total vendido, 51% foram destinados ao mercado externo e 49% ao mercado doméstico. A empresa exportou o equivalente a R\$ 7,8 bilhões, correspondente a 38% da receita total, valor 22% superior em relação ao ano anterior, tornando-se a sexta maior exportadora brasileira em 2017. A maior parte das exportações foram placas e produtos acabados originários da unidade industrial de Tubarão, no Espírito Santo. As placas foram destinadas principalmente à laminadora AM/NS Calvert, nos EUA. A margem EBITDA sobre a receita líquida consolidada atingiu 13%, recuo nominal de um ponto percentual em relação ao ano anterior.

Apesar dos números terem sido em geral positivos no ano, o resultado contábil foi impactado fortemente em razão do *impairment* – ajuste contábil de redução ao valor recuperável de ativos, registrados no ativo contábil intangível. Com base nas análises dos fluxos de caixa descontados, preparados de acordo com a projeção orçamentária aprovada pela Administração, a empresa reduziu em 31 de dezembro de 2017 o valor de realização do ágio em R\$ 497 milhões. Após esse cálculo, a controladora contabilizou lucro de R\$ 475 mil. O lucro consolidado foi de R\$ 101 milhões no exercício de 2017.

A subsidiária Unicon, maior fabricante de tubos da Venezuela registrou EBITDA positivo de R\$ 17

Um dos destaques do ano foi o acordo de integração dos negócios de Aços Longos com a Votorantim Siderurgia, que passa a ser subsidiária da ArcelorMittal Brasil

milhões. Por sua vez, o desempenho dos ativos de mineração (Serra Azul e Mina do Andrade) foi negativo. Esse segmento registrou EBITDA negativo de R\$ 29 milhões, correspondente à extração de 3,1 milhões de toneladas de minério de ferro.

Um dos principais destaques do ano foi a assinatura do acordo com o grupo Votorantim para a integração dos negócios do segmento de Aços Longos com a Votorantim Siderurgia, que passa a ser subsidiária da ArcelorMittal Brasil. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), e o fechamento da operação ocorreu em 1º de abril de 2018. A compra da Votorantim Siderurgia demonstra a confiança do Grupo ArcelorMittal

no país e na recuperação da economia brasileira. A ArcelorMittal acredita que essa operação trará ganhos de escala, maior eficiência para o negócio e um portfólio ainda mais completo para os clientes. A operação reforça o papel do Brasil como importante vetor de crescimento do Grupo na América Latina.

Na área de arames, a ArcelorMittal Brasil fechou um acordo, em abril de 2017, com o grupo Bekaert, para a aquisição de quotas da subsidiária da Bekaert em Sumaré (SP). A ArcelorMittal tornou-se acionista majoritária (55,5%) da unidade de Sumaré, sendo que a Bekaert passou a deter as ações restantes da unidade, que agora se chama ArcelorMittal Sumaré Bekaert. O objetivo foi aumentar o foco em produtos de alto valor agregado, no caso aumentando os ativos no segmento *Tire Cord* (produção de *Steel Cord* e *Bead Wire*, utilizados na fabricação de pneus para carros e caminhões).

Na área de inovação, a ArcelorMittal Brasil avançou de forma significativa na aplicação das vertentes tecnológicas da Indústria 4.0, desenvolvendo provas de conceitos para comprovar o valor das tecnologias emergentes, como: computação em nuvem, impressão 3D, soluções analíticas, visão computacional e drones. Várias iniciativas foram implantadas, propi-



ciando ganhos de produtividade, custo e eficiência nos processos de negócio, além de significativa contribuição na área de segurança, por meio da eliminação da presença do homem em muitas atividades de risco, como a aplicação de drones na inspeção de estruturas metálicas (altura) e em espaços confinados.

Adicionalmente, foram estabelecidos os Comitês Digitais dos segmentos, com objetivo de endereçar o tema de forma estruturada, através da formulação de um modelo de governança eficiente, que garanta a aderência dos novos investimentos digitais aos planos de negócio da empresa e identifique no dinâmico mercado tecnológico, as melhores oportunidades para alavancar a sua competitividade.

O mundo vive um contexto global de volatilidade, incerteza e complexidade, o que exige da empresa maior agilidade, visão, entendimento e clareza, sempre norteados por princípios éticos, comportamentos transparentes e íntegros, que permeiam a governança da ArcelorMittal Brasil. Nesse aspecto, a empresa figurou na primeira posição entre as empresas de metalurgia e mineração e ocupou a quinta colocação no ranking geral no estudo “Transparência em Relatórios Corporativos: as 100 Maiores Empresas e os 10 Maiores Bancos Brasileiros”, da ONG Transparência Internacional. Realizado em conjunto com a Fundação Getulio Vargas, o levantamento analisou os programas anticorrupção e a gestão da governança corporativa das maiores empresas do país, e como as organizações dão transparência a esses mecanismos e seus resultados. A ArcelorMittal Brasil obteve nota 8,8 (de zero a 10), bem acima da média das companhias de capital fechado (5,0).

Foi um ano em que a empresa recebeu um número recorde de reconhecimentos externos a seus projetos, ao desempenho econômico-financeiro, aos produtos e serviços, à gestão inovadora e à sua sólida governança corporativa. Concedidos por orga-

nizações setoriais, veículos de mídia e outras instituições relevantes, esses reconhecimentos reforçam a relação da empresa com os seus diversos públicos, repercutem e reconhecem as boas práticas desenvolvidas pela ArcelorMittal Brasil, além de mostrar a empresa como importante agente de desenvolvimento econômico e social. Leia mais informações sobre os prêmios e reconhecimentos na [Diretriz 10](#).

Para 2018, espera-se uma melhora do ambiente macroeconômico. Embora trabalhe com metas anuais, a ArcelorMittal Brasil se orienta para além de 2020, assegurando que está tomando as decisões certas para garantir um novo ciclo virtuoso e continuar gerando valor para os acionistas e demais partes interessadas.

A ArcelorMittal Brasil agradece a confiança depositada pelos acionistas e demais públicos de relacionamento e, principalmente, o empenho e a dedicação dos colegas em cada ponto de presença no país, diretamente responsáveis pelos resultados alcançados ao longo de 2017.

A Administração
30 de abril de 2018

A empresa recebeu um número recorde de reconhecimentos externos, o que mostra a ArcelorMittal como importante agente de desenvolvimento econômico e social



Leia neste capítulo

- › Unidades de negócio no Brasil
- › Missão, Visão, Valores
- › Produtos e negócios
- › As Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável
- › Integridade e governança



A ArcelorMittal Brasil

Maior produtora de aço do mundo e presente em mais de 60 países, a ArcelorMittal é a líder no mercado de siderurgia no Brasil, onde conta com uma força de trabalho de mais de 16 mil pessoas



A ArcelorMittal Brasil é a maior produtora de aço da América Latina, região na qual trabalha em sinergia com 29 unidades de negócios na Argentina, Costa Rica e Venezuela. [GRI 102-1]



No Brasil, a empresa conta com uma capacidade instalada de produção superior a 11 milhões de toneladas de aço bruto por ano, que saem de plantas industriais localizadas nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Espírito Santo. Os Aços Longos e Planos produzidos pela empresa são aplicados na indústria automotiva, na construção civil e naval, no segmento de energia, na montagem de eletrodomésticos e no agronegócio, entre outros setores produtivos, e atendem aos mais rigorosos requisitos de eficiência,

qualidade e sustentabilidade. Mais de 16 mil pessoas compõem a força de trabalho da ArcelorMittal no Brasil, onde também atua nos segmentos de mineração, geração de energia para consumo próprio, produção de biorredutor renovável (carvão vegetal a partir de florestas de eucalipto) e tecnologia da informação. Sua ampla rede de distribuição e serviços atende com excelência às demandas dos mercados doméstico e internacional. As unidades produtivas do Grupo são certificadas nas normas internacionais ISO 9001 (qualidade), ISO 14001 (gestão ambiental) e OHSAS 18001 (saúde e segurança). [GRI 102-3, 102-4]

A empresa mantém, ainda, parceria com o Grupo N.V. Bekaert na gestão da Belgo Bekaert Arames (BBA) e da Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arames (BMB) e é líder na América no Sul na produção de arames para a indústria e a agropecuária,

com operações em Minas Gerais, Bahia e São Paulo. Está entre as três principais fabricantes mundiais de *steel cord* (cordonéis de aço) para reforço de pneus. Sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte (MG), a ArcelorMittal Brasil faz parte de um grupo que lidera a produção mundial de aço e é um dos mais destacados *players* do setor de mineração. O Grupo ArcelorMittal, sediado em Luxemburgo, possui unidades industriais em 19 países, além de manter 12 centros de pesquisa espalhados pelo globo. É a fornecedora de aço que domina mercados como construção, veículos automotivos, eletrodomésticos e embalagens, operando nos cinco continentes do planeta. Seus quase 210 mil empregados trabalham para transformar a empresa no nome mais admirado no setor de aço e transformar o futuro com produtos cada vez mais seguros e sustentáveis.



A ArcelorMittal Brasil em números – 2017

[GRI 102-7]



Em torno de

16 mil empregados

é a força de trabalho da ArcelorMittal Brasil



29 unidades

de produção e beneficiamento de aço

mais de 11 milhões de toneladas

capacidade de produção de aço bruto

7,1 milhões de toneladas

capacidade de produção de minério de ferro

9,7 milhões de toneladas

de produtos vendidos

R\$ 20,32 bilhões

de receita líquida consolidada

R\$ 2,55 bilhões

de geração de caixa operacional (EBITDA)

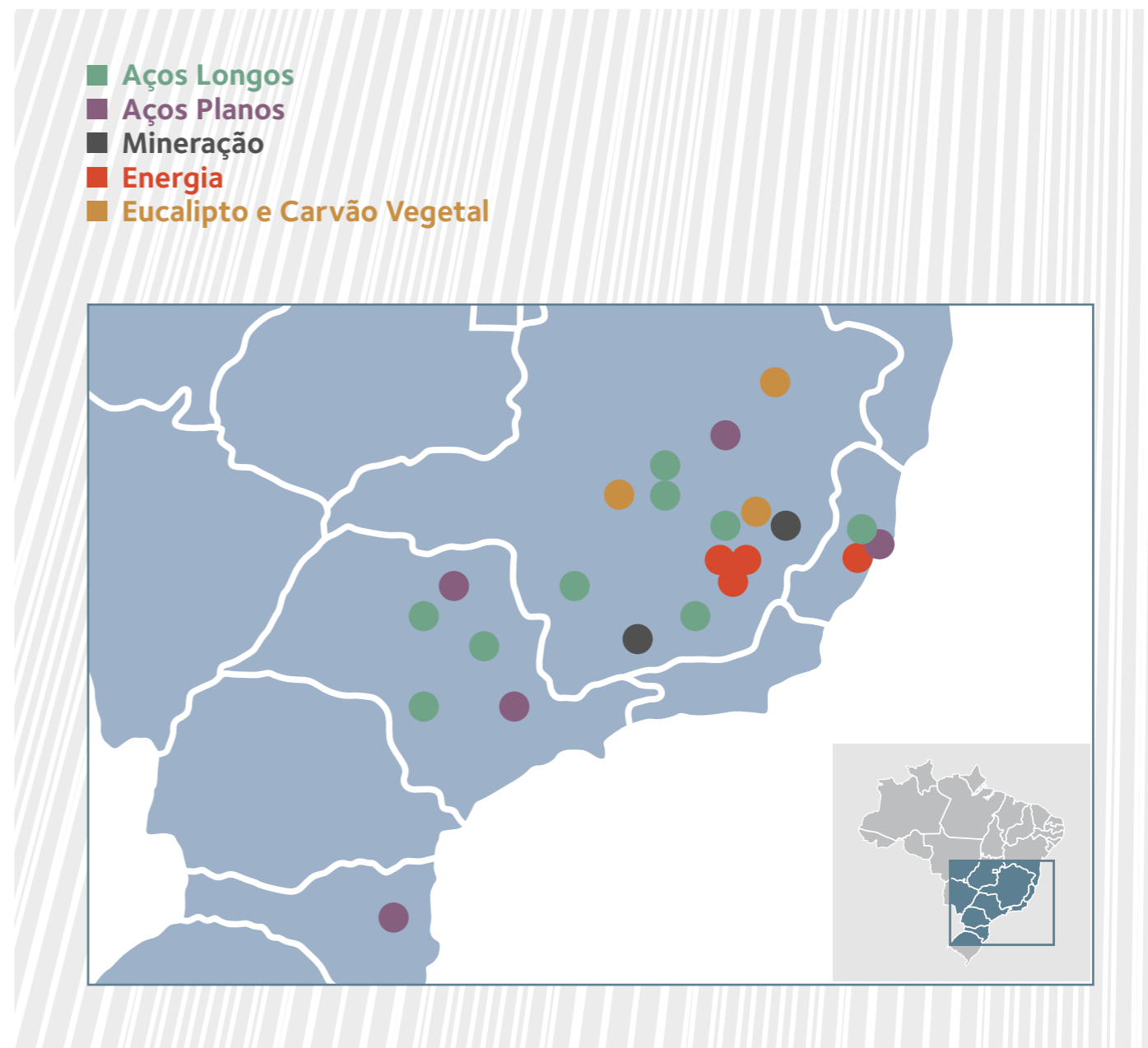


Unidades de negócio no Brasil

[GRI 102-6, 102-45]



TIPO DE ATIVIDADE	ESTADO(S)
Produção de Aços Longos	Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo
Produção de Aços Planos	Minas Gerais, Espírito Santo e Santa Catarina
Produção de eucalipto e carvão vegetal	Minas Gerais
Mineração	Minas Gerais
Energia	Minas Gerais e Espírito Santo





Missão, Visão, Valores

[GRI 102-16]

Missão

Ser líder inquestionável no setor de aço.

Visão

Ser a produtora de aço mais admirada do mundo, a referência global no setor.

Valores:

- > Sustentabilidade
- > Qualidade
- > Liderança

Além desses atributos e diretrizes, a ArcelorMittal Brasil ainda pauta suas atividades nas seguintes Estratégias, Filosofias e Compromissos:

ESTRATÉGIAS

- > Consolidar mercados relevantes;
- > Excelência industrial e liderança de mercado;
- > Melhoria contínua focada no desenvolvimento sustentável do negócio.

FILOSOFIA

- > Segurança é prioridade máxima;
- > Multiculturas e ética;
- > Visão de longo prazo;
- > Orientação para o melhor desempenho;
- > Busca da agilidade e sustentabilidade;
- > Trabalho em equipe.

COMPROMISSOS

- > Superar a criação de valor esperada pelos *stakeholders*;
- > Gerar valor para os clientes;
- > Fazer da empresa um lugar entusiasmante para trabalhar.



Produtos e negócios

[GRI 102-2]

Aços Longos e Trefilados

Principais produtos: fio-máquina para aplicação na indústria, laminados para construção civil e trefilados (arames e barras finas) para uso geral

A ArcelorMittal Aços Longos é uma das maiores produtoras brasileiras em seu setor. Com cinco usinas próprias localizadas no estado de Minas Gerais, quatro em São Paulo e uma no Espírito Santo, possui capacidade para produzir cerca de 4 milhões de toneladas anuais de aço bruto. Lidera o fornecimento de arames para a indústria e o agronegócio em toda a América Latina, em parceria com o Grupo N.V. Bekaert, e está entre as três maiores produtoras de cordonéis de aço para reforço de pneus.

ESTADO	CIDADES
Minas Gerais	Juiz de Fora, João Monlevade, Sabará, Vespasiano e Itaúna
São Paulo	São Paulo, Osasco, Hortolândia, Piracicaba
Espírito Santo	Cariacica

Aços Planos

Principais produtos: placas, perfis, aços laminados a frio, a quente e galvanizados. Atende principalmente o segmento automotivo, a indústria de eletrodomésticos e a construção civil

A ArcelorMittal Aços Planos possui unidades industriais nos estados do Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina. Seus produtos são vendidos no Brasil e em mais de 30 outros países; a localização das unidades de produção, próximo a complexos de logística, portos e grandes clientes do setor industrial, é um importante diferencial competitivo. Da usina integrada de Tubarão, inaugurada em 1983, saem bobinas a quente que alimentam a usina de Vega, em Santa Catarina – uma das mais modernas unidades de beneficiamento de Aços Planos do mundo, além de placas e produtos acabados destinados ao mercado exterior.

ESTADO	CIDADE
Minas Gerais	Contagem
Santa Catarina	São Francisco do Sul
Espírito Santo	Serra

4 milhões de toneladas anuais

capacidade aproximada de produção de aço bruto do segmento de Longos.

7,5 milhões de toneladas

capacidade de produção da ArcelorMittal Tubarão, maior usina de Aços Planos do Grupo, no Brasil.

Rede de Distribuição

As soluções e produtos em aço da ArcelorMittal contam com uma ampla rede de unidades comerciais, que atendem um mercado diversificado de lojas de materiais de construção, construtoras, indústrias, seralherias e consumidores em geral com Aços Longos, Planos e Trefilados. A Rede de Distribuição tem mais de 100 pontos de venda estrategicamente localizados no país. Possuem o mais completo portfólio de produtos e soluções para a construção civil, a indústria e o agronegócio que atende via atacado e varejo. Complementando as unidades físicas, a ArcelorMittal também disponibiliza um canal direto de vendas pela internet (*e-commerce*) – o primeiro do Brasil em seu segmento.

Os distribuidores credenciados também possuem um serviço de corte e dobra de aço, oferecendo um conjunto de Soluções em Aço para a execução da etapa estrutural de obras de todos os portes, com qualidade e economia. Uma dessas soluções é a Armadura Pronta, estrutura de aço entregue pronta e armada para aplicação na forma, confeccionada de acordo com as necessidades de cada projeto. Outro exemplo são as unidades em operação em Minas Gerais, São Paulo e Paraná, que se destacam pelos serviços de processamento de Aços Planos por laminação a quente e a frio, decapagem, estampagem, corte longitudinal e transversal e revestimento para diversas aplicações. O benefício para o cliente é a racionalização no canteiro de obras, com redução do desperdício e aumento da produtividade.



Mineração

Principais produtos: minério de ferro – *sinter feed* e granulado

A ArcelorMittal opera dois *sites* de mineração, no Brasil: a ArcelorMittal Mineração Serra Azul, em Itatiaiuçu (MG), e a ArcelorMittal Mina do Andrade, em Bela Vista (MG). Serra Azul possui um relevante potencial em reservas, com recursos geológicos estimados em 255 milhões de toneladas de minério, e uma localização que permite rápido acesso ao transporte ferroviário e escoamento para o porto da baía de Sepetiba (RJ). Além disso, conta com um processo de empilhamento drenado para rejeitos, em operação desde 2012, que permite à Mina operar sem barragem – minimizando riscos de impactos negativos ao meio ambiente. Mina do Andrade, que possui recursos geológicos estimados em 206 milhões de toneladas de minério, fornece *sinter feed* à usina de Aços Longos de Monlevade e exporta o excedente. Pelo fato de o tratamento do minério ser a seco, não há necessidade de barragem de rejeitos na Mina do Andrade. Os processos de gestão de saúde e segurança do trabalho e de gestão ambiental, em ambas as unidades, são certificados nas normas OHSAS 18001:2007 e ISO 14001:2015, respectivamente. Andrade opera há mais de 25 anos sem acidentes com perda de tempo, e, em Serra Azul, nunca houve um acidente fatal.

7,1 milhões de toneladas anuais (Mtpa)

capacidade produtiva nas duas Minas (6,6 Mt de *sinter feed* e 0,5 Mt de granulado).

ESTADO	CIDADES
Minas Gerais	Mina da Serra Azul (Itatiaiuçu) e Mina do Andrade (Bela Vista de Minas)

Além das fazendas, a BioFlorestas cuida de uma área de proteção ambiental de mais de 26 mil hectares

BioFlorestas

Principais produtos: carvão vegetal e eucalipto

A ArcelorMittal BioFlorestas cuida do cultivo de florestas plantadas de eucalipto e da produção de carvão vegetal destinado às usinas do Grupo no Brasil. Além das fazendas, a empresa é responsável por uma área de proteção ambiental de mais de 26 mil hectares, e mantém atividades de conservação e manutenção dos ecossistemas no entorno de suas operações em Minas Gerais. Sua produção é certificada pelo Forest Stewardship Council (FSC), que atesta a adequação a padrões internacionais de sustentabilidade aplicados ao manejo florestal. As atividades da BioFlorestas também contribuem de forma significativa para os esforços do Grupo em reduzir sua pegada de carbono por meio do uso do carvão vegetal.

109 mil hectares

de área cultivada total.

ESTADO	REGIÕES
Minas Gerais	Carbonita, Martinho Campos e Dionísio



As Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável (DDS)

Na ArcelorMittal Brasil, a gestão dos processos de produção, o tratamento dos riscos e dos impactos associados aos negócios e ao relacionamento com todos os públicos de interesse (empregados, clientes, acionistas, governo, academia, fornecedores, organizações não governamentais e entidades setoriais e empresariais) são balizados por um conjunto de diretrizes que orientam a estratégia e as atividades do Grupo no país. São as 10 Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável (DDS), definidas a partir das tendências contemporâneas nos campos social, econômico e ambiental e que guiam a empresa em direção à sua visão: ser a produtora de aço mais admirada no mundo. O estabelecimento das DDS também contemplou os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) adotados pela Organização das Nações Unidas (ONU) – parte de uma agenda global de ações relacionada à saúde, educação e igualdade de gênero, energia, mudança do clima, água, saneamento e padrões sustentáveis de produção e de consumo.

As DDS são as referências da Plataforma Integrada de Gestão da Reputação e Sustentabilidade da ArcelorMittal – que tem a visão como orientador principal e os *stakeholders* do Grupo como pilares básicos. A Plataforma orienta as ações voltadas aos seus públicos; a disseminação interna e externa dos alicerces da governança, baseados na liderança, no desempenho e na cultura de integridade; e os esforços pela preservação da reputação da empresa, seu mais valioso ativo intangível. Sua governança ocorre por meio do Comitê de Imagem, Reputação e Sustentabilidade, que conta com a participação dos diretores da empresa e delibera sobre todas as decisões que envolvem o cumprimento das DDS.





Plataforma Integrada da Gestão da Reputação e Sustentabilidade

[GRI 102-40, 102-42]

VISÃO ArcelorMittal

SER A PRODUTORA DE AÇO MAIS ADMIRADA DO MUNDO: "REFERÊNCIA NA SIDERURGIA GLOBAL"

REPUTAÇÃO: CONFIANÇA, ADMIRAÇÃO, ESTIMA, EMPATIA

1

Trabalho seguro, saudável e com qualidade de vida para nossos empregados

2

Produtos que criem uma infraestrutura sustentável

3

Produtos que incentivem estilos de vida sustentáveis

4

Uso eficiente dos recursos e altos índices de reciclagem

5

Usuário confiável do ar, da terra e da água

6

Usuário responsável de energia, ajudando a criar um futuro com baixa emissão de carbono

7

Cadeia de suprimentos em que nossos clientes confiem

8

Membro ativo bem-vindo na comunidade

9

Fonte de cientistas e engenheiros talentosos para o amanhã

10

Nossa contribuição para a sociedade deve ser medida, compartilhada e valorizada

LIDERANÇA, DESEMPENHO E CULTURA DE INTEGRIDADE



ORGANIZAÇÕES MULTILATERAIS E EMPRESARIAIS



MÍDIA



EMPREGADOS



CLIENTES



COMUNIDADES LOCAIS



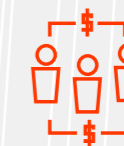
FORNECEDORES



ACADEMIA



ONGs



ACIONISTAS, INVESTIDORES E FINANCIADORES



GOVERNOS E AGÊNCIAS REGULADORAS

**Materialidade** [GRI 102-43, 102-44, 102-47]

As 10 Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável (DDS) também são a base para a definição da materialidade da ArcelorMittal – a relação de aspectos que refletem os impactos mais significativos (econômicos, ambientais e sociais) decorrentes das atividades de uma organização e que influenciam as avaliações e decisões dos seus *stakeholders*. A matriz de materialidade, ou lista de temas materiais, deve compreender as expectativas desses *stakeholders* e os aspectos que devem ter prioridade na gestão da empresa, influenciando suas decisões, ações e seu desempenho e a comunicação com seus públicos. Adicionalmente, essa matriz ajuda na construção do Relatório de Sustentabilidade, como recomenda a Global Reporting Initiative (GRI), cujas diretrizes foram aplicadas nesta publicação.

Para determinar sua matriz de materialidade, a ArcelorMittal não apenas considerou as DDS, mas colheu informações de fontes como documentos internos, relatórios, pesquisas sobre as demandas dos diversos tipos de *stakeholders* e opiniões levantadas por especialistas internos e externos. O processo, realizado entre o fim de 2017 e as primeiras semanas de 2018, gerou uma matriz gráfica que permite visualizar a correlação entre os principais temas segundo os impactos sobre as decisões dos *stakeholders* e os impactos sobre os negócios da ArcelorMittal Brasil.

A lista com os seis temas considerados mais importantes pelos *stakeholders*, derivados das Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável, é a seguinte:

- ▶ Trabalho seguro, saudável e com qualidade de vida para nossos empregados;
- ▶ Governança: estimular a liderança, o desempenho e a cultura de integridade;
- ▶ Usuário confiável do ar, da terra e da água;
- ▶ Usuário responsável de energia, ajudando a criar um futuro com baixa emissão de carbono;
- ▶ Cadeia de suprimentos em que nossos clientes confiem;
- ▶ Preservar a reputação: confiança, admiração, estima e empatia.

Integridade e governança

[GRI 103 | 205]

Instituído em 2015, o Comitê de Integridade da ArcelorMittal Brasil é responsável principalmente pela construção de uma Cultura de Integridade cada vez mais robusta na organização, bem como a sua difusão interna e externa.

A disseminação das melhores práticas de governança e integridade, o compromisso de ir além do cumprimento das leis e a promoção de um comportamento ético, justo e igualitário a ser observado por todos os empregados, conselheiros, diretores e *stakeholders* é fortemente orientado pela Diretriz do Desenvolvimento Sustentável 10 (“Nossa contribuição para a sociedade deve ser medida, compartilhada e valorizada”).

Nesse sentido, seguindo as melhores práticas internacionais e em linha com o modelo global do Grupo ArcelorMittal, a governança corporativa no Brasil busca transcender os requisitos formais e legais, tendo como prioridades a ética, a transparência e a



A gestão da governança corporativa do Grupo no Brasil busca ir além dos requisitos formais e legais

qualidade no relacionamento com todos aqueles com os quais a organização se relaciona, incluindo, mas não se limitando, à alta administração, lideranças, clientes, fornecedores, órgãos públicos, academia, entidades de classe, sindicatos, ONGs e empregados, agindo sempre nos mais altos padrões morais independentemente dos locais onde o Grupo opera.

A Cultura de Governança e Integridade da ArcelorMittal se baseia em três pilares, estabelecidos em 2014, que devem ser compreendidos por todos aqueles com os quais o Grupo se relaciona:

> **Honestidade e transparência:** em cada gesto, ação e palavra, dentro e fora da Empresa, cumprimos as regras da legislação, dos padrões e da ética;

- > **Respeito e dignidade:** nossa atuação valoriza o respeito e a dignidade do ser humano, do meio ambiente e do patrimônio;
- > **Exemplaridade:** a ação individual é sempre exemplo para a ação coletiva. O Grupo ArcelorMittal lidera pelo exemplo, assim como cada um de seus empregados.

O Programa de Integridade do Grupo ArcelorMittal, instituído em 2007, passa por constantes revisões e incorporação de novas políticas e procedimentos.

Há, ainda, o compromisso de treinar, a cada três anos, todos os empregados, conselheiros e diretores cujas atividades são afetadas pelos temas cobertos pelo programa, que incluem iniciativas anticorrupção, normas de conduta, Direitos Humanos, combate a fraudes, defesa da concorrência, sanções econômicas, informações privilegiadas, conflito de interesses, presentes e entretenimento, e responsabilidade na cadeia de fornecedores.

O Grupo ArcelorMittal ainda mantém um processo global de certificação anual (Certificação Anual de *Compliance*) para avaliar a implementação e a eficácia do Programa, e auditorias destinadas a detectar seu efetivo cumprimento. Os Certificados Anuais de *Compliance* têm como destinatário final o Presidente do Conselho de Admi-

nistração e Diretor-Presidente do Grupo ArcelorMittal. Esses Certificados são também referendados por certificados subsidiários, encaminhados pelas Gerências Gerais e Diretorias de todas as áreas envolvidas.

As principais políticas e procedimentos pertinentes ao Programa de Integridade estão à disposição de todos os empregados, diretores e conselheiros do Grupo, que participam dos treinamentos e capacitações relativos ao tema. Entre as iniciativas rotineiras de disseminação da Cultura de Integridade estão a divulgação de informativos “Perguntas Frequentes” sobre as políticas e procedimentos; comunicados internos nos canais usuais de contato com os empregados; e eventos temáticos com a participação de representantes de entidades externas, como o Ministério Público e a Transparência Internacional.

Também vale destacar que todos os parceiros comerciais da ArcelorMittal Brasil são submetidos às auditorias anticorrupção, previamente ao cadastro como fornecedores dos segmentos de negócios da organização. O Procedimento de Auditoria Anticorrupção dos parceiros comerciais foi lançado em 2014 e implementado pelo Grupo no país em março de 2015. As auditorias devem ser realizadas a cada três anos e todas as informações e registros devem ser mantidos por um período de pelo menos 10 anos. O objetivo é conhecer e mitigar os riscos aos quais o Grupo ArcelorMittal estaria exposto no seu relacionamento com parceiros comerciais, especialmente aqueles que agem em nome do Grupo perante os entes públicos.

10 anos

é o período pelo qual as informações e registros da Auditoria Anticorrupção da ArcelorMittal Brasil devem ser mantidos.



Grande parte das políticas e procedimentos do Programa de Integridade também é aplicável às diversas pessoas físicas e jurídicas com as quais o Grupo se relaciona, tais como clientes e entidades públicas, entre outros. Em âmbito judicial, a empresa mantém rígido controle interno e é auditada por empresa de auditoria externa em todos os processos nos quais é demandante ou demandada, em todas as instâncias administrativas e jurídicas. Os processos são devidamente acompanhados em todas as instâncias e, quando necessário, garantias para recorribilidade dos processos são oferecidas.

[GRI 205-1, 205-2, 419-1]

É importante frisar que o Grupo ArcelorMittal acredita que a ética e a integridade são o cerne de como a organização conduz seus negócios.

Assim, o Programa e a Construção da Cultura de Integridade contam, também, com o integral apoio dos membros da alta administração, que envidam esforços genuínos para viabilizar negócios sempre pautados nos mais altos padrões éticos e buscando soluções criativas e compatíveis com os princípios de integridade da organização.

O Grupo reconhece que a alta administração tem um papel crucial a desempenhar na construção da Cultura da Integridade, devendo não apenas seguir os princípios da integridade, mas ativamente promovê-la, ao liderar pelo exemplo e estimular o debate sobre o tema dentro e fora da organização.

SAIBA MAIS +

[Clique aqui](#) para ter mais detalhes sobre as atividades, políticas e procedimentos que regem a gestão do Programa de Integridade da empresa.



Neste contexto, diversas iniciativas são desenvolvidas com o objetivo de incrementar a participação efetiva da alta administração na disseminação da Cultura de Integridade. A seguir estão relacionadas algumas dessas iniciativas promovidas pela alta administração da ArcelorMittal Brasil:

- > Discussão sobre *compliance* e integridade em reuniões estratégicas. Os temas devem, pelo menos uma vez ao ano, ser debatidos pelo Conselho de Administração da ArcelorMittal Brasil;
- > Discussão do tema gestão de riscos em pelo menos quatro reuniões do Conselho ao longo do ano;
- > Participação em reuniões com os departamentos de auditoria interna e investigação forense;
- > Participação de treinamentos presenciais sobre temas atuais e de maior exposição, além de treinamentos sobre as políticas do programa, juntamente com os demais empregados;
- > Participação em eventos internos e externos que promovem a disseminação e a importância da Cultura da Integridade;
- > Envio de comunicados internos aos empregados, reforçando a importância da Cultura de Integridade;
- > Deliberação da instalação de comitês internos que debatem o tema, incluindo o Comitê de Integridade;

Um processo global de certificação anual avalia a eficácia das ações promovidas pelo Programa de Integridade da ArcelorMittal

- > Participação em reuniões do Comitê de Imagem, Reputação e Sustentabilidade;
- > Participação em reuniões do Comitê de Riscos e Crise;
- > Participação em reuniões do Comitê de Segurança da Informação.

Externamente, o Grupo divulga seus princípios de integridade ao participar de eventos promovidos por instituições como a Associação Brasileira de Metalurgia (ABM), a Fundação Dom Cabral, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e do Estado do Espírito Santo, entre outras. Também participa de iniciativas ligadas à integridade em entidades de classe, como o Instituto Aço Brasil (IABr), e realiza apresentações das ações da Cultura



de Integridade em empresas de outros segmentos, de modo a estabelecer um *benchmarking* de boas práticas. Adicionalmente, o Grupo ArcelorMittal é signatário dos seguintes compromissos e associações:

- > Pacto Global (desde 2001);
- > Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (desde 2009);
- > Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção (desde 2006);
- > Protocolo de Sustentabilidade do Carvão Vegetal;
- > Instituto Minas pela Paz;
- > Transparência Internacional (desde 2016);
- > Associação Brasileira de Qualidade de Vida (desde 2016).

Reconhecimento da Transparência Internacional

A ArcelorMittal Brasil ocupou a primeira colocação no segmento de metalurgia e mineração e a quinta posição geral no estudo “Transparência em Relatórios Corporativos: as 100 Maiores Empresas e os 10 Maiores Bancos Brasileiros”, publicado em janeiro de 2018 pela Transparência Internacional, principal organização não governamental do mundo dedicada à luta contra a corrupção.

Em parceria com a Fundação Getulio Vargas, a pesquisa analisou os programas anticorrupção e a transparência organizacional das companhias, e a ArcelorMittal Brasil obteve média 8,8. A média do setor de metalurgia e mineração no estudo atingiu 5,6, e a média geral das empresas de capital fechado foi de 5,0.

Em 2016, a ArcelorMittal Brasil tornou-se a primeira empresa brasileira a fazer parte do TI Business Forum, iniciativa criada pela Transparência Internacional para reunir contribuições das maiores corporações do mundo para o combate à corrupção.

Direitos Humanos [GRI 103 | 406, 103 | 412, 412-3]

A Política de Direitos Humanos da ArcelorMittal estabelece os princípios para os atos e comportamentos do Grupo em relação aos Direitos Humanos. Visa estimular a criação de procedimentos operacionais em prol de um ambiente onde esses Direitos sejam respeitados, e também ajuda a garantir que o Grupo não se envolva em atividades que violem direta ou indiretamente Direitos Humanos. A Política é aplicável a todos os empregados das subsidiárias e afiliadas da ArcelorMittal em todo o mundo. Os contratados que prestarem serviços ao Grupo também deverão observar o disposto na Política. O desempenho em temas ligados aos Direitos Humanos são periodicamente reportados e acompanhados pela alta administração.



Canais de denúncia [GRI 205-3]

A ArcelorMittal mantém canais abertos – aos públicos interno e externos – para reporte de não conformidades com as boas práticas de ética, integridade e governança corporativa. Todas as denúncias têm a garantia de confidencialidade e anonimato de fontes e as investigações sobre as ocorrências incluem a proteção dos denunciantes contra represálias. Casos de fraudes são tratados pelo departamento de investigação forense; os demais (incluindo denúncias trabalhistas, assédio moral, reclamações sobre atendimento e conflito de interesses, entre outros) ficam no âmbito do departamento jurídico e do *Compliance Officer*. Campanhas regulares de comunicação mantêm os *stakeholders* informados sobre como acessar os canais de denúncia e os mecanismos das investigações. Em 2017, foram recebidas 90 denúncias.

Vale ressaltar que o comprovado descumprimento das políticas e procedimentos de *compliance* pelos empregados e pelos parceiros comerciais pode acarretar em medidas punitivas, que serão analisadas de acordo com cada situação. As medidas já aplicadas pela ArcelorMittal Brasil incluem advertências formais aos empregados, rescisão do contrato de trabalho, rescisão de contrato firmado com parceiros comerciais, podendo, ainda, desdobrar em ações e investigações nos âmbitos criminal e cível.

Como acessar os canais de denúncia:



TELEFONE
0800-891-4311



ONLINE
www.arcelormittal.alertline.com



CORREIO
Auditoria Interna – Serviços Forenses, Av. Carandaí, nº 1115, 15º andar, Bairro Funcionários, CEP: 30130-915, Belo Horizonte/MG.

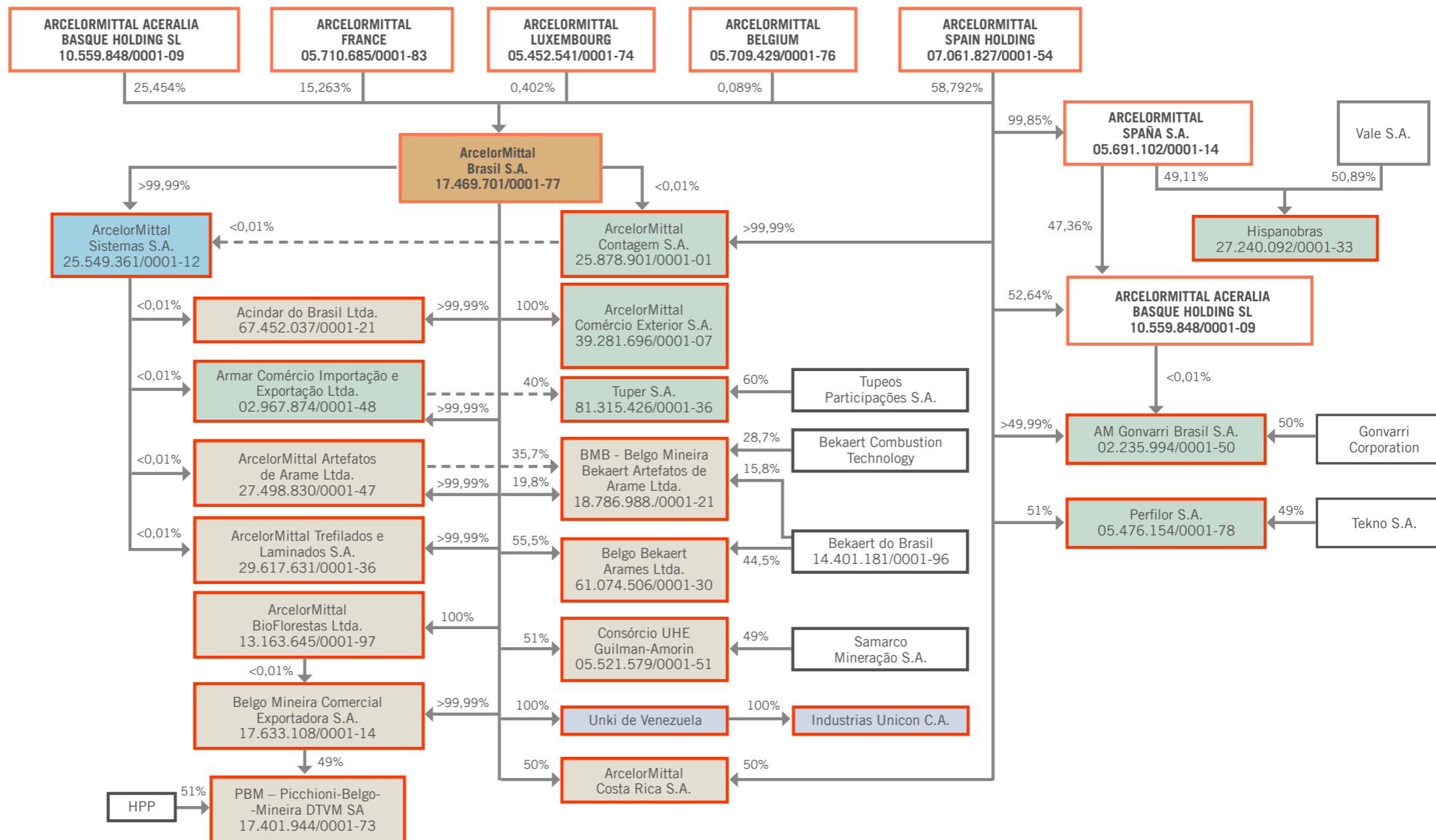
Estrutura de governança e organograma [GRI 102-18]

A estrutura de governança corporativa da ArcelorMittal Brasil segue os mesmos fundamentos do Grupo no âmbito mundial. São três os órgãos colegiados de alta gestão:

- > **O Conselho de Administração**, formado por três membros (dois independentes) eleitos em assembleia geral de acionistas. Seus mandatos são de dois anos, com possibilidade de reeleição. O Conselho define diretrizes estratégicas, acompanha o desempenho dos negócios e supervisiona a gestão de um modo geral, incluindo os impactos econômicos, sociais e ambientais da empresa.
- > **A Diretoria Estatutária**, que conta com nove integrantes apontados pelo Conselho de Administração. Os diretores têm mandatos de dois anos (passíveis de reeleição) e são responsáveis pela gestão das atividades no Brasil.
- > **O Conselho Fiscal** é composto por três a cinco integrantes, escolhidos pela assembleia geral de acionistas. Não funciona de forma permanente e pode ser instalado a pedido dos acionistas, para deliberar sobre demonstrações financeiras e demais documentos relacionados ao desempenho financeiro do Grupo.



Organograma da governança



Segmentos:

- Flat / Long / Mining
- Corporate Latam
- Flat
- Long
- Tubes
- Non-group



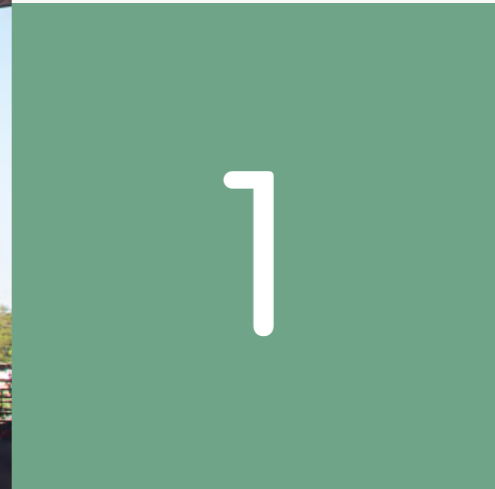
Leia neste capítulo

- › Indicadores de gestão de pessoas
- › Segurança do trabalho e saúde



DIRETRIZ DO
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL 1

Trabalho seguro, saudável e com qualidade
de vida para nossos empregados





A gestão de pessoas da ArcelorMittal Brasil inclui iniciativas estruturadas de capacitação, treinamento e desenvolvimento (pessoal e de carreira); políticas continuamente atualizadas de remuneração e benefícios; e programas de prevenção de acidentes e procedimentos de segurança em todas as áreas. Pautado por valores essenciais – sustentabilidade, qualidade e liderança – o Grupo busca atrair e reter profissionais que demonstrem ter potencial para liderança, criatividade, flexibilidade e capacidade de trabalho em equipe.

A Diretriz do Desenvolvimento Sustentável 1 (DDS1) orienta as iniciativas da ArcelorMittal Brasil em prol da segurança, da saúde e da qualidade da vida pessoal e profissional de seus empregados. As políticas e ações de Recursos Humanos do Grupo no país estão alinhadas ao Programa Global de Desenvolvimento do Empregado (*Global Employee Development Program – GEDP*). Esse programa direciona a gestão da performance e o aperfeiçoamento contínuo das competências da força de trabalho da ArcelorMittal em todo o mundo.

SAIBA MAIS +

[Clique aqui](#) para conhecer em detalhes o Programa Global de Desenvolvimento do Empregado e as demais políticas de Recursos Humanos da ArcelorMittal Brasil.



Indicadores de gestão de pessoas [GRI 102-8]

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero

TIPO DE CONTRATO	2015			2016			2017		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Tempo determinado	0	0	0	0	0	0	948	262	1.210
Tempo indeterminado	13.705	1.391	15.096	13.573	1.400	14.973	13.430	1.210	14.640
Total	13.705	1.391	15.096	13.573	1.400	14.973	14.378	1.472	15.850

Empregados por tipo de contrato de trabalho e região

REGIÃO	2017		
	TEMPO DETERMINADO	TEMPO INDETERMINADO	TOTAL
Norte	0	5	5
Nordeste	2	588	590
Centro-Oeste	2	16	18
Sudeste	1.197	13.357	14.554
Sul	9	674	683
Total	1.210	14.640	15.850

Empregados por tipo de emprego

TIPO DE CONTRATO	2015			2016			2017		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Jornada integral	13.705	1.391	15.096	13.572	1.400	14.972	14.376	1.472	15.848
Jornada parcial	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Total	13.705	1.391	15.096	13.572	1.400	14.972	14.378	1.472	15.850

1- Médicos de Aços Longos, contratados para regime de meio turno em Piracicaba e Sabará.



Empregados por faixa etária em 2017

< 30 anos	3.663
De 30 a 50 anos	10.316
> 50 anos	1.871
Total	15.850

Empregados por categoria funcional

	2015 ¹	2016	2017
Cargos gerenciais – Feminino	31	46	64
Cargos gerenciais – Masculino	314	379	694
Cargo com nível superior – Feminino	510	601	649
Cargo com nível superior – Masculino	1.716	1.801	1.604
Cargos sem nível superior – Feminino	675	753	757
Cargos sem nível superior – Masculino	8.206	11.393	12.082
Total	11.452	14.792	15.850

¹ Não considera o segmento de Trelifação, pois a gestão não era realizada por categoria funcional e gênero.

A ArcelorMittal encerrou o ano de 2017 com um total de 15.850 empregados no Brasil

Turnover e contratação de novos empregados [GRI 401-1]

NÚMERO E TAXA DE NOVOS EMPREGADOS, POR FAIXA ETÁRIA	2015		2016		2017 ¹	
	Nº	TAXA	Nº	TAXA	Nº	TAXA
< 30 anos	722	6,55%	467	3,12%	840	5,3%
De 30 a 50 anos	527	4,78%	477	3,19%	732	4,6%
> 50 anos	11	0,10%	138	0,92%	23	0,1%

¹ O número de empregados da unidade de BBA, por faixa etária, foi estimado tomando com base na distribuição percentual das demais unidades (Corporativo e de ECA/Mina do Andrade). Esse número serve de base para o cálculo da taxa de contratados (nº total de contratados sobre o total).

NÚMERO E TAXA DE NOVOS EMPREGADOS, POR GÊNERO	2015		2016		2017 ¹	
	Nº	TAXA	Nº	TAXA	Nº	TAXA
Homens	1.153	10,46%	994	6,64%	1.444	9,1%
Mulheres	107	0,97%	88	0,59%	151	1,0%
Total	1.260	11,43%	1.082	7,23%	1.595	10,1%

NÚMERO E TAXA DE NOVOS EMPREGADOS, POR REGIÃO	2015		2016		2017 ¹	
	Nº	TAXA	Nº	TAXA	Nº	TAXA
Norte	0	0%	0	0%	2	0,0%
Nordeste	26	0,24%	17	0,11%	116	0,7%
Centro-Oeste	0	0%	0	0%	2	0,0%
Sudeste	1.184	10,74%	1.052	7,03%	1.379	8,7%
Sul	50	0,45%	12	0,08%	96	0,6%



NÚMERO E TAXA DE EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR FAIXA ETÁRIA	2015		2016		2017 ¹	
	Nº	TAXA	Nº	TAXA	Nº	TAXA
< 30 anos	429	3,89%	371	2,80%	600	3,8%
De 30 a 50 anos	747	6,77%	725	4,01%	818	5,2%
> 50 anos	202	1,83%	240	1,26%	400	2,5%

¹ O número de empregados da unidade de BBA, por faixa etária, foi estimado tomando com base na distribuição percentual das demais unidades (Corporativo e de ECA/Mina do Andrade). Esse número serve de base para o cálculo da taxa de contratados (nº total de contratados sobre o total).

NÚMERO E TAXA DE EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR GÊNERO	2015		2016		2017 ¹	
	Nº	TAXA	Nº	TAXA	Nº	TAXA
Homens	1.307	11,85%	1.210	7,36%	1.666	10,5%
Mulheres	71	0,64%	126	0,71%	152	1,0%
Total	1.378	12,50%	1.336	1,336	1.818	11,5%

NÚMERO E TAXA DE NOVOS EMPREGADOS, POR REGIÃO	2015		2016		2017 ¹	
	Nº	TAXA	Nº	TAXA	Nº	TAXA
Norte	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%
Nordeste	45	0,41%	54	0,24%	181 ¹	1,1%
Centro-Oeste	0	0,0%	0	0,0%	2	0,0%
Sudeste	1.296	11,75%	1.237	7,64%	1591	10,0%
Sul	37	0,34%	45	0,19%	43	0,3%

¹ Em 2016-2017, houve revisão do quadro para ajuste do salário médio do nível operacional e adequação da mão de obra necessária à produção.

Diversidade e igualdade de oportunidades [GRI 103 | 405]

Não há uma política específica para definir a diversidade no quadro de empregados. O principal fator de desequilíbrio entre o número de homens e mulheres é a natureza do negócio. O ambiente industrial tem predominância de homens, sobretudo no setor operacional. No quadro administrativo, os números são mais equilibrados. A empresa procura proporcionar a cada um as mesmas oportunidades de crescimento, sem discriminação. Um empregado que acredite ter sido vítima ou testemunha de uma situação envolvendo assédio ou discriminação deve informar imediatamente tal situação ao chefe do departamento jurídico. Todos os relatos serão tratados com confidencialidade e sem retaliação.





Capacitação e desenvolvimento [GRI 103 | 404]

Parte fundamental da política de gestão de pessoas da ArcelorMittal Brasil, as iniciativas de desenvolvimento de pessoas prosseguiram em 2017. As ações de capacitação e treinamento visam à formação de uma força de trabalho cada vez mais preparada para o cumprimento das metas organizacionais. A programação inclui trilhas específicas para cargos gerenciais e posições técnicas, bem como a disseminação de conhecimentos sobre temas considerados estratégicos pela empresa.

Para as lideranças, o foco do Programa Liderar foi o desenvolvimento de Gerentes e Gerentes de Área. Os treinamentos continuaram com ênfase em inteligência emocional e na comunicação – uma das competências mais importantes nesse momento –, especialmente a comunicação direta e pessoal com todos os empregados. As capacitações técnicas e comportamentais consideradas importantes foram mantidas, de forma a preparar a força de trabalho para o atual ambiente de negócios, alcançando maior produtividade.

Uma das novidades de 2017 foi o início do Programa Performar, voltado para os talentos da carreira técnica (de acordo com o princípio da carreira em “Y”, que prevê

Programas como o Liderar (para Gerentes) e o Performar (para Técnicos) preparam a força de trabalho do Grupo

dois caminhos possíveis de desenvolvimento para o empregado: um baseado em competências técnicas e operacionais e outro destinado à formação de gestores). Além das competências essenciais (Gestão da Mudança, Tomada de Decisão, Orientação para Resultados, Pensamento Estratégico, Trabalho em Equipe, Orientação para Stakeholders, Comunicação Eficaz e Aprendizagem e Desenvolvimento), adicionalmente foram trabalhados temas como Inovação, Diversidade, Gestão de Projetos e Atendimento ao Cliente, entre outros.

Entre as iniciativas mais relevantes de formação do ano, destacou-se a inauguração do *campus* da ArcelorMittal University (AMU), localizado na usina de Tubarão (ES). Primeira filial da AMU na América Latina (e oitava no mundo), entrou em atividades em abril. A universidade corporativa oferece oportunidades de

aprendizado de alta qualidade, com conteúdos focados nos objetivos estratégicos do Grupo. A abertura da AMU Brasil em Tubarão gera economia em custos com treinamentos externos, logística e aluguel de salas, em atividades para empregados de todos os níveis hierárquicos. Sediado no Centro de Treinamento de Tubarão, o *Campus* Brasil oferece capacitações presenciais e *online*, com a capacidade de transmitir também treinamentos virtuais. Uma sala de teleconferência com características semelhantes foi instalada no Centro Corporativo em Belo Horizonte (MG), para receber ou transmitir cursos.

Outro destaque foi a Academia Comercial, com uma série de iniciativas voltadas para apoiar a implementação do novo modelo comercial do segmento de Aços Longos. As ações envolveram desde o desenho da estratégia de desenvolvimento, alinhada à estratégia comercial, a gestão da mudança envolvendo os treinamentos para toda a força de vendas até o redesenho das áreas, cargos, posições e análise de perfis dos empregados. Ao todo foram envolvidos mais de 100 empregados, que participaram de um programa de desenvolvimento constituído por tópicos como gestão da mudança, venda consultiva, atendimento, finanças e gestão da qualidade, entre outros.

Iniciado em fevereiro de 2017 como piloto, na unidade de Vega e no Shared Services, o programa Nossos Mestres procura promover o compartilhamento de conhecimentos. Os empregados inscritos começa-



SAIBA MAIS +
[Clique aqui](#) para conhecer mais detalhes sobre a política de educação corporativa da ArcelorMittal.



ram a ministrar cursos para os colegas ou para turmas compostas por pessoas das comunidades de entorno. Os interessados passaram por treinamento de aprendizagem cooperativa para estruturar o conteúdo a ser disseminado. Um sistema de pontuação complementa o programa, oferecendo pontos que podem ser trocados por recompensas (produtos e vantagens como descontos em restaurantes e viagens); quanto mais o empregado participa, mais pontos acumula. A partir de 2018, a iniciativa será ampliada para os segmentos de Planos e outras unidades dos segmentos de Longos – como Monlevade, por exemplo.

Indicadores de treinamento em 2017

Em 2017, 51,85% dos empregados da ArcelorMittal receberam treinamentos que somaram um total de 495.407 horas, uma média de 31 horas por empregado.

Média de horas de treinamento de empregados por categoria funcional [GRI 404-1]

	2015	2016	2017
Cargos gerenciais – Feminino	81	63	73
Cargos gerenciais – Masculino	78	73	68
Cargos com nível superior – Feminino	31	38	34
Cargos com nível superior – Masculino	59	45	46
Cargos sem nível superior – Feminino	52	71	27
Cargos sem nível superior – Masculino	79	69	40

Nota: As unidades de Trefilação BBA e BMB não possuem a mensuração do indicador por gênero e cargo funcional, portanto, não estão contempladas na tabela. Há interesse de iniciar nos próximos anos.

Segurança do trabalho e saúde

[GRI 103 | 403]

A Diretriz do Desenvolvimento Sustentável 1 orienta a gestão da segurança e da saúde dos empregados da ArcelorMittal. No Brasil, a empresa se mantém em linha com os padrões definidos pelo Grupo para suas operações em todo o mundo. Todas as unidades possuem certificações baseadas nos critérios das normas internacionais OHSAS 18001 (segurança e saúde ocupacional) e SA 8000 (norma internacional de avaliação da responsabilidade social, baseada em convenções da Organização das Nações Unidas).

Entre os principais objetivos do plano diretor de gestão de Saúde e Segurança, destacam-se:

- > Consolidar governança corporativa sobre o tema (diretrizes, comitês, iniciativas, processos, *follow-ups*, boas práticas e outros);
- > Reduzir o grau de significância dos riscos;
- > Evoluir o atendimento aos padrões mundiais de Prevenção de Fatalidades do Grupo ArcelorMittal (FPS);
- > Aperfeiçoar a gestão de saúde e segurança para terceiros;
- > Promover sinergias e *benchmarking* entre as unidades e segmentos de Longos, Planos, BioFlorestas e Mineração;
- > Reduzir o número de incidentes (com perda de tempo, trabalho adaptado e ocorrências graves);
- > Reduzir o absenteísmo.

SAIBA MAIS +

[Clique aqui](#) para conhecer a fundo os processos de gestão de segurança e saúde da ArcelorMittal Brasil.





Todas as unidades e 100% dos seus empregados contam com Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA e Cipamin). O Grupo ainda conta com outros três comitês internacionais além dos comitês locais. O acompanhamento é realizado ao longo do ano, com base na evolução das ações estratégicas definidas nos planos de ação. O objetivo dos comitês está voltado ao cumprimento de aspectos legais, padrões internos e corporativos. [GRI 403-1]

Diversos tópicos relativos à gestão da saúde e da segurança da ArcelorMittal Brasil são definidos em acordos ou convenções coletivas de trabalho. Os principais temas abordados nas negociações coletivas incluem o uso de equipamentos de proteção pessoal; a formação de um comitê conjunto de saúde e segurança dos trabalhadores (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA); a participação dos representantes dos trabalhadores nas inspeções de saúde e segurança, auditorias e investigações de acidentes; atividades de treinamento e educação; mecanismos de queixa; e o direito de recusar o trabalho inseguro. Todos esses temas são mencionados em pelo menos um dos instrumentos coletivos firmados com o sindicato. Apenas um tópico – as inspeções periódicas – não está previsto por acordos ou convenções. [GRI 403-4]

100%

dos empregados da ArcelorMittal Brasil contam com Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA e Cipamin).

Gestão e indicadores de segurança

Em 2017, a ArcelorMittal Brasil atualizou a padronização de duas de suas ferramentas de segurança: a Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos (IPAR) e a Análise Preliminar de Risco (APR). A primeira consiste em um estudo das atividades rotineiras nas unidades, com a classificação dos riscos envolvidos; com a nova padronização, o processo passou a ter um controle de riscos hierarquizado. Já a APR, que envolve a análise de atividades não rotineiras, teve seu formulário revisado para ficar mais simples e objetivo. O trabalho, coordenado pela Gerência de Saúde e Segurança Aços Longos, teve foco na melhoria da prevenção e contou com a participação de profissionais da área de segurança das unidades de Aços Longos e de Mineração. No segmento de Aços Planos, a revisão das ferramentas esteve direcionada à simplificação das metodologias já implementadas.

Complementarmente, o projeto Salas de Conhecimento, voltado aos trabalhadores das usinas de Aços Longos, incluiu capacitações *online* sobre segurança. Testes *online* também foram direcionados aos motoristas que acessam a fábrica de telas em São Paulo, incluindo perguntas sobre as regras internas de segurança do Grupo e procedimentos seguros de direção.

Take Care: mais de 1.300 pessoas capacitadas

Voltado ao segmento de Aços Longos (incluindo BioFlorestas e Mineração), o programa *Take Care* foi apresentado em 2017 para consolidar a cultura de segurança, elevando o nível de conscientização sobre riscos. Mais de 1.300 empregados próprios na área industrial foram capacitados em atividades teóricas e práticas que visavam, acima de tudo, provocar uma mudança de comportamento. Na preparação do programa, foram levantados dados atualizados sobre as operações em todas as áreas envolvidas e os riscos mapeados nos processos.

“Buscamos reforçar a percepção de risco, com um maior controle sobre os perigos e riscos potenciais e uma mudança de mentalidade”, comenta Raquel Brandão, Gerente de Saúde e Segurança de Aços Longos. “A capacitação deixava bem claro que os resultados de segurança da empresa dependem de cada um dos empregados. A prevenção começa em nível individual.” A meta do primeiro ano do programa, que visou treinar 30% do pessoal próprio na área industrial, foi alcançada com sucesso. Em 2018, o objetivo é capacitar 100% dos empregados próprios e estender o *Take Care* a um mínimo de 30% dos terceirizados fixos.



Em Aços Planos, programa Comportamento Seguro é destaque

Nas unidades de Aços Planos, merece destaque o programa Comportamento Seguro, iniciado no fim de 2015. Ele busca atuar no fortalecimento da cultura de segurança e no amadurecimento das relações entre os empregados e contratados, independente da hierarquia. Os principais pilares que direcionam essa mudança são: respeito, responsabilidade, confiança, transparência e maturidade.

Para isso foram desdobrados conceitos como Andragogia (metodologia para educação de adultos), Método COACH (abordagem madura e focada nos aprendizados de segurança), conceito SORC (método de análise e avaliação de ativadores comportamentais).

Todas as novas técnicas e conceitos foram consolidados através de treinamentos teóricos e práticos totalizando até o momento mais de 35 mil horas. Os eventos abrangeram desde a alta direção até empregados e contratados. Outro ponto importante do programa é potencialização das principais ferramentas de segurança do sistema de gestão. Como resultado de todo esse esforço, as unidades passam nesse momento por uma mudança significativa dos comportamentos relacionados à saúde e segurança. “As relações se tornam mais maduras, transparentes e, conseqüentemente, melhoram o clima e fortalecem a sustentabilidade dos resultados de segurança”, conclui o Gerente de Saúde e Segurança Bruno Borba.

Em 2017, várias unidades atingiram marcas históricas em relação ao trabalho seguro e à operação sem acidentes

No mês de setembro, a Mina do Andrade chegou à marca de 25 anos sem acidentes com perda de tempo (CPT). A unidade opera há 71 anos sem registrar fatalidades. No segmento de Mineração, ainda foram criados dois Comitês de Gestão de Crise, um para cada uma das minas (Serra Azul e do Andrade). São equipes que se mantêm atentas a possíveis ocorrências comprometedoras à reputação da empresa, preparadas para esclarecer riscos, definir ações e criar soluções em caso de necessidade, em conjunto com as Brigadas de Emergência. Centros de comando para acompanhar as ações foram instalados nas duas unidades.

Em 2017, a ArcelorMittal Mineração Serra Azul conduziu várias iniciativas convergentes voltadas para a busca do zero acidente. Implementou novos módulos do seu Sistema Integrado de Controle de Operações (Siclope) como o Controle e Revisão de Documentos, Inspeções e Auditorias via *tablet* com destaque para o programa de Identificação de Perigos e Ava-

liação de Riscos (Ipar). Deu continuidade ao Programa Anjo da Guarda, premiado nacionalmente, com o objetivo de estimular os empregados (próprios e contratados) a contribuírem não só para o desenvolvimento da cultura de segurança, mas também para o engajamento e valorização das ações voltadas à segurança, saúde e o meio ambiente, contribuindo assim com a Vigilância Compartilhada; e à Escolinha de Segurança do Trabalho, que tem o objetivo de conscientizar, educar e reciclar os princípios e valores da empresa junto aos empregados próprios e terceiros, buscando resgatar o comprometimento com formas mais seguras de trabalho e a eliminação/redução/minimização das condições e atos inadequados com potencial de risco à integridade física dos empregados e a segurança das instalações.

Todos os esforços proporcionaram significativos resultados, como a marca alcançada de 955 dias sem acidentes com afastamento no ano passado e, principalmente, nenhum registro de fatalidade. “Investir em Saúde e Segurança do Trabalho é promover o bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores com retorno certo em produtividade, redução dos gastos, valorização e credibilidade da empresa. É garantir o sucesso do negócio”, destaca Juliano Dalla Rosa, Gerente de Saúde e Segurança do Trabalho da Mineração Serra Azul.



Outras unidades merecem destaque por seu desempenho em segurança em 2017. A usina de Aços Longos de Itaúna, em Minas Gerais, comemorou em fevereiro a marca de 10 anos sem acidentes com perda de tempo (CPT). No mesmo estado, a ArcelorMittal Contagem completou mil dias sem acidentes CPT, marco festejado em um evento que contou com a presença do CEO Aços Planos América do Sul, Benjamim Baptista Filho. A mesma marca de mil dias sem ocorrências com perda de tempo foi atingida em agosto pela unidade de Sabará (MG). Nessa unidade, duas novas iniciativas de segurança foram apresentadas: o Relato de Ouro e o Café com Segurança. A primeira incentiva os empregados a relatarem casos de prevenção de acidentes; a cada mês, um relato é escolhido e a família do empregado que contou a história é premiado com um jantar. O Café com Segurança é um encontro semanal entre o público de nível operacional e a equipe de segurança da planta para debater práticas e oportunidades de melhoria.

Práticas inovadoras de prevenção de acidentes potencialmente sérios foram introduzidas em Tubarão e Vega

Ainda em Minas Gerais, mais precisamente em Juiz de Fora, as inovações na gestão da segurança incluíram um novo formato para os Diálogos Diários de Segurança (DDS) – que passaram a ser realizados mais precisamente no interior dos ônibus que transportam os trabalhadores. Durante o deslocamento entre o terminal rodoviário e a área de trabalho, empregados próprios e terceiros recebem informações atualizadas sobre saúde, segurança e meio ambiente, incluindo procedimentos de prevenção de acidentes, Regras de Ouro, mapas de risco e comportamento seguro. Além disso, foram instalados portais com lâmpadas LED vermelhas nas portas e escadas de acesso ao forno elétrico da aciaria da unidade. As luzes são acionadas em momentos críticos, como o carregamento do cesto de sucata ou da panela de gusa. A demarcação física reforça a efetividade dos procedimentos de segurança já vigentes na área. Isso é uma iniciativa pioneira nas aciarias da ArcelorMittal Brasil e que será implementada também na usina de Monlevade.

Em Tubarão, marcas históricas e prevenção ainda mais eficiente

A ArcelorMittal Tubarão registrou relevantes marcas ligadas à gestão da segurança em 2017. Em janeiro, a gerência da área de Lubrificação e Fiscalização dos Serviços de Manutenção (IUCS) chegou ao milésimo dia de trabalho – mais de 535 mil horas/homem cumpridas – sem acidentes com o efetivo próprio da usina. No mesmo mês, a Gerência de Produção de Sínter (IGS) completou 19 anos sem acidentes com perda de tempo.

A unidade investiu em novos métodos de tratamento das Ocorrências Sérias (SO) e das Ocorrências com Potencial de Lesão Grave e Potencial de Fatalidade (PSIF). Desde 2017, essas ocorrências (situações cujas consequências potenciais poderiam acarretar ameaças à vida ou danos permanentes) passaram a ser divulgadas e tratadas da mesma forma que os acidentes que realmente aconteceram. “Antes levávamos em consideração apenas as ocorrências que geravam lesões na prática e não dávamos tanta importância às outras”, narra Diego Lunardi, Gerente de Segurança da ArcelorMittal Tubarão. “Hoje, o entendimento é outro, com um caráter mais preventivo. Houve um grande aumento na quantidade de relatos sobre situações com riscos potenciais.” A nova metodologia também foi implementada na unidade Vega, com uma estratégia que levou em conta as dimensões e características próprias da planta, e será levada em todas as outras unidades do Grupo no país.



Indicador de Qualidade de Vida (IQV) em 2017

Em 2017, o Indicador de Qualidade de Vida (IQV), aplicado aos empregados próprios dos segmentos de Aços Planos e Longos, teve sua metodologia reavaliada. O IQV permite medir qualitativa e eficazmente a qualidade de vida dos colaboradores, de acordo com seu histórico de saúde e hábitos cotidianos. Um grupo de indicadores, apurados durante o exame periódico anual e gerenciados pelo sistema de gestão SAP, é criado para cada um dos funcionários, que são classificados em quatro categorias de acordo com seu perfil de risco – de 0 (o melhor perfil, um estilo de vida a ser mantido) a 3 (pessoas que precisam mudar de estilo de vida com urgência). Dessa forma, o IQV pode funcionar como uma ferramenta de autogestão da saúde dos empregados.

“O IQV vem sendo aperfeiçoado nos últimos cinco anos. Os indicadores fazem a classificação das pessoas de acordo com o risco potencial de doenças específicas e permitem tomar ações de prevenção”, narra Raquel Brandão, Gerente de

Saúde e Segurança de Aços Longos. “Em 2017, fizemos uma revisão completa da metodologia, dessa vez apoiados em documentação científica atualizada. O IQV agora ganhou maior aderência aos protocolos internacionais aplicáveis a programas similares”, conta Raquel.

Ainda em 2017, várias ações conduzidas pela área de Saúde e Segurança contribuíram para resultados positivos gerais no IQV. Bruno Borba, Gerente de Saúde e Segurança do Trabalho em Tubarão, relembra: “Relançamos o programa GAME – Grupo de Atendimento Médico Especial, que dispensa cuidados específicos de prevenção e tratamento de determinadas doenças crônicas. Junto à área de Recursos Humanos, criamos vários eventos que focaram na conscientização dos empregados e de suas famílias sobre questões de saúde. E aprovamos uma política formal de qualidade de vida para o segmento de Planos”. Com tudo isso, as metas mínimas previstas para o IQV em 2017 foram alcançadas. “O objetivo era termos 90% dos empregados próprios com uma qualidade de vida aceitável dentro de seus grupos populacionais, e esse percentual foi superado”, relata Raquel Brandão.

O Indicador de Qualidade de Vida vem sendo aperfeiçoado; em 2017, as metas do programa foram alcançadas

Taxas de saúde e segurança¹ [GRI 403-2]

	2015	2016	2017
Acidente de trabalho com afastamento	24	14	19
Acidente de trabalho sem afastamento	207	208	190
Taxa de lesões (frequência total)	8,21	8,48	8,05
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de gravidade (taxa de dias perdidos)	0,05	0,07	0,05
Taxa de frequência	0,85	0,54	0,72
Óbitos	0	0	2

¹ A métrica utilizada foi a ArcelorMittal ST010, padrão global por empresa, considerando somente empregados próprios.



DIRETRIZES DO
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL 2 E 3

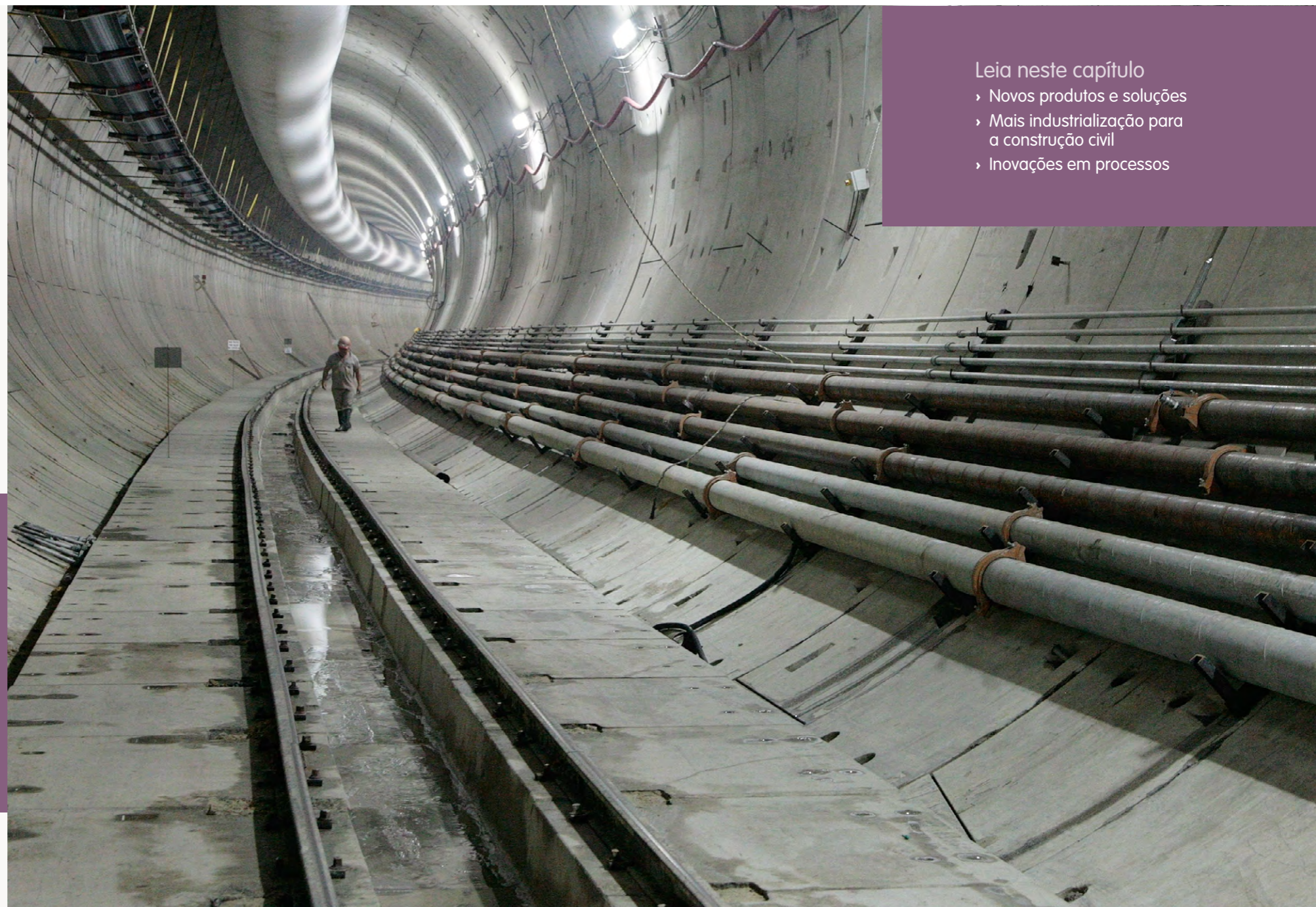
DDS 2

Produtos que incentivem
estilos de vida mais
sustentáveis

DDS 3

Produtos que criem uma
infraestrutura sustentável

2+3



Leia neste capítulo

- › Novos produtos e soluções
- › Mais industrialização para a construção civil
- › Inovações em processos



A ArcelorMittal Brasil desenvolve e comercializa o mais completo portfólio de produtos da indústria siderúrgica nacional. São aços aplicados na construção civil, no agronegócio e em diversos ramos da indústria de transformação: automobilística, naval, de eletrodomésticos, óleo e gás e implementos agrícolas, entre outros.

No segmento de Aços Longos, a ArcelorMittal oferece produtos customizados para obras de todos os portes, incluindo soluções integradas voltadas a aumentar a produtividade, reduzir custos e poupar recursos em trabalhos de construção civil. A empresa fornece aços de alta qualidade e leveza, além de arames e fio-máquina para *steel cord*; em parceria com o Grupo N.V. Bekaert, lidera a produção de arames para a agropecuária e para a indústria em geral. Por meio da ArcelorMittal Projects, ainda produz e comercializa soluções para fundações e contenções metálicas e tubos com solda helicoidal de grande diâmetro, empregadas principalmente nas áreas portuária e de infraestrutura urbana.

A linha de Aços Planos inclui produtos de ampla aceitação na indústria automobilística, como o Usibor® – aço de alta resistência revestido com alumínio e silício, que possibilita a montagem de veículos mais leves e com

menor impacto ambiental. O portfólio também passa por coberturas e fachadas metálicas, sistemas termo-acústicos e lajes colaborantes tipo *steel deck*, além de linhas de perfilação de telas e de injeção contínua de painéis. Em *joint-venture* com a Gonvarri Steel Industries, o segmento ainda conta com um centro de serviços especializado em processos de decapagem, corte transversal, longitudinal e ferramentado de Aços Planos laminados a quente, a frio e revestidos.

O aço é uma matéria-prima segura, versátil e com alto potencial de reciclagem: é o material mais reutilizado em processos industriais no mundo. Seu uso traz redução de impactos ambientais, economia no consumo de recursos e maior sustentabilidade a segmentos como a infraestrutura, construção em geral, indústria de transformação, agronegócio e geração de energia. A ArcelorMittal trabalha continuamente para fornecer a esses clientes produtos e soluções mais eficazes, resistentes e sustentáveis.



SAIBA MAIS +

[Clique aqui](#) para conhecer toda a linha de produtos em Aços Longos.

[Clique aqui](#) para conhecer a linha de Aços Planos.

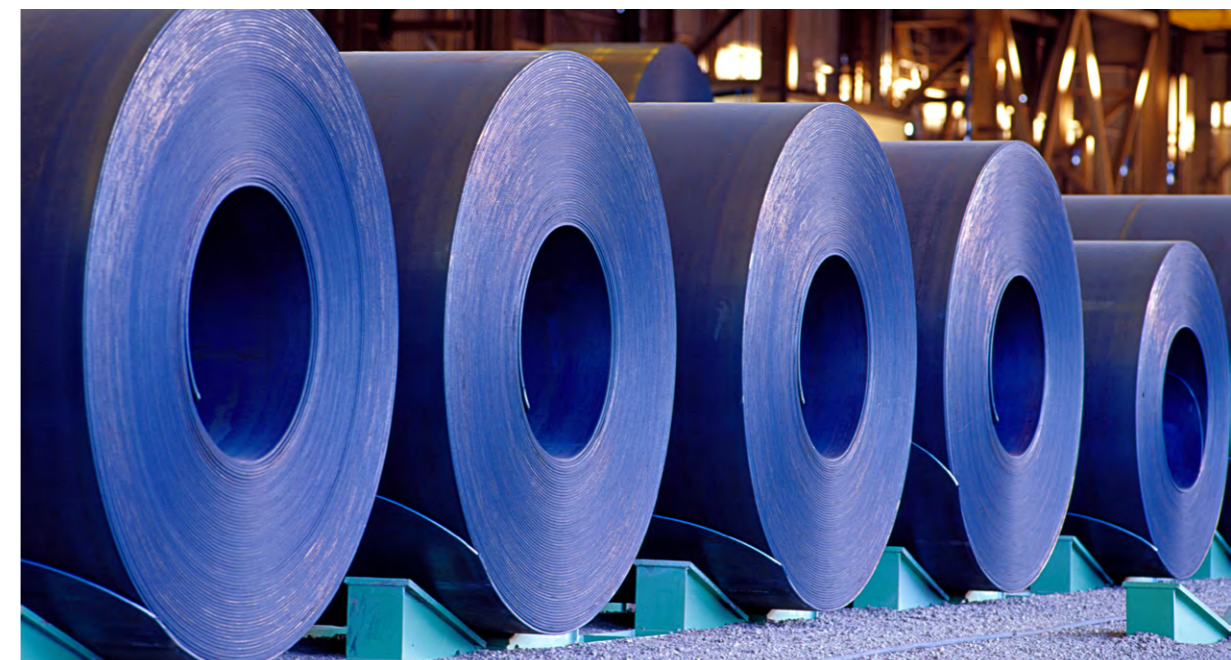
[Clique aqui](#) para conhecer as soluções em aço disponibilizadas pela ArcelorMittal Brasil.

A ArcelorMittal tem o mais completo portfólio de produtos siderúrgicos do país

Novos produtos e soluções

Atuação destacada na indústria automotiva

Com o início da retomada do crescimento econômico, a indústria automobilística se recuperou de forma expressiva em 2017: após quatro anos seguidos de queda nas vendas e na fabricação de novos veículos, o segmento registrou crescimento de 25,2% na produção, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). A ArcelorMittal participou dessa recuperação com o fornecimento de aços inovadores para a indústria, com destaque para seus produtos de alta resistência – entre eles o Usibor®, produzido em Tubarão e enviado para beneficiamento em Vega.





O Usibor® é um aço de alta resistência, microligado ao boro e revestido com uma camada de alumínio-silício. Foi desenvolvido e patenteado pela ArcelorMittal especialmente para a indústria automotiva, dentro do conjunto de soluções para o segmento chamado S-in Motion®. Utilizado na produção de peças estruturais críticas para a segurança dos veículos como colunas A e B, elementos de reforço (para-choque frontal e traseiro, travessa do teto, longarinas) e túnel do assoalho, o Usibor® proporciona uma redução no peso do veículo (que, em conjunto com outros produtos S-in Motion®, pode chegar a 20% do peso final). Além disso, o emprego do novo aço reduz as emissões totais de CO₂ durante o ciclo de vida do veículo. É um insumo em linha com as tendências de sustentabilidade mundiais na indústria e que colaborou com as montadoras para atender às exigências do Inovar Auto – o regime automotivo brasileiro que estipulou metas para a criação de veículos mais leves, seguros e com menor impacto ambiental – e que continuará avançando com o Rota 2030. “O aço sempre foi matéria-prima essencial da indústria automotiva. O mercado requer inovações no *design* concretizadas pela oferta de aços especiais que combinam leveza com resistência mecânica, mantendo as características de conformabilidade, custo competitivo e reciclabilidade”, afirma André Munari, Gerente-Geral Auto ArcelorMittal Aços Planos América do Sul.

A metodologia Vendor Management Inventory (“estoque gerenciado pelo fornecedor”, ou VMI) também contribuiu para aprimorar o relacionamento da ArcelorMittal com o setor automotivo. Com o uso do VMI, as empresas do Grupo se responsabilizam pela reposição dos estoques dos clientes, com base em parâmetros de cobertura previamente definidos por ambas as partes. Com isso, é possível manter uma quantidade menor de estoque, sem perda de eficiência operacional. O VMI também permite racionalizar os processos de produção, logística e planejamento de forma sincronizada. O nível dos estoques é controlado semanalmente pelas equipes responsáveis, que se mantêm em contato com a área de programação e planejamento das usinas e com o setor de logística.

O sistema é aplicado ao suprimento de determinados itens críticos para as operações dos clientes, cuja compra é mais frequente e contínua. A planta de Sabará utiliza o VMI para o fornecimento para a unidade da fabricante de autopeças Magneti Marelli em Lavras (MG). A implementação em outros clientes está em estudo.

“Com o VMI, nós visualizamos o estoque e definimos em conjunto com o cliente os pontos mínimos e máximos a serem observados no inventário, de acordo com a política de compra do cliente e com a nossa capacidade de reposição”, diz André Paolucci, da Gerência de Planejamento de Aços Longos. “O processo permite uma dinâmica mais efetiva na comunicação com as empresas compradoras. Em segmentos como a indústria automotiva, que procura trabalhar com estoques mínimos de peças, o VMI oferece um gerenciamento muito mais eficaz do inventário.”

Aços da ArcelorMittal são usados em larga escala pela indústria automotiva, que viveu uma retomada em 2017

Ampliação da linha Belgo Protec [GRI 103 | 416]

Desenvolvido pela Belgo Bekaert Arames (BBA), o Belgo Protec é um sistema de cercamentos (gradis, postes e acessórios de fixação) concebido para aumentar a proteção de operários durante o manuseio de máquinas e equipamentos. O sistema visa atender aos requisitos da Norma Regulamentadora N° 12 (Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos), que é baseada na ISO 9001 e na ISO 14001.

Em 2017, a linha de produtos Belgo Protec foi ampliada, com a inclusão de módulos de proteção de correias transportadoras. Entre as vantagens da linha, ressaltadas em uma pesquisa feita entre os clientes da BBA, destacam-se a durabilidade e resistência, a facilidade na instalação e no manuseio e as possibilidades de reutilização sem danos à estrutura física dos produtos.



Mais industrialização para a construção civil

A ArcelorMittal tem se dedicado ativamente a oferecer processos, produtos e soluções industriais para seus clientes no setor da construção civil. Para o Grupo, a industrialização aplicada a obras de todos os portes oferece possibilidades de integrar os mais diversos tipos de produtos, serviços e desenvolvimento de seu portfólio, reunidos em soluções com maior valor agregado. Para os clientes, há ganhos potenciais em redução de custo e de mão de obra; maior agilidade e flexibilidade na execução de projetos; e na diminuição de impactos ambientais, com uma menor geração de resíduos e o uso racional de materiais.

“É uma tendência global que vem orientando o relacionamento entre a indústria do aço e as construtoras”, explica Antônio Paulo Pereira, Gerente de Desenvolvimento de Produtos e Mercado em Construção Civil. “Antes, vendíamos apenas o aço *in natura*. Na década de 1990, a indústria começou a agregar serviços ao fornecimento de produtos, entregando aço cortado e dobrado. No fim da década seguinte, de forma pioneira no mercado nacional, começamos a desenvolver um segundo estágio de serviço, fazendo, além do corte e da dobra, processos de pré-armação e soldagem do elemento

estrutural, nas centrais de serviço. Hoje damos o terceiro passo na cadeia da construção: oferecemos os elementos totalmente prontos, inclusive com as formas incorporadas, substituindo as formas tradicionais. Os elementos chegam prontos na obra apenas para posicionamento e concretagem. Através do desenvolvimento de serviços industrializados, sistemas construtivos inovadores e a produção de aços transformados, a nossa missão é promover a produtividade, simplicidade e sustentabilidade na construção”, complementa Pereira.

Em 2017, o Grupo investiu em soluções de engenharia inovadoras focadas no aumento da produtividade do setor de construção civil por meio da industrialização. Um dos lançamentos do ano foi a Passarela Pronta – que emprega aço e elementos pré-moldados em concreto para proporcionar ganhos em tempo, uso de mão de obra, segurança e racionalização de materiais. Com aplicações diversas em vias, estradas e outros projetos de infraestrutura, a Passarela Pronta apresenta um conjunto de soluções que inclui Aços Longos, Planos e outros produtos do portfólio do Grupo, como os sistemas de cercamento e lajes colaborantes. “São soluções muito competitivas, pensadas para as





concessionárias de rodovias”, explica o Engenheiro de Desenvolvimento e Aplicação Leonardo Fonseca. “Entregamos a estrutura toda pronta, com preço definido por metro quadrado.” De acordo com Fonseca, as Passarelas Prontas já foram instaladas em obras nas rodovias BR-101 (no Espírito Santo) e BR-040 (Minas Gerais). “Ainda há outras 13 obras em estudo para aplicação da solução”, diz o Engenheiro.

As Passarelas Prontas empregam formas incorporadas e armaduras prontas, produtos integrados que exemplificam o “terceiro passo” citado por Antônio Pereira. São estruturas pré-montadas e com o trabalho de carpintaria já executado, prontas para serem concretadas nas construções. “Levamos para os canteiros de obras o aço cortado, dobrado e armado dentro das formas. Isso elimina várias etapas que antes eram cumpridas de forma quase artesanal”, conta Rodrigo Montezuma, Engenheiro

Processos industriais aplicados à construção civil proporcionam ganhos de tempo e economia de recursos

de Desenvolvimento e Aplicações. “O cliente ganha em sustentabilidade, com um menor uso de madeira, menos descarte de material, perdas e impactos ambientais e um consumo menor de energia.” Versáteis, as formas incorporadas e as armaduras prontas foram empregadas em obras industriais em Sergipe, empreendimentos prediais em São Paulo e Brasília e em trabalhos de infraestrutura em Santa Catarina. Seguindo a tendência de desenvolvimentos integrados, o Aço Plano utilizado para a produção das formas incorporadas é produzido pela unidade de Vega, em São Francisco do Sul (SC).

Outro dos destaques de 2017 foi o sistema Trelifácil®, que é uma solução inovadora com aplicações em obras prediais e residenciais. Composta por uma forma metálica, espaçadores plásticos e treliças com fins estruturais, apresenta um peso linear cerca de 80% menor que o de uma vigota de concreto comum. “As vigotas tradicionais são pesadas, difíceis de transportar, frágeis. O aço galvanizado da Trelifácil® é leve e resistente. Além disso, o conjunto emprega plástico reciclável”, detalha Rayanne Oliveira Santos, Engenheira de Desenvolvimento e Aplicação. A construção de lajes ganha em velocidade e em integridade estrutural. A Trelifácil® é mais um desenvolvimento que integra produtos do portfólio do Grupo ArcelorMittal: une a chapa de aço zincada produzida em Vega, que posteriormente é industrializada, e a treliça das trefilarias de São Paulo e Juiz de Fora, conjugando os Aços Longos e Planos da ArcelorMittal em um só produto.



Inovações em processos

Engenharia Inovação: nova área com foco na construção civil

Celebrada ao fim de agosto de 2017, uma parceria entre a ArcelorMittal e a Impacto Protensão, empresa com *know-how* de execução de obra e DNA de inovação, vai possibilitar uma cooperação com o intuito de entregar soluções customizadas para os clientes da construção civil. Com uma metodologia ágil de implementação de projetos inspirada nas *start-ups*. A Vice-Presidência Comercial (VP) criou a ArcelorMittal Engenharia Inovação. Essa VP lançou, em novembro, uma equipe exclusivamente dedicada e com foco no desenvolvimento de novas soluções e otimização de projetos.

“A ideia é avançar na industrialização da cadeia da construção civil, oferecendo ganhos de produtividade e de desempenho para nossos clientes”, explica Marcelo Lopardi, Gerente-Geral desta nova área. Junto à equipe de Desenvolvimento de Produto e Mercado, a ArcelorMittal Engenharia Inovação já testa algumas dessas novas soluções de engenharia, considerando também a sustentabilidade e a viabilidade econômica dos projetos. Os profissionais irão combinar as soluções desenvolvidas com as novas tecnologias dispo-

níveis ligadas à Construção 2.0, trazendo melhorias nos processos e economia para os clientes.

“A cooperação entre as duas empresas trouxe cabeças novas para dentro de nossos processos. Permitiu potencializar o pensamento inovador e a agilidade na oferta de soluções”, comenta Marcelo. “O avanço da industrialização é um processo irreversível e estamos bem posicionados para disponibilizar essas soluções aos clientes da ArcelorMittal.”



Pesquisas em aços para a indústria de óleo e gás

O Centro de P&D também trabalhou, em 2017, na busca por novos produtos – mais competitivos e de melhor qualidade para a cadeia de óleo e gás. Em conjunto com pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o Centro desenvolveu modelos de produtos em aço, como tubos e dutos, projetados especificamente para fornecimento à Petrobras. O desafio era produzir peças de alta resistência que incorporassem o elemento químico nióbio, comumente usado em siderurgia para produzir aços mais leves e resistentes.

A usina de Tubarão produziu as peças, que foram testadas nos laboratórios da UFRJ para comprovar suas características positivas. No decorrer de 2017, os tubos foram testados com sucesso por clientes parceiros.



Leia neste capítulo

- › Destaques da gestão ambiental em 2017
- › Mudanças do clima
- › Materiais
- › Economia circular
- › Biodiversidade



DIRETRIZES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 4, 5 E 6

DDS 4

Uso eficiente dos recursos e altos índices de reciclagem

DDS 5

Usuário confiável do ar, da terra e da água

DDS 6

Usuário responsável de energia, ajudando a criar um futuro com baixa emissão de carbono

4+5+6



Essas três diretrizes resumem a visão que a ArcelorMittal tem sobre sua relação com os recursos naturais que emprega em suas operações, os impactos que suas atividades provocam sobre o meio ambiente e sua política geral de ecoeficiência, que considera a redução no consumo de materiais e de energia, o desenvolvimento de práticas de reciclagem, a busca pela mitigação das emissões de carbono e demais ações de gestão ambiental do Grupo.

Clique nos *links* abaixo para conhecer detalhes sobre a gestão dos seguintes tópicos:

- > [Água](#)
- > [Resíduos e coprodutos](#)
- > [Biodiversidade](#)
- > [Mudança do clima](#)
- > [Emissões](#)

A ArcelorMittal é a maior produtora de aço do mundo e sua atuação no mercado inclui o compromisso de minimizar o consumo de energia e as emissões de carbono decorrentes de suas operações. Esse compromisso passa pela busca de formas inovadoras de reutilização de materiais e de redução de desperdício; a exploração das características únicas de reciclabilidade do aço; o uso consciente e responsável dos recursos naturais; e o investimento em tecnologia e soluções que ajudam aos clientes a pensar como usar seus próprios recursos de maneira sustentável.

Destaque da gestão ambiental em 2017

Certificações

Tubarão obtém o inédito Selo de Pegada de Carbono

As bobinas laminadas a quente que saem da usina de Tubarão (ES) foram certificadas com o Selo de Pegada de Carbono de Produtos, conferido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em parceria com a Carbon Trust, ONG radicada na Inglaterra. O Selo indica que a pegada de carbono das bobinas foi identificada e medida, incluindo as emissões de gases de efeito estufa (GEE) geradas no processo, e também faz o diagnóstico das etapas que podem ser aprimoradas para reduzir essa pegada. A ArcelorMittal Tubarão foi a primeira empresa no Brasil a receber o Selo, após participar do programa piloto conduzido para elaborar a norma ABNT NBR ISO/TS 14067:2015.

Mineração obtém ISO 14001:2015

Após passarem por auditoria conduzida pelo Bureau Veritas Certification (BVQI), os sistemas de gestão ambiental das minas de Andrade e Serra Azul receberam o certificado ISO 14001:2015 – o que comprova a maturidade dos processos ambientais praticados nas unidades, com foco na melhoria do desempenho geral, na prevenção de impactos negativos e na sustentabilidade do próprio negócio.



Declarações Ambientais de Produto

A ArcelorMittal Aços Longos prosseguiu, em 2017, com estudos visando à obtenção de uma Declaração Ambiental de Produto (DAP) para os vergalhões produzidos pela empresa. Uma DAP é um documento produzido e auditado de forma independente que resume informações sobre o ciclo de vida ambiental e os impactos de produtos. Nos últimos anos, sua importância para o segmento da construção civil tem aumentado, pois serve como declaração voluntária, efetuada pelos fornecedores contratados por empreiteiras e construtoras, sobre todo o ciclo de vida dos materiais empregados, em uma determinada obra. “Realizamos uma pesquisa e constatamos uma tendência de o mercado valorizar cada vez mais os fornecedores de aço que obtiverem esse tipo de Declaração”, diz Luciana Soares e Silva, Analista de Meio Ambiente do segmento de Aços Longos. Fundamentada nas normas da ISO 14025, onde é discriminada como “declaração ambiental do tipo III”, a DAP deve analisar todo o ciclo de vida do produto em questão. O vergalhão foi escolhido como primeiro produto a tentar obter a Declaração por causa de sua alta demanda no mercado de construção. “Os estudos analisam os processos de produção, os usos potenciais do produto e as possibilidades de reciclagem”, explica Luciana. Outros itens do portfólio de Aços Longos devem merecer seus próprios estudos a partir de 2018.

Rótulo Ecológico da ABNT (Aços Longos e Planos)

Todas as unidades de produção de Aços Longos e Aços Planos foram recertificadas em 2017 pelo programa de Rotulagem Ambiental da ABNT. Baseado na norma ABNT NBR ISO 14024, que inclui uma visão geral sobre a avaliação do ciclo de vida dos produtos, o Rótulo Ecológico para Produtos de Aço garante que os processos da ArcelorMittal buscam ativamente reduzir o consumo de energia e de materiais e minimizar os impactos causados na produção. A manutenção do Rótulo representa também um diferencial competitivo diretamente ligado à sustentabilidade. “A certificação serve como garantia adicional de que nosso produto atende a critérios de sustentabilidade mais rígidos que o produto não certificado”, diz Leonardo Dias de Abreu, Especialista em Meio Ambiente em Tubarão. Segundo ele, trata-se de uma certificação com exigências complexas. “É uma verificação muito rigorosa, que investiga desde a aquisição das matérias-primas e insumos até os pontos de conformidade legal envolvidos no processo.” A unidade de Tubarão obteve o Rótulo Ecológico pela primeira vez em 2016.

No segmento de Aços Longos, a Rotulagem Ecológica da ABNT vem sendo mantida desde 2012. “São critérios específicos para a produção de aço. A auditoria passa pela avaliação de fornecedores críticos



e também enfatiza o desempenho ambiental das usinas produtoras, com parâmetros a serem respeitados em temas como consumo de água e descarte de resíduos”, aponta Leonardo Guimarães, Analista de Meio Ambiente da Gerência Geral de Meio Ambiente da ArcelorMittal Brasil.



Conformidade ambiental [GRI 103 | 307, 307-1]

A ArcelorMittal, atenta às tendências e às boas práticas correntes, busca a melhoria contínua de sua gestão ambiental de forma a sempre empregar as tecnologias mais avançadas para obter os melhores índices de desempenho e de sustentabilidade. Essa estratégia visa à manutenção da conformidade de suas operações com as normas e instrumentos legislativos nacionais.

A estratégia de gestão ambiental das unidades ArcelorMittal Brasil em busca da sustentabilidade e conformidade de seus processos está consolidada nas Políticas de Meio Ambiente do Grupo, assim como nas Políticas Ambientais dos segmentos de Longos e Planos e no Programa de *Compliance*.



SAIBA MAIS +

[Clique aqui](#) para conhecer em detalhes as Políticas Ambientais.

R\$ 400 milhões

é o investimento da ArcelorMittal na melhoria contínua do sistema de gestão ambiental.

As unidades trabalham com sistemas de gestão ambiental para acompanhamento e manutenção das licenças e autorizações ambientais de suas operações e, individualmente, estabelecem metas internas para atendimento às demandas dos órgãos ambientais locais e para garantir que os aspectos ambientais de suas operações estejam dentro dos limites legais aplicáveis. Nesse contexto, a transparência é uma diretriz no tratamento de ocorrências e atendimento aos órgãos ambientais e às comunidades locais, com destaque para as seguintes ações, realizadas em 2017.

A ArcelorMittal Tubarão assinou, em 13 de novembro, o Termo de Compromisso Ambiental Preliminar (TCAP) com o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), com os Ministérios Públicos Estadual e Federal e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama), reafirmando o compromisso da empresa com a questão ambiental e o diálogo com as autoridades e a sociedade civil organizada para a busca conjunta de soluções para melhorar a qualidade do ar na Grande Vitória.

No documento, Tubarão ratificou os investimentos em curso e que continuará fazendo, em várias frentes, para a melhoria contínua do sistema de gestão ambiental da unidade industrial. Destaque para o plano de desembolso no valor total de R\$ 400 milhões, incluindo a implantação da melhor tecnologia disponível para o controle das emissões da Chaminé da Sinterização e para os resultados de um investimento da ordem de R\$ 100 milhões, o sistema do *Gas Cleaning Bag Filter*. Os signatários do documento concordaram ainda com a suspensão da Ação Civil Pública movida

Sistemas de gestão ambiental fazem o acompanhamento e a manutenção das licenças e autorizações das operações

pelo Ministério Público do Espírito Santo, em março de 2011, e a Ação Civil Pública movida pela Associação Nacional dos Amigos do Meio Ambiente (Anama), em outubro de 2013. Indicaram ainda a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) para avaliar os controles ambientais atmosféricos existentes em Tubarão e a eventual necessidade de investimentos em controles adicionais.

Em relação às cinco multas aplicadas pela Secretaria de Meio Ambiente de Vitória em janeiro de 2016, totalizando aproximadamente R\$ 34 milhões, relacionadas a emissões de particulados, a empresa apresentou as respectivas defesas administrativas e aguarda o julgamento. A empresa entende que não há fundamento técnico para a aplicação da referida multa.



Ainda no Espírito Santo, a unidade de Cariacica recebeu em 26 de outubro de 2017 dois autos de infração, no valor total de R\$ 103.500,00, referentes à suposta geração de ruídos acima dos limites legais. A empresa exerceu seu direito de defesa e recorreu das autuações, apresentando fatos e dados que comprovam o cumprimento das legislações aplicáveis e a inconsistência das autuações, e aguarda o julgamento, incluindo investimentos já realizados e plano de investimento previsto. No mês seguinte, em 7 de novembro, recebeu a notificação do Ministério Público do Espírito Santo da inicial da Ação Civil Pública sobre o mesmo assunto. Também nesse caso, a empresa recorreu, apresentou defesa com base nos mesmos termos técnicos e aguarda o julgamento.

Em Minas Gerais, a ArcelorMittal Juiz de Fora fechou acordo com o Ministério Público Estadual para o encerramento de dois Inquéritos Cíveis de natureza ambiental referente a fatos pretéritos da década de 1990, por meio da assinatura, em 30 de agosto de 2017, de Termos de Compromisso Ambiental (TCA). Como contrapartida, a unidade industrial realizou a doação de equipamentos de combate a incêndio para o Corpo de Bombeiros de Juiz de Fora, no valor de R\$ 333 mil.

Projetos de redução de consumo de energia foram desenvolvidos em várias unidades em 2017

Energia [GRI 103 | 302]

Para reforçar seu compromisso com as Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável do Grupo, a ArcelorMittal Brasil adota uma política que prioriza o consumo racional e a conservação das fontes energéticas, além de incentivar a participação e o envolvimento dos empregados em programas de conscientização. A Política Energética da ArcelorMittal é válida para todas as unidades do Grupo, no Brasil. Cada unidade trabalha com metas individuais em seus indicadores de eficiência energética, sempre em busca da melhoria contínua.

Para a redução de consumo de energia elétrica, são consideradas iniciativas implementadas nas linhas de laminação em Piracicaba, Itaúna e nas trefilarias de Juiz de Fora e São Paulo; nos fornos elétricos a arco em Piracicaba e Juiz de Fora e nos equipamentos auxiliares em Cariacica. Para a redução do consumo de gás natural, destacam-se projetos em curso nos fornos da laminação de Juiz de Fora e Piracicaba, assim como a redução nos aquecedores do forno panela e lingotamento.

Projetos de redução de consumo de energia foram desenvolvidos em várias unidades do segmento de Aços Planos, com foco no aumento da eficiência dos processos. Em Tubarão, os ganhos são decorrentes de controle detalhado do balanço do gás, com a priorização da disponibilidade do gás residual (gás de

aciaria LD) para o forno do laminador, o que possibilita a redução do consumo de gás natural. Essa iniciativa faz parte do Plano Diretor de Energia, que prevê a implantação futura de outros nove projetos, com potencial para adicionais reduções em até 326.397,6 GJ, na unidade. O Plano, criado em 2016, é focado em utilidades geradas internamente, com objetivo de controlar o consumo específico dos processos e melhorar os resultados de geração. [GRI 302-4]



Indicadores de consumo de energia em 2017¹

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS (GJ) GRI 302-1	2015	2016	2017
Antracito	3.664.865	2.941.084	2.171.200
Ar comprimido	114.632	110.246	630.546
Argônio	3.941	2.392	17.550
Carvão mineral para coque	129.260.195	125.189.729	128.833.597
Carvão para PCI	42.732.826	48.134.835	43.674.219
Gás natural	5.649.044	5.310.525	5.352.676
GLP	3.929	26.037	211.244
Nitrogênio	816.677	973.539	1.615.069
Óleo diesel	582.107	519.172	580.048
Oxigênio	3.272.285	3.446.415	7.287.285
Total	186.100.501	186.653.974	190.373.434

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS DE FONTES RENOVÁVEIS (GJ) GRI 302-1	2015	2016	2017
Carvão vegetal	4.993.848	3.770.970	4.075.463
Carvão vegetal para PCI	1.008.278	780.022	984.337
Total	6.002.126	4.550.992	5.059.800

ENERGIA ELÉTRICA (GJ) GRI 302-1	2015	2016	2017
Consumida	17.615.803	16.159.334	16.643.396
Vendida	3.478.609	3.153.672	3.121.255

TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA (GJ)	2015	2016	2017
Combustíveis de fontes não renováveis	186.100.501	186.653.974	196.652.935
Combustíveis de fontes renováveis	6.002.126	4.550.992	5.059.800
Energia consumida	17.615.803	16.159.334	16.643.396
Energia vendida	3.478.609	3.153.672	3.121.255

1: Foram consideradas as seguintes unidades, que, em conjunto, representam mais de 95% do consumo energético de toda a ArcelorMittal Brasil: produção de aço (Tubarão, Monlevade, Juiz de Fora, Piracicaba, Cariacica), de coque (Sol Coqueria), de minério de ferro (Mina do Andrade, Mina Serra Azul) e a unidade de transformação (ArcelorMittal Vega). Para a compilação de informações e conversão de dados, foi considerada a metodologia de construção de inventário de emissões de efeito estufa e de consumo energético da World Steel Association.



Houve, em 2017, uma elevação do índice de reaproveitamento de resíduos e coprodutos

Gestão de resíduos [GRI 103 | 306]

Os resultados positivos obtidos em 2017 pela Área de Coprodutos da ArcelorMittal Tubarão e pelo Comitê de Coprodutos do segmento Longos (que engloba as unidades Monlevade, Juiz de Fora, Piracicaba e Cariacica) podem ser exemplificados pela elevação do índice de reutilização de resíduos. Houve uma melhoria dos índices de reaproveitamento de resíduos e coprodutos, motivada pela melhora da indústria, que é receptora de uma gama dos coprodutos gerados. Adicionalmente, o volume de resíduos encaminhados para aterros, considerando todas as unidades, ficou abaixo de 3% da geração totalizada. Em 2017, os segmentos de Aços Longos e Planos das unidades da ArcelorMittal Brasil obtiveram receita de R\$ 98,5 milhões com a venda de coprodutos. Ao todo foram geradas 3,82 milhões de toneladas de coprodutos

DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS (TONELADAS) [GRI 306-2]	2015	2016	2017
Reutilização	9.699	9.792	32.944
Reciclagem	72.678	84.307	81.167
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	5.398	5.562	1.059
Incineração (queima de massa)	99	128	23
Aterro	7.410	2.084	4.361
Armazenamento no local	7	4	150
Total	95.291	101.877	119.704

DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS (TONELADAS)	2015	2016	2017
Reutilização	477.293	573.308	1.428.954
Reciclagem	5.027.763	4.672.479	3.646.290
Compostagem	ND	ND	9
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	2.061	2.490	482
Incineração (queima de massa)	207	132	0
Aterro	172.648	105.780	169.052
Armazenamento no local	260.655	480.147	378.787
Total	5.940.627	5.834.336	5.623.574

A estratégia do gerenciamento dos resíduos das unidades visa valorizar a não geração ou a minimização da geração, além da criação de rotas internas e externas para reutilização e reciclagem e a redução da necessidade de extração de novos insumos e matérias-primas. Opções como a reutilização interna ou o encaminhamento para diversos usos em outras unidades são adotadas, de forma a evitar o descarte final.

Fechamento do aterro de resíduos industriais em Cariacica

A unidade de Cariacica enclausurou seu antigo aterro de resíduos industriais, que, entre 2000 e 2011, serviu como depósito do pó de forno elétrico gerado pelas operações da aciaria da usina. Com um investimento de R\$ 3,5 milhões, o processo de fechamento definitivo do aterro era condicionante da licença ambiental da unidade e foi executado segundo projeto aprovado pelo Instituto Estadual do Meio Ambiente (IEMA) do Espírito Santo. O pó de forno elétrico hoje é reciclado, enviado a uma empresa em Minas Gerais para extração de zinco e comercialização subsequente da Aciaria, retornando este material ao ciclo produtivo da ArcelorMittal Brasil.



Água [GRI 103 | 303]

A ArcelorMittal Brasil possui um dos mais altos índices de recirculação de água dentre as produtoras de aço brasileiras, de aproximadamente 98%. Segundo dados do IABr (Instituto Aço Brasil), em 2013, a recirculação média de água no parque siderúrgico brasileiro foi de 96%. Cada unidade tem sua meta específica de recirculação. O estabelecimento de uma meta agregada única e global não poderá levar em consideração as especificidades de cada bacia hidrográfica na qual as usinas estão inseridas. Também não há fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água feita pelas unidades. [\[GRI 303-2\]](#)

ÁGUA RETIRADA POR FONTE (M ³) GRI 303-1	2015	2016	2017
Águas superficiais (captação própria)	6.911.110	6.804.819	6.693.787
Águas superficiais (abastecimento público)	20.128.913	17.726.162	16.343.819
Águas subterrâneas (captação própria)	269.194	2.645.497	2.962.888
Águas subterrâneas (abastecimento externo)	0	0	0
Pluvial diretamente coletada	0	0	0
Marítima	389.916.360	384.001.344	390.906.240
Total	417.225.577	411.177.822	416.906.734

ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA ¹ GRI 303-3	2015	2016	2017
Efluentes reciclados de volta ao mesmo processo ou maior uso de água reciclada no ciclo do processo ² (m ³)	416.956.652	1.234.111.596	1.214.948.916
% de água reciclada e reutilizada	97	98	98

¹ Números de 2015 e 2016 revistos. Esse índice é calculado para as unidades produtoras de aço: Monlevade, Tubarão, Piracicaba, Cariacica, Juiz de Fora e a transformadora (Vega).

² Recirculação: (Volume de água total necessário para o processo – Volume de água captada)/ volume de água total necessário para o processo.

Cada unidade conta com um Plano Diretor de Águas (PDA), cujas diretrizes são estabelecidas pela alta administração da empresa e resultados são acompanhados periodicamente. A necessidade de Planos Diretores distintos e específicos é justificada pelo contexto socioambiental das bacias hidrográficas em que se localiza cada unidade produtiva. Cada PDA possui três eixos de ação: a busca de fontes alternativas de água; a excelência na gestão hídrica; e a representação institucional em fóruns de discussão sobre recursos hídricos. Os Planos são desenvolvidos à luz do papel da ArcelorMittal em relação ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 (ODS 6: Água Potável e Saneamento) do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), bem como a Política Nacional de Recursos Hídricos e as Premissas de Sustentabilidade do Grupo. Além disso, a crise hídrica de 2014 demonstrou a necessidade de avanços mais acelerados na gestão do consumo e da economia de água. [\[GRI 103-2 | 201, 203\]](#)

Todas as unidades de produção da ArcelorMittal são certificadas na norma ABNT NBR ISO 14001, na qual a gestão de água é um dos temas abordados. Auditorias regulares avaliam a eficiência e a eficácia do sistema de gestão, por meio dos órgãos certificadores. Dessa forma, o Grupo assegura interna e externamente a validade das práticas aplicadas ao consumo e à reutilização de água nos seus processos produtivos. [\[GRI 103-2 | 303, 305\]](#)

Cada unidade conta com seu próprio Plano de Diretor de Águas (PDA)



Gestão na Mineração vira case internacional

Entre 2015 e 2017, a ArcelorMittal Mineração Serra Azul conseguiu reduzir em mais de 50% sua captação de água, com ações de eficiência aplicadas às fases de mineração e processamento. A gestão dos recursos hídricos da unidade foi apresentada em novembro de 2017 no Fórum Latino-Americano de Gestão de Águas em Mineração, realizado em Belo Horizonte. No evento, foi detalhado o Plano Diretor de Águas do Grupo no Brasil e o trabalho realizado em Serra Azul, onde a unidade atingiu um percentual de 90% de recirculação de água. Iniciativas de redução do consumo, como a conscientização das equipes sobre a escassez hídrica da região, reaproveitamento de águas recirculadas e processos mais econômicos de lavagem de minério também foram abordadas.

90%

de recirculação de água é o percentual alcançado pela unidade de Serra Azul da ArcelorMittal Brasil.

Descarte de efluentes [GRI 103 | 306]

A gestão de efluentes faz parte do Plano Diretor de Águas (PDA) de cada unidade, que prevê a recirculação interna por meio de sistemas que captam, tratam e reencaminham a água aos processos industriais, com requisitos de qualidade cada vez mais restritivos. Uma vez recirculados e tratados, os efluentes que sejam eventualmente gerados são encaminhados para usos menos restritivos. Quando não mais for possível manter a qualidade de água para os usos na usina, esta, após tratamento, é, então, descartada no corpo hídrico receptor, dentro dos requisitos legais permitidos para o lançamento.

Tal como no item de retirada de água, critérios de redução e bonificação não são estabelecidos para a ArcelorMittal Brasil de forma genérica. Cada unidade industrial define seus projetos prioritários inerentes aos efluentes.

DESCARTES DE ÁGUA POR TIPO DE DESTINAÇÃO (M³) [GRI 306-1]	2016	2017
Concessionária	167.792	194.460
Infiltração no solo	628.423	386.138
Oceano	1.285.168	1.287.753
Rio	557.027	628.082

As unidades possuem procedimentos e equipamentos para atendimento a potenciais situações de emergência, como vazamentos, conduzindo periodicamente treinamentos com seus colaboradores para garantir rápida resposta. Não houve vazamentos significativos em 2017. [GRI 306-3]

Emissões [GRI 103 | 305]

A ArcelorMittal Brasil, como empresa líder do setor do aço, é consciente da pegada de carbono de suas operações e está engajada em contribuir com as reduções das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de suas operações e do País. A estratégia de carbono da empresa é tratada de forma corporativa, em busca da redução das emissões de GEE e de manter a competitividade do setor de aço. [GRI 103-2 | 201]

Em relação às emissões de poluentes atmosféricos locais, como material particulado e óxidos de enxofre e nitrogênio, as unidades quantificam e monitoram frequentemente as emissões de suas fontes mais significativas, de forma a mitigar os possíveis impactos (no ambiente e na população) dos poluentes emitidos e garantir a conformidade com os requisitos legais ou quaisquer outros definidos em leis, normas, resoluções e condicionantes de licenças.





Gas Cleaning Bag Filter: tecnologia inédita no País para redução de emissões

Instalado no decorrer de 2017 e inaugurado em fevereiro de 2018, o *Gas Cleaning Bag Filter* (“filtro manga para limpeza de gases”), instalado na ArcelorMittal Tubarão, é uma das grandes inovações tecnológicas de controle ambiental apresentadas recentemente pelo Grupo. O equipamento, apontado pela Comunidade Europeia como um dos mais avançados hoje no mundo, foi implantado no processo de sinterização da usina e deverá reduzir em 18% as emissões totais de material particulado da empresa, além de evitar a formação de visibilidade da pluma de chaminé deste processo.

O *Gas Cleaning Bag Filter* é um sistema de filtros que faz a limpeza do gás por meio da retenção física das partículas. Seu funcionamento potencializa ainda mais a filtragem do material particulado contido nos gases do processo de sinterização, considerado a principal fonte de emissões de poluentes da empresa. A montagem e a supervisão da tecnologia envolveram o trabalho de cerca de 900 profissionais, especialmente treinados. O investimento na nova tecnologia foi

da ordem de R\$ 101 milhões, e o processo de instalação e o funcionamento dos equipamentos foram aprovados pelo Instituto Estadual do Meio Ambiente após uma visita técnica a uma planta da ArcelorMittal na Europa, para verificar o desempenho do equipamento.

“Estamos cumprindo a condicionante de nossa licença de operação, bem como o plano de ação apresentado à Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo”, explica João Bosco Reis da Silva, Gerente de Meio Ambiente de Tubarão, sobre o novo sistema.

Além do novo sistema de filtragem, a ArcelorMittal Tubarão promoveu outras melhorias nos seus controles de emissão de partículas. Na unidade de Sinterização, três precipitadores eletrostáticos foram reformados, o que incluiu um novo revestimento térmico nos dutos de entrada. Na Coqueria, obras recentes ampliaram em 50% a capacidade de filtragem do sistema de despoejamento no desenforamento do coque.

Avanços nas práticas de despoejamento

Pela primeira vez, as equipes de Meio Ambiente, Manutenção e Engenharia de três unidades da ArcelorMittal (Tubarão, Juiz de Fora e Monlevade) se reuniram com técnicos de outra empresa do segmento, a Aperam, para compartilhar melhores práticas em sistemas de despoejamento de altos-fornos. O encontro, realizado em setembro em Tubarão, foi um marco na cooperação técnica entre o Grupo e a Aperam em temas de controles ambientais. Dados referentes ao desempenho dos equipamentos de todas as unidades foram compartilhados, bem como detalhes de processos e tecnologias empregados pelas duas empresas. A ideia é estender esse tipo de *benchmarking* a outras áreas, com foco na comparação de práticas e na inspiração para buscar melhorias.

Em 2017, foi iniciado um estudo integrado, conduzido pelas áreas de Meio Ambiente do segmento de Aços Longos, para analisar novas tecnologias e processos de despoejamento para as usinas de Monlevade, Juiz de Fora e Piracicaba. “Para a unidade de Monlevade, será adotado o sistema de filtro de mangas. O investimento é da ordem de R\$ 44 milhões”, conta Luciana Magalhães, Gerente de Meio Ambiente e Coprodutos de Longos Brasil, referindo-se ao novo sistema de Despoejamento Secundário da Aciaria. Já em fase avançada de implementação, o sistema deve entrar em funcionamento em abril de 2018. Entre as vantagens do filtro de mangas, o baixo custo de manutenção. “Em relação às soluções para Juiz de Fora e Piracicaba, ainda estamos trabalhando com uma consultoria externa para definir quais seriam as melhorias mais adequadas para implantação”, conclui a Gerente.



Mudanças do clima [GRI 201-2]

Monitoramento contínuo das chaminés em Tubarão

Em uma iniciativa inédita, a ArcelorMittal Tubarão criou uma área em seu *site* na internet (<http://tubarao.arcelormittal.com>) na qual são divulgados publicamente os dados do monitoramento contínuo das chaminés da usina. Os indicadores são publicados mês a mês, de acordo com condicionantes da licença de operação da empresa. A unidade de Tubarão passou por duas auditorias ambientais independentes em 2017, que atestaram a conformidade legal e a confiabilidade do monitoramento atmosférico feito na planta.

EMISSIONES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS (TON) GRI 305-7	2015	2016	2017
NOx	6.089	6.557	5.127
SOx	16.818	15.400	12.398
Compostos orgânicos voláteis (COV)	12	155	77
Material particulado (MP)	3.070	3.460	3.095

¹Os valores de emissão são compilados por meio de monitoramento contínuo ou pontual das principais fontes emissoras de material particulado e gases das unidades ArcelorMittal.

Atuante em todo o território nacional, a ArcelorMittal Brasil está ciente dos efeitos das mudanças do clima sobre a biodiversidade do país. Escassez de água, tempestades, falta de energia elétrica e ocorrência de pestes nas plantações de eucalipto (principal insumo para a produção de carvão vegetal e consequente uso na siderurgia) são alguns deles. Englobando todas essas variáveis e as associando aos riscos provenientes do aquecimento global, o Grupo trabalha em ações preventivas para mitigar essas consequências físicas e prevenir possíveis impactos naturais, sociais e econômicos.

“A indústria siderúrgica tem um grande desafio global a superar: a rota de produção de aço mais comumente usada ainda é dependente do carbono fóssil. Mudar essa realidade depende de tecnologias que não serão implantadas da noite para o dia”, reconhece Guilherme Correa Abreu, Gerente-Geral de Meio Ambiente da ArcelorMittal Brasil. Por outro lado, algumas características importantes nacionais podem colocar o país em posição de protagonismo nesse momento de transição. “Temos particularidades favoráveis. Nossa matriz energética é relativamente limpa, com boa

parte da energia elétrica gerada por fontes hídricas. A entrada de fontes eólicas e solares vai torná-la ainda mais limpa”, afirma Abreu.

Dois grandes projetos em curso se destacam entre as iniciativas tomadas pela ArcelorMittal Brasil para mitigar as mudanças do clima: o uso de carvão vegetal, em substituição ao carvão fóssil, e o processo de cogeração de energia, que reduz o consumo de energia elétrica distribuída no sistema nacional. Ambos são casos bem-sucedidos de neutralização de emissões de carbono. A sinergia entre a ArcelorMittal BioFlorestas e as usinas do Grupo inclui o fornecimento de carvão vegetal produzido a partir de florestas de eucalipto plantadas, num processo que aumenta a sustentabilidade de toda a cadeia – principalmente por meio do sequestro de CO₂ nas florestas plantadas e no uso de biorredutores nos altos-fornos. Já a cogeração de energia passa pela recuperação da energia contida nos gases emitidos na operação dos altos-fornos e na produção de coque, o que reduz a dependência do fornecimento externo de energia elétrica.



Projetos de uso de carvão vegetal e de cogeração energética contribuem para a mitigação de impactos

“Há uma vocação no Brasil para a cultura de eucalipto, é uma indústria sustentável que vem crescendo desde a década de 1960 em conformidade com as leis ambientais”, aponta Guilherme Abreu. “O uso de carvão vegetal nos altos-fornos reduz as emissões de CO₂ por tonelada de aço produzido no país em comparação com a média mundial, e a média da ArcelorMittal é ainda menor que a média brasileira.” Já a cogeração oferece ganhos para toda a matriz energética nacional. “Também é um processo que coloca o Brasil em destaque. Conseguimos aproveitar ao máximo a energia gerada na queima do carvão com a captura dos gases. Isso é ainda mais benéfico em um país com uma matriz limpa, contribuindo para reduzir a necessidade de acionamento das usinas térmicas”, diz Abreu.

Segundo o Gerente-Geral de Meio Ambiente, essas duas tendências – o uso do carvão vegetal e os avanços na cogeração energética – vão orientar os esforços da ArcelorMittal na mitigação dos efeitos das mudanças do clima nos próximos anos. “Essas são as diretrizes para o progresso até o ano 2030. Não acreditamos que até lá surja alguma tecnologia revolucionária que mude significativamente o cenário”, discursa Abreu. “Prosseguiremos com os esforços para minimizar o consumo de energia e maximizar o aproveitamento do combustível. Vamos aumentar a eficiência do processo de cogeração, recuperando a temperatura do vapor gerado para usá-la de volta na produção. E também elevaremos o uso do carvão vegetal. Ainda existe potencial para fazermos mais, mas essas ações já contribuem significativamente para a mitigação de nossas emissões”, conclui.

Indicadores de emissões de GEE, 2015-2017

Para o cálculo de emissões de GEE apresentado neste relatório, foi empregada a metodologia proposta pela World Steel Association. A abordagem de consolidação considera a participação histórica das emissões, considerando as unidades produtivas com o maior volume de emissões (Tubarão, Monlevade, Juiz de Fora, Piracicaba, Cariacica, Sol Coqueria, minas do Andrade e Serra Azul e a unidade de transformação Vega).

EMISSIONES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (T CO ₂ EQUIVALENTE) – ESCOPO 1 GRI 305-1	2015	2016	2017
Processamento físico-químico	18.190.676	17.899.548	18.423.997
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	18.480	14.494	15.553
Total de emissões brutas de CO₂	18.209.156	17.914.042	18.439.550
EMISSIONES BIOGENICAS DE CO ₂ (T CO ₂ EQUIVALENTE) – ESCOPO 1 GRI 305-1	2015	2016	2017
	680.952	514.203	555.723
EMISSIONES INDIRECTAS PROVENIENTE DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA (T CO ₂ EQUIVALENTE) – ESCOPO 2 GRI 305-2	2015	2016	2017
	117.412	23.750	83.394
OUTRAS EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (T CO ₂ EQUIVALENTE) – ESCOPO 3 GRI 305-3	2015	2016	2017
	1.258.303	1.188.970	1.482.516
EMISSIONES BIOGENICAS DE CO ₂ (T CO ₂ EQUIVALENTE) – ESCOPO 3 GRI 305-3	2015	2016	2017
	742.657	539.360	434.635
REDUÇÕES DE EMISSIONES DE GEE ¹ (T CO ₂ EQUIVALENTE) GRI 305-5	2015	2016	2017
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	501.547	578.618	525.379
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	522.920	539.432	440.226
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	46.977	44.697	51.854
Total de reduções de emissões de GEE	1.071.444	1.162.747	1.017.459

¹ A consolidação de reduções de emissões de Gases de Efeito Estufa corresponde ao acompanhamento de oito projetos estratégicos da ArcelorMittal calculados conforme metodologias de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo aprovados pela UNFCCC.



Materiais [GRI 103 | 301]

A DDS 4 orienta o direcionamento das ações propostas sobre o consumo e a reciclagem de materiais. Duas frentes merecem destaque: o fomento e expansão da cadeia de logística reversa para recuperação de sucata metálica e projetos para desenvolvimento de novas tecnologias e novos processos que permitam o reúso e reciclagem dos coprodutos gerados na produção do aço.

Material 100% reciclável, as sucatas metálicas, provenientes de reciclagem, são os principais insumos para a rota produtiva semi-integrada. Além das sucatas metálicas adquiridas externamente, nas unidades são desenvolvidos projetos de reaproveitamento de coprodutos (como sucatas metálicas e escórias, pós e lamas) nas próprias linhas produtivas. Essa prática busca reduzir os impactos potenciais das unidades em sua demanda por matérias-primas e novos insumos. [\[GRI 301-2\]](#)

Logística reversa e reciclagem de coprodutos são prioridades da gestão de materiais

Principais materiais usados na produção (toneladas) [GRI 301-1]

NOME DO MATERIAL	2015	2016	2017
Antracito	32.328	105.524	77.399
Carvão mineral	5.505.032	5.550.362	5.637.452
Sucatas metálicas externas	1.490.895	1.538.808	1.566.078
Cal	497.560	603.349	582.265
Calcário	1.270.567	1.241.779	1.225.718
Carvão vegetal (produzido por ArcelorMittal BioFlorestas)	265.490	337.686	250.273,59
Dolomita bruta	107.004	209.996	226.169
Dolomita calcinada	82.914	149.494	252.451
Ferro gusa comprado externo (proveniente de produção a carvão vegetal)	368.276	292.006	237.092
Ferros liga e outros materiais	95.329	62.427	64.993
Minério de ferro (consumido nas unidades ArcelorMittal, adquirido de outras indústrias)	4.490.891	5.558.803	5.236.054
Minério de ferro (produzido nas unidades ArcelorMittal Mineração)	2.140.329	3.077.642	3.147.601
Pelota	5.830.480	5.890.320	6.221.438



Economia circular

O aço é o material mais reciclável do mundo

Desde 2015, o conceito de economia circular passou a fazer parte do discurso estratégico das lideranças globais da ArcelorMittal. Mesmo antes disso, a versatilidade e a durabilidade do produto principal do Grupo, o aço, já eram evidentes. Sua capacidade de transformação praticamente infinita e de reúso em novas aplicações sem perda de qualidade faz dele o material mais reciclável do mundo. Sob o entendimento de que grande parte do aço produzido hoje não estará disponível em curto prazo, e que a demanda atual por sucata ultrapassa o volume gerado mundialmente, para a indústria do segmento, o desenvolvimento de uma economia circular passa pela complementaridade de processos, de modo escalonado, no decorrer dos anos. A transição para uma produção 100% alimentada por materiais secundários será gradativa, sendo plenamente concretizada em longo prazo.

Em 2017, a empresa formalizou sua participação no Circular Economy 100 Brasil (CE100), o braço brasileiro de uma articulação global que reúne o setor privado, governos e pesquisadores em uma busca conjunta pela aceleração da economia circular. Criado pela Fundação Ellen MacArthur, o pro-





grama CE100 incentiva as empresas a pensarem novas premissas para seus ciclos de produção, a partir da ideia de que o reúso é mais vantajoso – econômica e ambientalmente – que o descarte e a reciclagem. Esses novos paradigmas vão influenciar todas as fases da cadeia produtiva, desde o *design* até a destinação final dos produtos.

“O Grupo quer participar ativamente dessa transição e colaborar em sua aceleração. O aço não é um gargalo na qualidade dos produtos, muito pelo contrário. Por sua durabilidade, há possibilidades de compartilhamento, remanufatura e reúso antes de se pensar em reciclagem”, conta Leonardo Guimarães, Especialista de Meio Ambiente, da Gerência-Geral de Meio Ambiente. “Foi construído um plano de ação de três anos, com o

A economia circular promove o reúso de produtos e reduz a geração de resíduos

compromisso de buscar ações efetivas para promover a circularidade em nosso segmento. Um exemplo é o estímulo à reciclagem de coprodutos, com um trabalho forte sobre modelos de reaproveitamento de coprodutos do aço em nossos processos produtivos.”

Antes dessa parceria, no entanto, a ArcelorMittal Brasil já aplicava na prática, desde 2015, conceitos de economia circular com seu projeto de aluguel de estacas-prancha metálicas. Destinadas a obras de contenção temporária, essas estacas-prancha começaram a ser usadas no Brasil e em outras cinco capitais da América Latina: Santiago (Chile), Lima (Peru), Bogotá (Colômbia), Cidade do Panamá (Panamá) e San José (Costa Rica). Como modelo de negócio inovador, o aluguel cria valor para o cliente na forma de serviço, e não como bem adquirido. O reúso dos produtos em mais de uma obra reduz o consumo de recursos na produção e o volume de resíduos gerados ao fim do ciclo.

A ArcelorMittal realizou um estudo comparativo entre o aluguel da estaca-prancha e uso de muro de concreto. Os resultados são baseados em um metro de material de contenção para melhor comparabilidade. Dentre as principais conclusões, o estudo indicou que o uso da estaca-prancha pode chegar a causar dez vezes menos impacto no aquecimento global e na emissão de particulados, bem como sete vezes menos emissão de dióxido de enxofre que o concreto.

Em termos de impactos para a sociedade e comunidade, a empresa acredita que, no negócio de aluguel,

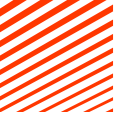
20%

referente ao aluguel de produtos e materiais dentro dos negócios em 2017.

haverá um efeito multiplicador devido à diversificação da economia, não só por meio do principal processo de aluguel, mas também do acondicionamento e serviços adicionais que ele engloba, como transporte, soldagem e vedação. Quanto à representatividade do aluguel nos negócios, sua curva é crescente: representou 12% do total em 2016, e já representava 20% em 2017.

O aluguel de estacas-prancha metálicas em obras de contenção temporária é um reflexo imediato do entendimento que a empresa e seus colaboradores têm da pressão atual sobre os recursos naturais e, portanto, da necessidade imediata da busca de novos modelos comerciais e de investimentos em P&D. O objetivo é lograr mudanças comportamentais, incrementais e disruptivas de forma a reduzir constantemente a demanda por matérias-primas finitas. “O aluguel de produtos é uma solução bastante difundida na Europa e no Brasil, a ArcelorMittal é uma das pioneiras. O volume de negócios só vem aumentando. É um exemplo da versatilidade e da sustentabilidade do aço como insumo”, conclui Leonardo Guimarães.

Um exemplo concreto do potencial do aluguel em 2017 foi o fornecimento de estacas-prancha para a obra de construção do Terminal Graneleiro de Vanzin, em Rio Grande (RS). Os produtos foram empregados na contenção temporária da construção de três moegas (espécie de depósito para grãos) por um período de cinco meses, trazendo ganhos em tempo e redução de custos.



Biodiversidade

O quadro a seguir mostra, por região, as áreas protegidas e/ou de alto índice de biodiversidade que estão inseridas nas adjacências, administradas ou arrendadas pelas unidades da ArcelorMittal Brasil. No endereço <http://brasil.arcelormittal.com/responsabilidade-corporativa/forma-gestao/gestao-biodiversidade>, é possível consultar a lista de habitats naturais protegidos ou restaurados pelo Grupo e as espécies incluídas na Lista Vermelha da União Internacional pela Conservação da Natureza (IUCN) que habitam esses territórios. [GRI 304-3, 304-4]

A ArcelorMittal é responsável por preservar ou restaurar habitats em oito regiões diferentes no entorno de suas unidades



Áreas protegidas [GRI 304-1]

REGIÃO	UNIDADES OPERACIONAIS	ÁREA TOTAL PERTENCENTE À ORGANIZAÇÃO (HA)	ÁREAS PROTEGIDAS NA REGIÃO (HA)	VALOR PARA A BIODIVERSIDADE
Centro-Oeste de Minas Gerais (Abaeté, Bom Despacho, Dolores do Indaiá, Martinho Campos e Quartel Geral)	ArcelorMittal BioFlorestas	34.519	7.608	Área de preservação de bioma Cerrado adjacente às áreas de plantação e extração de eucalipto e produção de carvão vegetal em três Unidades de Produção de Energia (UPE).
João Monlevade, Minas Gerais	ArcelorMittal Monlevade e Mina do Andrade	11.416	4.903	Área com 1.217,57 ha de APP e 3.685,01 ha de Reserva Legal que compõe a área de preservação na região. Dentro da área de Reserva Legal, encontra-se a Reserva Privada do Patrimônio Natural de 518 ha da ArcelorMittal Monlevade, composta por bioma Mata Atlântica às margens do Rio Piracicaba em Minas Gerais. É uma área preservada pela unidade ArcelorMittal, que abriga o Centro de Educação Ambiental (CEAM) da unidade, com rotina de visitação aberta à comunidade.
Coronel Fabriciano, Minas Gerais	-	4.993	1.107	Áreas pertencentes à organização localizadas no município de Coronel Fabriciano (MG). A área inclui 47 ha de APP e 1.060 ha de Reserva Legal, totalizando 1.107 ha de áreas de preservação.
Norte de Minas Gerais (Carbonita, Senador Modestino Gonçalves e Diamantina)	ArcelorMittal BioFlorestas	41.564	10.419	Área pertencente à organização na região, em que são operadas as atividades de plantio manejado de eucalipto e produção de carvão vegetal, totaliza 41.564 ha. Desse total, 1.317,60 ha correspondem à área de APP e 9.101,79 ha à área de Reserva Legal, em que o Bioma preservado é o Cerrado. 70% da Reserva Legal da região caracteriza uma Reserva Privada do Patrimônio Natural, que totaliza 6.337,39 ha.
Nova Era e Antônio Dias, Minas Gerais (médio curso do Rio Piracicaba, MG)	UHE Guilman Amorim	3.177	1.339	Área total pertencente à organização na região com 3.177 ha, em que é operada a UHE Guilman Amorim para geração de energia hidrelétrica. Desse total, 68,8 ha correspondem à área de APP, e 1.270,00 ha à área de Reserva Legal, em que o Bioma preservado é a Mata Atlântica. Dentro da área de Reserva Legal, existe a Reserva Privada do Patrimônio Natural, que totaliza 220,00 ha, e abriga um Centro de Educação Ambiental e Apoio ao Visitante (CEAP), com a realização de palestras e visitas guiadas.
Itatiaiuçu, Minas Gerais	Mina Serra Azul	1.054	494	Área pertencente à organização, totalizando 1.053,70 ha, em que estão localizadas as operação da Mina de Serra Azul. Da área, 268,7 ha correspondem a APP e 225,0 à Reserva Legal.
São Francisco do Sul, Santa Catarina	ArcelorMittal Vega	220	151	76 ha de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) e 75 ha de área não contígua de Mata Atlântica, sendo parte restinga.
Serra, Espírito Santo	ArcelorMittal Tubarão	1.338	328	Área em que estão localizadas as operações da ArcelorMittal Tubarão, totalizando 1.338 ha. Desse total, 164 ha correspondem a habitats protegidos ou restaurados, sendo: 129 ha de cinturão verde e área de preservação permanente (área de remanescentes de floresta de tabuleiro, Restinga, vegetação em estado de regeneração, Manguezal, lagoas e córrego); e 35 ha de preservação voluntária referente ao Centro de Educação Ambiental (CEA) (reflorestamento com espécies de crescimento, nativas, frutíferas, vegetação ciliar e vegetação em estado de regeneração). A área possui 7 lagoas, sendo 6 delas interligadas, formando o córrego Praia Mole.

¹ Todas as áreas listadas acima são do ecossistema terrestre, próprias e referentes a escritórios que estão dentro da área em questão.



Leia neste capítulo

› Iniciativas de gestão em 2017



DIRETRIZ DE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL 7

Cadeia de suprimentos
em que nossos clientes
confiem [GRI 102-9]

7



O relacionamento da ArcelorMittal com seus fornecedores é baseado no compromisso mútuo, no engajamento e na construção de parcerias para o desenvolvimento de negócios produtivos e responsáveis. Entre os critérios que devem ser observados por toda cadeia de fornecimento, dentro da visão de sustentabilidade do Grupo, estão a qualidade, o custo, as certificações e recomendações de outros clientes e o respeito aos Direitos Humanos, coibindo a discriminação, o trabalho escravo, infantil ou em más condições. Como fornecedora para algumas das maiores empresas do país, a ArcelorMittal Brasil também atua segundo esses mesmos princípios.

Avaliação de fornecedores

[GRI 103 | 204, 103 | 308, 412-3]

Os compromissos com os fornecedores e as boas práticas sugeridas estão documentadas no Código e no Guia, que detalha a documentação exigida e as formas de monitoramento a serem acompanhadas. A cada três anos, uma auditoria anticorrupção é realizada nos parceiros comerciais. Esse trabalho inclui uma pesquisa prévia para analisar antecedentes das empresas, seguida por um questionário aplicado aos fornecedores/prestadores de serviço. Com base nessas informações, há nova verificação ou aprovação da contratação, sempre com envolvimento da área que solicitou o fornecedor/prestador. Durante o ano de 2017, foram realizadas no total 13.064 auditorias em parceiros comerciais, sendo 2.712 com novos fornecedores.

A ArcelorMittal Brasil segue rigorosamente as diretrizes propostas pela Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre princípios e direitos fundamentais no trabalho. O programa *Sustainable Supply Chain*, em fase de estruturação, vai incluir as diretrizes da Política de Direitos Humanos, que possui cláusulas específicas sobre a abolição do trabalho infantil e a erradicação do trabalho análogo ao escravo. A ArcelorMittal é contrária a ambas as práticas e trabalha com seus fornecedores e subcontratados para eliminar quaisquer ocorrências do tipo. Todos os subcontratados que prestarem serviços nas instalações da ArcelorMittal Brasil devem observar as determinações da Política. [GRI 103 | 408, 103 | 409]

13.064

auditorias foram realizadas para avaliação de parceiros comerciais pela ArcelorMittal Brasil em 2017.

Nas operações desempenhadas pelos empregados do Grupo não existem condições de trabalho forçado ou inadequadas, que pudessem ser comparadas à situação análoga de escravo. A ArcelorMittal, no processo de melhoria contínua, tem intensificado a gestão dos seus fornecedores, realizando auditorias e monitoramento das condições de trabalho dos seus prestadores de serviços. Em 2017, ao identificar que um fornecedor não propiciava aos seus empregados condições adequadas de trabalho, imediatamente rescindiu o contrato de prestação de serviços. [GRI 409-1]

Total de parceiros avaliados em riscos relacionados à corrupção – 2017

Total ativos avaliados	10.352
Total novos cadastrados	2.712
Total avaliado	13.064

O Programa de Avaliação de Desempenho Ambiental de Fornecedores é executado pelas Áreas de Meio Ambiente das unidades industriais e avalia os parceiros com relação a questões ambientais relevantes para a empresa, como suas emissões de gases de efeito estufa. Em uma primeira etapa, são definidos os fornecedores críticos de cal, calcário, gusa, minério de ferro e sucata, que passam por auditorias ambientais. Os dados obtidos servem para classificar os fornecedores de acordo com uma pontuação obtida no preenchimento dos formulários da auditoria.



SAIBA MAIS +

[Clique aqui](#) para conhecer o Código de Fornecimento Responsável e o Guia de Fornecimento Responsável da ArcelorMittal Brasil.



Conforme o procedimento padrão de contratação de fornecedores, o aspecto ambiental é um dos pontos analisados para caracterizar a criticidade de uma contratação. Caso algum aspecto ou impacto ambiental seja identificado, as equipes de Meio Ambiente, locais ou corporativas, dependendo do escopo da contratação, são envolvidas no processo, para homologar ou qualificar os fornecedores.

Em 2018, o programa de auditoria em fornecedores críticos será continuado, considerando um aumento de escopo de avaliação. Também estão previstas ações específicas para aumentar o engajamento de áreas comerciais e suprimentos quanto ao acompanhamento dos critérios ambientais de seleção de fornecedores, além da implantação de novo sistema informatizado para centralizar informações de auditorias em fornecedores.

Fornecedores com impactos ambientais negativos potenciais e reais¹ [GRI 308-2]

	2015	2016	2017
Nº de fornecedores avaliados em impactos ambientais negativos (não operar de acordo com a legislação vigente não cumprimento de condicionantes ambientais)	29	26	47 ²
% de fornecedores identificados como tendo impactos ambientais negativos com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	3	1	7

¹ Os fornecedores da ArcelorMittal Brasil estão distribuídos nos estados: Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Paraná.

² A variação observada corresponde à inclusão de 12 auditorias realizada pela equipe da ArcelorMittal Tubarão.

Essas auditorias não foram consideradas nos anos anteriores.

Iniciativas de gestão em 2017

Estímulo a fornecedores locais [GRI 204-1]

A ArcelorMittal Brasil prioriza a seleção de fornecedores nas localidades vizinhas às unidades produtivas (desde que em igualdade de condições) como forma de promover a sustentabilidade do negócio. Desenvolve, preferencialmente com fornecedores locais, parcerias estratégicas para o fornecimento de bens, insumos e serviços com performance garantida. O processo de contratação passa pela etapa de homologação, na qual são analisados os aspectos administrativos, técnicos e de segurança, proporcionando uma contratação alinhada aos valores preconizados pelo Grupo.

A ArcelorMittal Tubarão e a ArcelorMittal Cariacica participam do Programa Integrado de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores (Prodfor), criado em 1997 e que reúne algumas das principais compradoras de materiais e serviços no Espírito Santo. O programa visa elaborar e implementar, de forma cooperativa, um modo integrado para desenvolvimento e qualificação de seus fornecedores. Por meio do Prodfor, os fornecedores participam de atividades com foco na organização de seu Sistema de Gestão da Qualidade em Fornecimento (SGQF). Ao fim do programa, as empresas passam por um rigoroso processo de auditorias para certificação ou recertificação. Desde 1998, já foram certificados 689 fornecedores, sendo 27 em 2017. Desse total, 257 são fornecedores ativos atualmente no programa.

50,56%

do orçamento da ArcelorMittal Brasil gasto com fornecedores locais em 2017.

Orçamento de compras gasto com fornecedores locais¹ em unidades operacionais importantes²

[GRI 204-1]

	2016	2017
Orçamento para fornecedores (R\$ bilhões)	12,2	10,58
Valor gasto com fornecedores locais (R\$ bilhões)	4,3	5,36
% do orçamento gasto com fornecedores locais	35,25%	50,56%

¹ Fornecedores locais são aqueles localizados nas circunvizinhanças das unidades produtivas.

² Unidades operacionais importantes são aquelas com processos produtivos.



Avaliações de segurança e saúde dos produtos

ArcelorMittal [GRI 103 | 416, 416-1]

No segmento de Aços Planos, as unidades Tubarão e Vega dispõem de políticas internas de qualidade e de manuais de sistema de gestão que garantem o atendimento aos requisitos de saúde e segurança aplicáveis a seus produtos. Ambas as unidades contam com políticas formais de realização de auditorias internas e seus processos também são avaliados por auditorias externas realizadas por entidades certificadoras e representantes dos clientes. O desenvolvimento dos produtos segue os padrões especificados por normas externas e internas e também atendem aos requisitos especiais solicitados por clientes. As unidades contam com certificações nacionais e internacionais específicas para o atendimento aos setores industrial e automotivo, tanto em questões de saúde e segurança quanto sobre a performance dos produtos. Tanto os processos produtivos quanto as etapas de manuseio e armazenamento seguem procedimentos operacionais padronizados que garantem o atendimento das citadas normas e aos requisitos dos clientes.

A ArcelorMittal Brasil sempre considera o Princípio da Precaução nos processos de gestão de riscos, tanto no planejamento da operação quanto no desenvolvimento e lançamento de novos produtos. São considerados todos os fatores que possam apresentar riscos ao meio ambiente, à saúde e à segurança dos empregados, fornecedores, comunidade e clientes, entre outros *stakeholders*. [GRI 102-11]

3,82

nota média que clientes industriais deram para o segmento de Aços Planos numa escala de 1 a 5.

Pesquisas de satisfação [GRI 102-43, 102-44]

Para medir a satisfação dos clientes atendidos pelo segmento de Aços Planos, as unidades de Tubarão e Vega realizam pesquisas anuais com dois grupos de respondentes: Industrial e Automotivo. Em 2017, as notas médias do levantamento indicaram índices de 3,82 para os clientes Industriais e 3,49 para o setor Automotivo, em uma escala de 1 a 5 pontos. A meta do ano era obter nota igual ou maior que 3 em ambos os grupos. A pesquisa inclui tópicos desde a fase de pré-venda até a performance dos produtos em sua aplicação final.

3,49

nota média que clientes automotivos deram para o mesmo segmento.

A unidade de Trefilação Belgo Bekaert Arames (BBA) também realiza pesquisa anual com seus clientes. A metodologia do levantamento separa os entrevistados em quatro grupos: Comercial, Construção Civil, Indústria Geral e Industry Key Accounts. O resultado, em 2017, indicou uma satisfação superior a 90, em uma escala de 0 a 100. Entre os dados compilados pela pesquisa, destaca-se a boa imagem da BBA perante os clientes: 85% dos entrevistados citaram a empresa como um dos fornecedores preferidos (ou mesmo o preferido), com alta chance de recomendar a BBA a outros clientes em potencial, por atender às necessidades de suas empresas, cumprir os acordos firmados e por fornecer produtos confiáveis com preços competitivos.

O segmento de Aços Longos em São Paulo faz pesquisas bienais com seus clientes corporativos. A mais recente foi realizada em 2016 e apontou uma satisfa-

ção geral de 8,45 (de 0 a 10). O questionário aborda aspectos de qualidade dos produtos, atendimento, assistência técnica, condições comerciais, logística e marketing. Uma nova pesquisa está prevista para novembro de 2018.

A área de mineração adota uma metodologia própria para avaliação da satisfação dos clientes, por meio da geração de um relatório de *Vendor Rating*. O relatório era aplicado apenas a um dos clientes (a ArcelorMittal Monlevade) e, em 2017, passou a ser elaborado também na unidade de Juiz de Fora. O *Vendor Rating* analisa a qualidade, a presença de contaminação e a performance da entrega do *sinter feed* produzido na Mina do Andrade e fornecido às duas usinas. Os resultados do levantamento são discutidos em reuniões mensais de melhoria. Até o fim de 2018, o plano é estender esse tipo de avaliação a todos os clientes da área.

Pesquisas regulares medem a satisfação dos clientes com os produtos e serviços ArcelorMittal



DIRETRIZ DO
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL 8

Membro ativo e bem-vindo na comunidade

[GRI 103 | 413]

8



Leia neste capítulo

- › Fundação ArcelorMittal
- › Iniciativas nas unidades de Aços Planos



Todas as operações do Grupo no Brasil mantêm iniciativas de engajamento com as comunidades locais

[GRI 413-1]

A DDS 8 sintetiza o cuidado e a atenção permanentes que a ArcelorMittal Brasil dedica ao relacionamento com as comunidades localizadas no entorno de suas unidades e quaisquer outras que sejam impactadas, direta ou indiretamente, por suas atividades e produtos. A gestão desse tema passa pela estratégia de investimento social do Grupo, pelo diálogo com representantes dos grupos de *stakeholders* para entender suas expectativas e demandas, pelo desenvolvimento

de projetos externos (voltados à cultura, à educação, à promoção social, à saúde, à infraestrutura urbana e ao meio ambiente) e pelo monitoramento de riscos e impactos socioambientais.

Todas as operações da ArcelorMittal no Brasil mantêm iniciativas de engajamento com as comunidades locais. Cada unidade prioriza os investimentos nos municípios onde estão instaladas e contam com metodologias próprias de contato com os *stakeholders* para identificação de demandas, que são analisadas para gerar planos de ação ou respostas diretas. Entre os canais formais para captar as percepções da comunidade estão o Fale Conosco (no âmbito corporativo), o Portal do Solicitante (no âmbito de Tubarão) e o Portal de Projetos. Este último, gerido pela Fundação ArcelorMittal, recebe inscrições de projetos para patrocínio por meio de leis de incentivo à cultura (Rouanet, Municipal de Belo Horizonte e Vespasiano, Estadual MG e Estadual SP) e ao esporte (Federal e Estaduais MG e SP), posteriormente encaminhados para análise do Comitê de Cultura e Esporte.

Os projetos sociais propostos são analisados a partir das Políticas de Investimento da Empresa, do valor disponível para investimento e dos interesses das comunidades locais. Uma vez implementados, os projetos são acompanhados quanto a sua efetividade e impactos, por meio de visitas, reuniões e prestação formal de contas.

R\$ 16,9 milhões

em investimento social em 2017.

Valores de investimento social, 2015-2017

ÁREA	2015	2016	2017
Educação	4.573.341	2.438.966	2.671.245
Cultura	8.223.923	7.065.861	6.000.697
Esporte	4.543.710	4.158.063	4.708.666
Saúde	647.966	466.245	394.123
Outros	2.194.333	2.877.489	3.101.623
Total	20.183.273	17.006.624	16.875.674

Origem dos recursos – 2015-2017

ORIGEM	2015	2016	2017
Investimento próprio	33,1%	31,8%	37,9%
Leis de Incentivo	66,9%	68,2%	62,1%



Fundação ArcelorMittal

A Fundação ArcelorMittal desenvolve desde 1988 projetos sociais nos municípios onde a companhia atua. Desenvolve em conjunto com as unidades do segmento de Aços Longos, Aços Planos, Mineração e Distribuição iniciativas nas áreas de educação, cultura, esporte, saúde e desenvolvimento social, voltadas principalmente para a formação e o estímulo à cidadania entre crianças e adolescentes. Os critérios que orientam o incentivo aos projetos consideram os valores da ArcelorMittal de sustentabilidade, qualidade e liderança; a Política de Engajamento com as comunidades, o Código de Ética, as diretrizes estabelecidas pelo Grupo, além das políticas públicas pertinentes.

Mais de 427 mil pessoas foram impactadas em 2017 com as ações da Fundação, que são financiadas diretamente pela ArcelorMittal ou por meio de leis de incentivo a projetos aprovados nesses mecanismos de renúncia fiscal. A instituição ainda apoia programas operados localmente pelas próprias unidades de negócios e/ou mantidos em parceria com outras organizações. Dentro da política de incentivo à formação dos cientistas do futuro, a Fundação também contribui com vários projetos de educação científica voltados a alunos e educadores da rede pública de ensino (leia mais no capítulo DDS 9).

SAIBA MAIS +

[Clique aqui](#) para conhecer mais sobre a estrutura e as linhas de atuação da Fundação ArcelorMittal.



Pesquisa para entender a percepção do público sobre a empresa

Por meio da Fundação ArcelorMittal, o Grupo mantém iniciativas de ação social em 42 municípios brasileiros. Em 2017, foi realizada uma pesquisa de percepção de *stakeholders* entre as comunidades na área de influência das unidades de Aços Longos (nos municípios de Juiz de Fora, João Monlevade, Itaúna, Contagem e Martinho Campos, em Minas Gerais; Piracicaba, em São Paulo; e Feira de Santana, na Bahia). Mais do que conhecer a opinião do público sobre a empresa, o objetivo era medir a efetividade da ação social do Grupo e o valor que os projetos agregam à imagem da ArcelorMittal nos municípios. Realizada em etapas quantitativa e qualitativa, a pesquisa englobou cerca de duas mil pessoas em sete municípios.

Entre os atributos positivos mais destacados pelos entrevistados estão o desempenho econômico e financeiro do Grupo, sua política de valorização de pessoas e suas ações de gestão ambiental. “Com a pesquisa, pudemos nos aprofundar sobre o conhecimento que as pessoas têm da ArcelorMittal, como elas enxergam a Fundação e quais são os impactos de ter uma empresa grande atuando nos

municípios”, conta Leonardo Gloor, Gerente-Geral de Comunicação Interna e Investimento Social “Há uma percepção positiva, em geral. Nas cidades onde temos plantas maiores, como em Juiz de Fora e Monlevade, há mais intervenção social e o público conhece mais a empresa. Constatamos que a principal fonte de informação sobre o Grupo são nossos empregados e que há oportunidades grandes de aumentarmos esse conhecimento.”





Projetos de destaque em 2017

Um total de 57 projetos recebeu patrocínio da Fundação em 2017. Também foram conduzidos oito projetos próprios. O Comitê de Cultura e Esporte tem como função assegurar a aplicação transparente e eficaz de recursos captados por incentivo fiscal em projetos sociais nas duas áreas. O grupo foi reestruturado em 2017 e passou a contar com nove representantes de diferentes áreas da empresa, que analisam os projetos propostos à luz das Políticas de Investimento Cultural e Esportivo, acompanham sua execução e avaliam os resultados. As reuniões do Comitê, realizadas bimestralmente, também asseguram a adequação das iniciativas propostas aos princípios de *compliance* do Grupo e às demais DDS.

A Fundação ArcelorMittal patrocinou 57 projetos e conduziu oito iniciativas próprias em 2017

Diagnóstico cultural na Bahia e no Espírito Santo

A Fundação ArcelorMittal investiu, em 2016, em um diagnóstico sobre as carências e demandas identificadas na população de duas cidades sob a influência das atividades do Grupo: Feira de Santana (BA) e Cariacica (ES). A pesquisa, cujos dados foram divulgados em 2017, buscou levantar dados para entender mais eficazmente os anseios das populações dos dois municípios e os desafios enfrentados pelos produtores culturais nas localidades. Como desdobramento, um curso de 220 horas voltado a formação de projetos culturais foi ministrado pela Fundação em ambas as cidades, incentivando a criação de iniciativas mais assertivas e eficazes.

Segundo Adriana do Carmo, Gerente de Cultura da Fundação, são municípios com dificuldades em propor e aprovar projetos baseados em leis de incentivo. “Os produtores locais têm problemas em criar redes, elaborar projetos e em compreender as políticas públicas. Construímos um programa de formação para abordar esses desafios”. Ao fim da capacitação, que teve aulas presenciais e à distância, os participantes elaboraram projetos-modelo para testar seus conhecimentos.



Cada localidade dará prosseguimento à iniciativa de forma independente. “Em Cariacica, outras áreas do poder público, como as secretarias de Desenvolvimento Social e de Educação, estão se envolvendo na adequação de um novo plano municipal de cultura”, explica Adriana. Em Feira de Santana, a Fundação selecionou ações já formatadas. “Daremos apoio a sete micro-projetos locais, com recursos de leis de incentivo”, diz a Gerente.



Programa Bom Aluno Capixaba

Criado em 2015 pelo Instituto Ponte, o Programa investe em ações de desenvolvimento socioemocional e cognitivo de crianças e adolescentes, com o apoio da ArcelorMittal Tubarão nas atividades desenvolvidas no Espírito Santo. Os estudantes (selecionados em famílias de baixa renda) participam de atividades complementares, recebem orientação pedagógica e psicológica, direcionamento de carreira, desenvolvimento pessoal, curso de inglês e acompanhamento nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, além da oportunidade de serem bolsistas em escolas particulares. “Além de levarem suas realidades para dentro do ambiente da escola particular, esses bolsistas tiram notas maiores que a média de desempenho de suas turmas, o que eleva o nível acadêmico de todos”, conta Bartira Almeida, Diretora do Instituto Ponte.

Os alunos são acompanhados a partir do 7º ano do Ensino Fundamental e o Programa prevê apoio aos estudantes até sua inserção no mercado de trabalho. No contraturno escolar, os beneficiados participam de atividades culturais, atividades de apoio pedagógico e psicológico e orientação sobre profissões. “Ter uma empresa grande como a ArcelorMittal por trás do projeto dá credibilidade e uma grande força à iniciativa”, acredita Bartira. “Com o apoio financeiro, compramos boa parte do material escolar para os alunos do ciclo 2017. Conseguimos incluir mais estudantes e causar um impacto maior na sociedade.”

Iniciativas nas unidades de Aços Planos [GRI 413-1, 413-2]



Tubarão

Dentro do Programa InterAção, a ArcelorMittal Tubarão abre processo para seleção de projetos sociais a serem apoiados durante um ciclo de até dois anos. A avaliação de desempenho dos projetos junto aos seus beneficiários é feita trimestralmente, através da prestação de contas e de um acompanhamento das metas e indicadores pactuados no contrato que formaliza a parceria com as organizações não governamentais

que desenvolvem os projetos. Somente em 2017, o Programa beneficiou 16 ONGs e 211 mil pessoas, direta e indiretamente.

Com o Programa InterAção, a empresa se empenha em construir e consolidar um relacionamento com as comunidades, as organizações civis e os órgãos públicos do estado do Espírito Santo. Em 2017, duas iniciativas mereceram destaque: o InterAção Esportes e o Festival InterAção ArcelorMittal. O primeiro projeto promove atividades (orientadas e gratuitas) em modalidades esportivas diversas, voltadas aos jovens com idades entre oito e 18 anos, matriculados no Ensino Fundamental ou Médio. Em seu primeiro ano, beneficiou 200 estudantes, que participaram de aulas de futebol, futsal, capoeira e vôlei de praia. Em 2018, o número de vagas aumentou para 250. “O objetivo é disseminar valores olímpicos como amizade, excelência e respeito. A partir dele, a empresa atua como coparticipante na promoção de ações que visam ao desenvolvimento social, econômico, político, cultural e ambiental do Espírito Santo”, explica Herta Torres, Gerente de Comunicação, Imagem e Responsabilidade Social da ArcelorMittal Tubarão.

Em 2017, o Programa InterAção, da ArcelorMittal Tubarão, deu apoio a 16 ONGs



“Quem me apresentou ao projeto foi meu irmão mais novo. Alguns meses depois que ele começou a participar, entrei também”, conta Filipe Pereira Souza, que integra o núcleo de futsal do Interação Esportes. Morador do bairro Cidade Continental, Filipe tem 15 anos e cursa o oitavo ano do Ensino Fundamental – e só tem elogios para a iniciativa. “Muita coisa melhorou para mim. O futsal ocupa o meu tempo, e minha concentração para os estudos melhorou. Sem falar na atividade física, que é muito importante.”

Já o Festival InterAção foi um grande evento gratuito aberto à população, realizado em comemoração ao Dia Internacional do Voluntário (5 de dezembro). Entre as atrações, houve a apresentação dos projetos sociais apoiados pela ArcelorMittal, a realização de atividades sociais interativas, oficinas, recreação, distribuição de brindes e shows para os públicos adulto e infantil.

A ArcelorMittal Vega mantém relacionamento estreito com o poder público municipal, conselhos e ONGs

Ainda em 2017, a Unidade beneficiou 31 escolas, através do apoio a programas como o Educação em Valores Humanos, da Secretaria de Educação da Serra, e o Programa Educacional de Prevenção ao uso de Drogas (Proerd). A empresa conduziu, no mesmo ano, 10 processos de avaliações de impactos sociais; 86 planos de engajamento de *stakeholders* baseados em mapeamentos dessas partes e recebeu 14 processos formais de queixas e reclamações por parte de comunidades locais, sendo todas elas respondidas em tempo hábil.

Vega

A ArcelorMittal Vega mantém um relacionamento estreito com o poder público, bem como com conselhos municipais e ONGs que discutem os principais riscos e necessidades da comunidade. Além disso, a empresa realiza a cada dois anos uma pesquisa de imagem no município onde está instalada, com o objetivo de monitorar e avaliar a percepção da comunidade e principais *stakeholders* em relação aos impactos causados e à influência da empresa sobre o desenvolvimento local. Essa pesquisa baliza e orienta os compromissos e investimentos sociais da empresa.

Em 2016 e 2017, a baixa empregabilidade dos jovens se tornou uma preocupação relevante: o poder público local também vem demandando uma aproximação e apoio constantes da empresa, em função de mudanças de legislação que resultaram na redução da arrecadação municipal. De modo a contribuir para a mudança desse cenário, a empresa vem investindo no Programa Jovem Aprendiz, criado em 2005 pelo governo federal para capacitar profissionalmente estudantes com idades entre 14 e 24 anos. Em 2017, a

14

projetos sociais foram apoiados ou promovidos pela unidade Vega.

iniciativa passou por mudanças, em formato de projeto piloto, em preparação para um novo formato. Desde o começo do ano, jovens selecionados trabalharam dentro da planta no período matutino e, durante a tarde, estudaram no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Em novembro, a campanha de inscrições para o ciclo seguinte foi divulgada. Na edição 2018-2019 do Programa, a ArcelorMittal Vega conta com 24 jovens talentos de ensino técnico e superior, nas mais diversas áreas: Engenharia, Logística, Informática, Redes de Computador, Administração, Pedagogia, Jornalismo, Agropecuária e Automação Industrial.

A unidade mantém um programa de responsabilidade social que apoiou e/ou promoveu 14 projetos em 2017, com um investimento de R\$ 1,08 milhão. São iniciativas nas áreas de educação, saúde, cultura e desenvolvimento comunitário, que beneficiaram mais de 25 mil pessoas no ano. Entre as iniciativas de destaque, realizou ações de educação ambiental, como o Concurso Escolar, que, em sua 17ª edição, teve como tema “Meio ambiente e ciência: energia e consumo consciente”, a parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer, que beneficiou mais de 2.000 mulheres em 2017, e o patrocínio à Feira do Livro de São Francisco do Sul, promovida pela Fundação Cultural Ilha de São Francisco com apoio da Secretaria de Educação, que contou com a presença de mais de 5 mil estudantes.



Leia neste capítulo

- › ArcelorMittal Ciências
- › Centro de Pesquisa & Desenvolvimento



DIRETRIZ DO
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL 9

Fonte de cientistas e
engenheiros talentosos
para o amanhã

9



Ciência, tecnologia, matemática e engenharia são as áreas trabalhadas na DDS 9

A ArcelorMittal entende que a economia do futuro dependerá das competências em ciência, tecnologia e engenharia que estão sendo desenvolvidas no presente. A DDS 9 resume essa crença, traduzida em iniciativas de formação de estudantes e professores em temas científicos; a introdução de conceitos de ciência em todos os níveis da comunidade escolar; e a proposição e o apoio de projetos de formação técnica.

Ações desenvolvidas junto a comunidades contam com o apoio da Fundação ArcelorMittal, como o Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente. São projetos inseridos em um eixo quádruplo que envolve ciência, tecnologia, engenharia e matemática (na sigla em inglês, STEM). Além disso, o engajamento do Grupo na educação científica passa pela construção de parcerias com instituições acadêmicas, organizações do terceiro setor e instâncias do poder público. Também são realizadas atividades de capacitação voltadas para os desafios específicos da indústria de aço, com incentivo ao pensamento inovador e à disseminação de conhecimentos atualizados.

3.647

pessoas impactadas pelo programa ArcelorMittal Ciências em 2017.

ArcelorMittal Ciências

Lançado em 2015 pela Fundação ArcelorMittal para potencializar ações de educação científica em todo o país, com foco nas quatro áreas do STEM, o programa teve ações piloto realizadas em dois municípios no ano seguinte. Durante o ano de 2017, houve uma expansão das atividades para 13 municípios, atingindo um total de 3.647 pessoas direta e indiretamente. O foco é o desenvolvimento de competências aplicáveis ao ensino e ao aprendizado de ciências, incluindo o estímulo à capacidade analítica, à criatividade e ao raciocínio inovador. O trabalho em equipe também é um dos conceitos básicos. “Estimulamos os alunos e os professores a pensarem em conjunto e a aprender por meio de experiências práticas”, detalha Letícia Eulálio de Menezes, Analista da Fundação que coordena o programa ArcelorMittal Ciências desde seu início.

[GRI 103 | 413]

Em expansão, o ArcelorMittal Ciências levou atividades a um total de 13 municípios

Letícia relata que a prioridade do ano foi a formação de professores da rede pública de educação. “A ideia é transformar o ensino de ciências no nível fundamental em algo atrativo, divertido. Para tanto, introduzimos experimentos, brinquedos científicos e técnicas inovadoras de comunicação. Não são cursos tradicionais”, conta a Analista. As ações executadas em cada cidade variam de acordo com as características regionais e a rede de colaboradores locais envolvidos; parcerias com universidades como a de São Paulo (USP), a Federal de Juiz de Fora (UFJF) e a Federal de Ouro Preto (Ufop) agregaram programas consistentes, com metodologias já testadas. Outros projetos de educação, como o de ensino de xadrez nas escolas, também estão no escopo do programa.



Laboratório Lúdico: para brincar de ciência

Um exemplo de iniciativa inovadora dentro do ArcelorMittal Ciências é o Laboratório Lúdico, criado na unidade de Monlevade. Amostras de minerais, modelos de animais esculpidos em resina, equipamentos e materiais para experimentos científicos práticos e uma coleção de 50 brinquedos educativos estão reunidos em um espaço na unidade – aberto para visitaçã de alunos do Ensino Fundamental da região.

“O *feedback* que recebemos dos estudantes e dos professores é muito animador. Os participantes narram a felicidade nas descobertas das soluções de jogos lógicos e criam relações entre os jogos e a vida cotidiana”, afirma Joaquim Costa, Gerente-Técnico de Engenharia de Produtos da usina. “Os funcionários também se sentem motivados ao preparar os experimentos e apresentar o laboratório, vivenciando as experiências de descobertas junto aos visitantes.”

Além das experiências que estimulam o raciocínio lógico e a curiosidade, o Laboratório Lúdico apresenta aos visitantes aspectos do negócio e dos processos da ArcelorMittal. Matérias-primas empregadas na produção do aço e exemplos de aplicações práticas do fio-máquina (feito na unidade de Monlevade) também estão em exposição. “Queremos que os funcionários e os terceiros passem a visitar o Laboratório, para conhecer melhor nossos produtos e entenderem os nossos requisitos de qualidade”, diz Costa.

Para 2018, um calendário de visitas que inclui cerca de 10 escolas já foi definido, em um trabalho conjunto entre as equipes de Recursos Humanos e de Relações com a Comunidade da unidade e os representantes da Fundação. Os técnicos de Monlevade também vão buscar novas ideias inspiradas nas experiências dos laboratórios interativos de ciência das universidades federais de Ouro Preto (Ufop) e de Viçosa (UFV).

Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente

A 26ª edição do Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente teve como tema “Meio ambiente e ciência: a energia na minha cidade”. Cerca de 85 mil alunos de 382 escolas, em 32 municípios de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Bahia, participaram do Prêmio em 2017; 1.800 educadores também tomaram parte na iniciativa. Além dos alunos nas comunidades, um total de 607 filhos de empregados tomou parte nas oficinas.

Ao trabalhar a questão da energia e sua relação com o meio ambiente na sala de aula, o Prêmio envolveu estudantes e professores sobre a importância do tema no cotidiano, estimulou a curiosidade, o trabalho em equipe e a experimentação. Maurício Guilherme Silva Jr., professor, pesquisador e editor da revista *Minas Faz Ciência*, foi um dos jurados da etapa nacional do Prêmio em 2017 e comenta: “Foi emocionante e surpreendente perceber a capacidade das escolas – muitas delas

instituições carentes, sem recursos – em mobilizar seus alunos e professores para realizar ações efetivas. Os estudantes fizeram propostas concretas de soluções sustentáveis para resolver problemas reais e não ficaram só no discurso.”

O Prêmio integra o esforço da ArcelorMittal em contribuir para a formação de futuros cientistas. A cada ano, um tema diferente é escolhido para estimular a curiosidade, o trabalho de equipe e a experimentação em torno das questões ambientais. Realizado desde 1992, passou por uma mudança em 2016, passando a focar no conhecimento científico como instrumento de promoção da educação ambiental. Os participantes são divididos nas categorias Cientista Mirim, que envolve turmas do 1º ao 5º ano, e Cientista Jovem, do 6º ao 9º ano. Em 2018, o tema do Prêmio será “Meio ambiente e ciência: reduzir, reutilizar e reciclar – os 3Rs no meu dia a dia”.



Centro de Pesquisa & Desenvolvimento



A unidade de Tubarão sedia o Centro de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) da ArcelorMittal para a América do Sul. Inaugurado em 2015, o Centro trabalha em projetos voltados ao aumento da eficiência operacional das unidades produtivas, à redução dos custos dos processos e ao desenvolvimento de novos produtos e serviços – mais sustentáveis e eficazes – para o Grupo no Brasil e outros países da região. Dentro da estratégia de estímulo ao estudo científico e formação de futuros cientistas, o Centro de P&D desempenha importante papel. Em conjunto com instituições de pesquisa externas e outras unidades da ArcelorMittal, também investe em projetos de qualificação de mão de obra para o presente e para o futuro.

“Uma profunda transformação tem acontecido nas empresas nos últimos anos, a chamada Quarta Revolução Industrial. A nova realidade demanda profissionais com domínio de habilidades e competências que aumentem a capacidade de inovação e predição, além da familiaridade com os recursos de tecnologia da informação, automação e simulação de processos, produtos e serviços”, discursa Charles Martins, Gerente-Geral do Centro de P&D. A equipe da unidade vem adotando de forma crescente essas habilidades

e competências em seus projetos. A interação entre o Centro e outras instituições, como o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e a Universidade de Vila Velha (UVV), se deu por meio de parcerias e discussões conceituais. “Tudo isso ajuda na reformulação dos conteúdos dos cursos de formação e forma engenheiros e cientistas mais preparados para as novas demandas do mercado”, aponta Martins.

Inaugurado em 2015, o Centro trabalha em projetos voltados ao aumento da eficiência operacional das unidades



Em 2017, houve uma evolução no número de parcerias formais firmadas com outras entidades, chegando a um total de 20 colaborações ao fim do ano. Uma das principais redes que conecta o Centro a outras instituições é o Brazil Ecosystem for Modelling (BEM). Consiste em um ambiente no qual estudantes de engenharia desenvolvem habilidades ao construir modelos teóricos para solucionar problemas reais encontrados na cadeia produtiva do setor de siderurgia. “Em 2017, o BEM se expandiu para um conjunto de 11 parceiros, entre universidades e institutos de tecnologia”, comemora Charles Martins. “São 30 alunos de graduação, mestrado e doutorado conectados, atuando em temas de interesse da ArcelorMittal.”

Outras interações com *stakeholders* externos são os editais de concessão de bolsas de pesquisa para alunos de mestrado e doutorado, publicados em conjunto com entidades como a Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES (Fapes) – que contemplou 10 alunos para atuar em linhas de pesquisa de interesse da ArcelorMittal. Outros projetos em parceria com universidades como a Federal de Minas Gerais (UFMG), Federal Fluminense (UFF) e Federal de São Carlos (UFSCar) incluem em seus orçamentos bolsas a serem pagas aos alunos participantes.

20

entidades externas
estão conectadas ao
Centro de Pesquisa e
Desenvolvimento.

Programa Porta de Entrada

Criado pela ArcelorMittal Aços Longos, o Porta de Entrada busca inovar na preparação de mão de obra para as áreas de manutenção e produção. Baseado em ciclos de três anos de capacitação, o programa é voltado para o treinamento de aprendizes e oferece qualificação profissional em Produção, Manutenção Elétrica e Manutenção Mecânica a jovens com idades entre 18 e 22 anos. Os cursos são formatados em parceria com o Senai, e seus conteúdos customizados e adaptados às características de cada unidade industrial. Desenhado em 2017 e iniciado no começo de 2018 em Piracicaba (SP), Cariacica (ES), Juiz de Fora, Sabará, Mina do Andrade e João Monlevade (MG), o Porta de Entrada será o principal programa de atração profissional do segmento de Aços Longos.

“Envolvemos todas as lideranças das usinas para montarmos o programa, no qual os jovens farão uma verdadeira imersão no negócio e na cultura institucional e aplicarão o conteúdo teórico dentro da empresa”, anuncia Paula Harraca, Gerente-Geral de Recursos Humanos Aços Longos. Em 2018, primeiro ano da capacitação, os participantes cumprirão carga horária de quatro horas diárias em unidades do Senai, de segunda a sexta-feira, complementada por quatro horas semanais dentro da ArcelorMittal, além de uma imersão de 30 dias no final do ano. No segundo ano, o período de experiência na empresa dobra, e no terceiro, o treinamento é 100% vivencial, quando os alunos assumem a posição de operadores *trainees*.

O Porta de Entrada busca trazer inovação ao processo de formação de mão de obra para as unidades produtivas

Além das experiências práticas e operacionais, os conteúdos englobarão temas como saúde, segurança do trabalho, indicadores-chave de desempenho (KPI) e os princípios de gestão 5S. Isabel Municelli, Especialista da área de RH, explica: “Identificamos a necessidade de mão de obra por diversos fatores: *turnover* provocado por aposentadoria, pessoas se aposentando, saídas naturais da empresa e dificuldade em encontrar no mercado profissionais preparados para o negócio. A construção do programa envolveu a área de Recursos Humanos e as áreas de negócio diretamente relacionadas, além do Senai e da Federação da Indústria do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes)”. Segundo a Especialista, o processo seletivo superou as expectativas da empresa: “Tivemos uma média de quase 10 inscritos por vaga e um número expressivo de bons candidatos. Os alunos de destaque podem ser efetivados de acordo com as necessidades das plantas”.



Leia neste capítulo

- › Desempenho econômico
- › Outros impactos positivos na sociedade
- › Prêmios e reconhecimentos em 2017



DIRETRIZ DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 10

Nossa contribuição para a sociedade deve ser medida, compartilhada e valorizada

10



Conheça neste capítulo os principais resultados obtidos pela ArcelorMittal em 2017

Neste capítulo, estão resumidos os avanços que a ArcelorMittal registrou em 2017 no trabalho de tangibilizar e dar visibilidade à contribuição que o Grupo dá à sociedade brasileira. Em termos financeiros, a empresa gera valor na forma de impostos pagos, nos empregos criados por suas atividades e no estímulo direto e indireto às economias dos municípios e estados e também ao Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Além disso, as ações descritas em todos os capítulos anteriores integram a contribuição do Grupo – com impactos positivos nos campos social e ambiental, em conjunto com o econômico.

DESTAQUES DO ANO

+17,82%

de receita líquida gerada na comparação com 2016

+6,78%

na geração de caixa operacional (EBITDA)

Desempenho econômico

Em relação ao ano anterior, os principais indicadores financeiros da ArcelorMittal Brasil apresentaram evolução em 2017.

Valores consolidado (R\$ milhões) – ArcelorMittal Brasil	2015	2016	2017
Ativo total	33.923	30.218	31.618
Endividamento líquido (Principalmente com empresas do Grupo ArcelorMittal)	8.544	8.868	10.817
Investimento (fluxo de caixa)	815	520	689
Patrimônio líquido	16.889	14.526	13.895
Receita líquida	22.242	17.244	20.317
Lucro (prejuízo) líquido consolidado	(1.786)	803	101
Geração de caixa operacional (EBITDA)	2.591	2.390	2.552
Valor Adicionado Total	5.938	5.781	5.200
Distribuição do Valor Adicionado			
Empregados	2.410	1.986	2.056
Tributos	1.649	1.652	1.514
Remuneração de capital de terceiros	3.665	1.340	1.529
Remuneração de capital próprio	(1.786)	803	101
Valor Adicionado Total	5.938	5.781	5.200



Principais resultados 2017

Econômico

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

R\$ 20,32 bilhões

MARGEM EBITDA

13%

EXPORTAÇÕES

R\$ 7,8 bilhões

INVESTIMENTO

R\$ 795 milhões

VOLUME DE PRODUÇÃO

10 milhões de toneladas de aço bruto

LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO

R\$ 101 milhões

EBITDA

R\$ 2,55 bilhões

VOLUME DE VENDAS

9,7 milhões de toneladas de aço bruto

Ambiental

1,4 milhão

de toneladas de resíduos não perigosos reutilizados em novos processos

1,0 milhão

de toneladas de CO₂ equivalente: total de reduções de gases do efeito estufa em 2017

98%

de água reciclada e reutilizada nas unidades industriais

3,6 milhões

de toneladas de resíduos não perigosos reciclados

R\$ 101 milhões

investidos no sistema Gas Cleaning Bag Filter, em Tubarão

Social

211 mil pessoas

beneficiadas pelo Programa InterAção, da ArcelorMittal Tubarão

427 mil pessoas

beneficiadas pelas ações da Fundação ArcelorMittal

R\$ 16,9 milhões

em investimento social

65 projetos

com a participação da Fundação em 2017 (57 patrocinados e 8 próprios)

14 projetos

apoiados ou promovidos pela ArcelorMittal Vega



Melhor reputação setorial

A ArcelorMittal tornou-se a empresa de melhor reputação do Brasil no setor de Mineração e Siderurgia. A pesquisa Brasil Reputation Pulse, realizada pelo Reputation Institute e divulgada no início de 2018, avaliou mais de 350 empresas do País, de todos os setores produtivos. A ArcelorMittal conquistou um Índice Pulse de Reputação de 69 pontos, mais de 12 pontos acima da média setorial que ficou em 56,6 pontos. A liderança setorial, posicionando a ArcelorMittal entre as 100 empresas de melhor reputação no Brasil, é resultado de uma atuação integrada e articulada entre os segmentos, liderada pelos trabalhos desenvolvidos no Comitê de Imagem, Reputação e Sustentabilidade da ArcelorMittal Brasil, além do trabalho sistêmico e frequente junto aos públicos de relacionamento em diversas frentes, várias delas mencionadas neste documento.

As empresas foram avaliadas aleatoriamente e de forma *online* por mais de 11 mil pessoas, que não precisavam necessariamente ser clientes, mas deviam conhecer e ter familiaridade com as organizações. Os participantes analisaram sete dimensões, indo desde governança até produtos e serviços, a partir de critérios que levavam em conta aspectos racionais e emocionais. No campo das percepções emocionais, foram considerados fatores como confiança, empatia, estima e admiração. Nas dimensões racionais, foram avaliados 24 atributos distribuídos entre liderança, produtos e serviços, ambiente de trabalho, desempenho econômico-financeiro, inovação, governança e cidadania.



ÍNDICE PULSE DE REPUTAÇÃO

69 pontos

Outros impactos positivos na sociedade

Ao seguir a DDS 10, a ArcelorMittal Brasil procura quantificar outros impactos positivos que suas atividades exercem sobre a sociedade, e divulgá-los de modo a fortalecer a reputação do Grupo. Seguem algumas iniciativas de destaque em 2017 dentro desse trabalho contínuo.





Pesquisa independente sobre o impacto econômico da ArcelorMittal Tubarão

Para dimensionar o tamanho do impacto das atividades da ArcelorMittal Tubarão sobre a economia do estado do Espírito Santo e a economia brasileira como um todo, a unidade realizou um amplo estudo que compreendeu os últimos 20 anos (1996-2016) da história da empresa. Realizado por uma equipe multidisciplinar, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), a publicação *A ArcelorMittal Tubarão no Espírito Santo* foi lançada no último trimestre de 2017. Resumindo a grande evolução que a unidade experimentou nas últimas décadas, o estudo independente mostrou, entre outros dados, que a empresa contribuiu direta e indiretamente com 12,7% do PIB do Espírito Santo no período focado pela pesquisa. E que a estratégia de ampliar o volume de compras com fornecedores locais (um aumento de 218,2%, de 2004 a 2016) teve papel importante no impulso das cadeias produtivas capixabas.

“A pesquisa inclui dados como as vendas no mercado interno e informações sobre a evolução do setor de produção de aço e da ArcelorMittal Tubarão. Além disso, foram incluídos dados novos que demonstram como a empresa tornou-se maior e mais complexa”, destaca Gutemberg Hespanha Brasil, doutor em Estatística pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ), professor da Ufes e integrante da equipe que realizou o estudo. “Como o processo produtivo em Tubarão é complexo e bastante conectado à economia estadual, como fica comprovado nos resultados do estudo, quanto mais ela produz, mais ela influencia positivamente”, resume o pesquisador.

A ArcelorMittal no Espírito Santo detalha as vantagens competitivas da empresa derivadas de sua localização estratégica no estado, os investimentos realizados nos últimos anos, estatísticas sobre vendas e dados de mercado e informações sobre a macroeconomia do Espírito Santo. O conteúdo completo pode ser acessado no link <http://tubarao.arcelormittal.com/pdf/galeria-midia/relatorios-publicacoes/sumario-arcelormittal-tubarao-es.pdf>.

Participação no Programa Trabalho, Justiça e Cidadania (TJC)

O Programa Trabalho, Justiça e Cidadania (TJC) é uma iniciativa de construção de cidadania da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra). A iniciativa congrega magistrados, membros do Ministério Público, advogados, professores de Direito e servidores do Judiciário a disseminar noções básicas de direitos fundamentais, ética e cidadania em escolas, especialmente as públicas, de diversos estados e municípios.

As atividades do TJC junto aos alunos e educadores da rede pública de Vespasiano (MG) são apoiadas pela ArcelorMittal. Os professores do município passam por capacitações e palestras, na preparação para repassar essas noções de Direito a seus estudantes. Em 2017, a programação do ano culminou em um evento realizado em novembro no Teatro Palácio das Artes Nair Fonseca, em Vespasiano. Os estudantes apresentaram através de danças, músicas, peças teatrais e vídeos o conhecimento adquirido nas salas de aula. Na cerimônia, a juíza do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-MG) Ana Maria Espi Cavalcanti, coordenadora do Programa TJC na 3ª Região, discursou: “Ensinar é um exercício de imortalidade; o professor não morre jamais. O Programa TJC é uma forma de contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes de seus direitos e deveres.”



Prêmios e reconhecimentos em 2017

Em 2017, a ArcelorMittal recebeu um número significativo de prêmios e reconhecimentos externos dados a seus projetos, produtos e serviços e/ou em homenagem a suas práticas de gestão inovadoras e à sua sólida governança corporativa. Concedidos por organizações setoriais, veículos de mídia e outras instituições relevantes, esses prêmios confirmam a solidez da reputação do Grupo como líder em seu mercado e motor importante do desenvolvimento econômico e social.

“Foi um total de 17 premiações locais, regionais, nacionais e internacionais, com os mais variados enfoques e áreas de avaliação: sustentabilidade, inovação, comunicação”, comemora Fernando Carvalhaes, Gerente-Geral de Relações Institucionais e Sustentabilidade. “Esses prêmios reforçam a relação da empresa com os seus diversos públicos, repercutem e reconhecem as boas práticas desenvolvidas pela ArcelorMittal no país.” Veja a seguir os principais destaques.

- › **Maiores e Melhores 2017 (revista Exame):** importante *ranking* nacional que relaciona as companhias líderes da economia brasileira, o prêmio apontou a ArcelorMittal como melhor empresa de siderurgia e metalurgia. A *Exame* avalia balanços e indicadores financeiros de 3 mil empresas para formular sua lista e considerou a eficiência e a estratégia para lidar com o momento incerto da economia.
- › **Steelie Awards:** concedido pela Worldsteel Association, entidade que congrega as maiores siderúrgicas do mundo, o prêmio reconhece indivíduos ou empresas que se destaquem na indústria. A ArcelorMittal, por uma iniciativa desenvolvida em uma de suas unidades, a ArcelorMittal Tubarão, recebeu a honraria pelo programa Novos Caminhos, eleito destaque na categoria “Excelência em sustentabilidade”.
- › **Prêmio Minas Desempenho Empresarial:** realizada em outubro, a 19ª edição do Prêmio destacou a empresa como 1º lugar na categoria “Indústria de transformação – segmento de metalurgia e siderurgia”, baseado no desempenho financeiro do Grupo. O evento é promovido pela revista *Mercado Comum*.
- › **Prêmio Época Empresa Verde:** A ArcelorMittal Brasil foi um dos destaques da décima edição do Prêmio Época Empresa Verde 2017, a única representante da indústria do aço, juntamente com outras doze corporações receberam troféus, em reconhecimento às suas boas práticas ambientais. Na edição de 2017, participaram 145 empresas privadas e públicas e de capital aberto ou fechado. Realizado em parceria com a PriceWaterhouseCoopers.
- › **Época Negócios 360°:** outro relevante *ranking* corporativo feito pela imprensa nacional, este a cargo da revista *Época Negócios*, que anualmente escolhe as melhores empresas em 27 setores da economia. Em 2017, a ArcelorMittal foi eleita a melhor do ano no segmento de mineração e siderurgia, em levantamento feito em parceria entre a revista e a Fundação Dom Cabral. Um outro reconhecimento prestado pela revista à empresa foi a inclusão no Prêmio Época Empresa Verde 2017, que seleciona companhias com boas práticas ambientais. A ArcelorMittal foi a única representante do setor siderúrgico incluída na lista.



17

prêmios de destaque a ArcelorMittal recebeu em 2017, número significativo na história da companhia.



- › **Prêmio José Costa:** recebido na categoria “Produção responsável e competitividade”. Realizado pelo *Diário do Comércio* e pela Fundação Dom Cabral, o prêmio foi concedido à ArcelorMittal por seu trabalho baseado na ética e na busca do progresso econômico sustentável, além de sua contribuição ao estado de Minas Gerais.
- › **Prêmio de Excelência da Indústria Minerometalúrgica Brasileira:** promovida desde 1998 pela revista *Minérios & Minerales*, a premiação reconhece as melhores tecnologias, processos e conceitos aplicados por mineradoras em todo o país. Com o projeto “Avaliação da heterogeneidade do *sinter feed* via variograma”, a ArcelorMittal foi laureada na categoria “Tratamento mineral”.
- › **Ranking Estadão Empresas Mais:** no levantamento feito pelo jornal *O Estado de São Paulo* em parceria com a Austin Rating e a Fundação Instituto de Administração (FIA), a empresa ficou classificada em segundo lugar entre as companhias de metalurgia e siderurgia.
- › **Proof Not Promises:** A unidade de Piracicaba foi agraciada pela fornecedora GE Water com o prêmio Proof Not Promises (PNP), que reconhece a geração de valor por meio da redução de custos trazidas por soluções inovadoras. O projeto de melhoria no processo de clarificação otimizou o nível de estabilidade e proporcionou uma redução no consumo de produtos na Estação de Tratamento de Água (ETA).
- › **Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas:** o prêmio é entregue anualmente pela *Revista Negócio da Comunicação*. Pelo quarto ano consecutivo, a ArcelorMittal venceu na categoria “Siderurgia e metalurgia”, em uma votação conduzida junto a 25 mil jornalistas de todo o país.
- › **Prêmio do Esporte Mineiro:** A ArcelorMittal Brasil recebeu o Prêmio do Esporte Mineiro 2017, concedido pelo Governo de Minas Gerais, como a empresa que mais destinou recursos por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte.
- › **Prêmio Destaque Industrial:** a unidade de Piracicaba recebeu a premiação pelo programa de aprendizes Porta de Entrada, em reconhecimento à importância da iniciativa para a sociedade.
- › **Empresas Mais Inovadoras do Brasil:** na lista elaborada pela revista *Forbes Brasil*, a ArcelorMittal foi destaque por suas iniciativas no campo da inovação em produtos e soluções.
- › **150 Empresas Mais Inovadoras:** ranking elaborado pela revista Valor Inovação e divulgado em junho de 2017. A ArcelorMittal conquistou o 5º lugar na categoria Indústria Base e Metalurgia.
- › **Top 10 Fornecedores:** a Cyrela, uma das maiores construtoras e incorporadoras do Brasil, premiou a ArcelorMittal como um dos 10 melhores fornecedores, em um universo de mais de duas mil empresas em todo o Brasil.

A ArcelorMittal Brasil foi destaque setorial também na área de inovação

- › **Medalha de Mérito ABM:** A ArcelorMittal Tubarão recebeu o prêmio da Associação Brasileira de Materiais, Mineração e Metalurgia. A entrega do reconhecimento ocorreu durante a realização da ABM Week, uma dos mais importantes eventos técnico-científicos da América do Sul nas áreas de mineração, metalurgia e materiais.
- › **Medalha da Ordem do Mérito Industrial do Espírito Santo:** concedido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o prêmio reconhece a contribuição da ArcelorMittal Tubarão à indústria capixaba, mesmo em um cenário de retração econômica.

Divulgados amplamente na imprensa e nas mídias sociais, os prêmios de 2017 ajudam a consolidar a reputação positiva da ArcelorMittal diante da sociedade brasileira. “A reputação, traduzida pelos conceitos de confiança, admiração, estima e empatia, revela-se o ativo intangível mais importante – que precisa ser preservado e garantido para a perenidade do negócio”, afirma Carvalhaes. “Os prêmios refletem nossa liderança, desempenho e a nossa Cultura de Integridade.”



Anexo GRI

O Relatório de Sustentabilidade 2017 da ArcelorMittal Brasil foi construído de acordo com as diretrizes GRI Standards da Global Reporting Initiative. Apresentado em formato digital (PDF navegável), pode ser consultado no link <http://brasil.arcelormittal.com.br/responsabilidade-corporativa/sustentabilidade/relatorio-sustentabilidade>, onde também há a opção de *download* do conteúdo. As informações compiladas se referem apenas às operações da ArcelorMittal no Brasil, incluindo dados sobre desempenho socioambiental, econômico, operacional e de relacionamento com *stakeholders*. Os valores e informações contemplam as atividades da ArcelorMittal Brasil como um todo, consolidando os negócios de Aços Planos, Aços Longos, BioFlorestas, Mineração e Distribuição. [GRI 102-46, 102-54]



Sumário de conteúdo GRI

DIVULGAÇÕES GERAIS

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Perfil organizacional			
	102-1 Nome da organização	9	
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	13	
	102-3 Localização da sede	9	
	102-4 Localização das operações	9	
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	Sociedade anônima de capital fechado	
	102-6 Mercados atendidos	11	
	102-7 Porte da organização	10	
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	24	
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-9 Cadeia de fornecedores	56	
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Não houve	
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	59	
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	http://brasil.arcelormittal.com.br/responsabilidade-corporativa/governanca-transparente/associacoes-entidades	
	102-13 Participação em associações	http://brasil.arcelormittal.com.br/responsabilidade-corporativa/governanca-transparente/associacoes-entidades	

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Estratégia			
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	4	
Ética e integridade			
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	12	
Governança			
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-18 Estrutura da governança	21	
Engajamento de stakeholders			
	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	16	
	102-41 Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva	
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-42 Identificação e seleção de stakeholders	16	
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	17	
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	17	



GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Práticas de reporte			
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	11	
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	78	
	102-47 Lista dos tópicos materiais	17	
	102-48 Reformulações de informações	Quaisquer reformulações estão discriminadas nos trechos em que foi necessária alteração	
	102-49 Mudanças no relatório	Não houve	
	102-50 Período do relatório	01/01/2017 a 31/01/2017	
	102-51 Data do relatório mais recente	Maio de 2017	
	102-52 Ciclo do relatório	Anual	
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	comunicacaocorporativa@arcelormittal.com.br	
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	78	
102-55 Sumário de Conteúdo GRI	79		
102-56 Asseguração externa	Não há verificação externa		

TÓPICOS MATERIAIS

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Desempenho econômico			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	72, 73	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	72, 73	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	72, 73	
GRI 201: Desempenho econômico 2017	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	72	
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido as mudanças climática	49	
Presença no mercado			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	9-14	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	9-14	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	9-14	
GRI 202	202-1 Variação da proporção do salário inicial mais baixo comparado ao salário mínimo local		Informação não disponível
	202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local		Informação não disponível



GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Práticas de compras			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	56-59	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	56-59	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	56-59	
GRI 204: Práticas de compras 2017	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	58	
Combate à corrupção			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	17-21	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	17-21	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	17-21	
GRI 205: Combate à corrupção 2017	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	19	
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	19	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	21	
Materiais			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	51-53	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	51-53	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	51-53	
GRI 301: Materiais 2017	301-1 Materiais usados por peso ou volume	51	
	301-2 Materiais usados provenientes de reciclagem	51	

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Energia			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	43-44	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	43-44	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	43-44	
GRI 302: Energia 2017	302-1 Consumo de energia dentro da organização	44	
	302-4 Redução do consumo de energia	44	
Água			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	46-47	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	46-47	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	46-47	
GRI 303: Água 2017	303-1 Total de retirada de água por fonte	46	
	303-2 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	46	
	303-3 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	46	
Biodiversidade			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	54, 55	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	54, 55	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	54, 55	



GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
GRI 304: Biodiversidade 2017	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegida	55	
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	54	
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização	54	
Setorial de Mineração – Biodiversidade	MM1 Quantidade de terras (próprias ou arrendadas, usadas para atividades produtivas ou extrativistas) alteradas ou reabilitadas		Informação não disponível
Emissões			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	40, 42, 47-50	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	40, 42, 47-50	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	40, 42, 47-50	
GRI 305: Emissões 2017	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	50	
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	50	
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	50	
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa	50	
	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	49	

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Efluentes e resíduos			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	45-47	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	45-47	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	45-47	
GRI 306: Efluentes e resíduos 2017	306-1 Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação	47	
	306-2 Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	45	
	306-3 Vazamentos significativos	47	
Suplemento Setorial de Mineração – Efluentes e resíduos	MM3 Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas e seus riscos associados		Informação não disponível
Conformidade ambiental			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	42-43	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	42-43	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	42-43	
GRI 307: Conformidade ambiental 2017	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	42	



GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Avaliação ambiental de fornecedores			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	57-58	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	57-58	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	57-58	
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	58	
Emprego			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	24-28	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	24-28	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	24-28	
GRI 401: Emprego 2017	401-1 Taxas de novas contratações de e rotatividade de empregados	25	
	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período		Informação não disponível
Relações trabalhistas			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	24-28	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	24-28	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	24-28	

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Saúde e segurança ocupacional			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28-32	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	28-32	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	28-32	
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2017	403-1 Empregados representados em comitês formais de saúde e segurança	29	
	403-2 Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho	32	
	403-3 Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação		Não há trabalhadores envolvidos em atividades ocupacionais com alta incidência ou alto risco de doenças específicas
Treinamento e educação			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	27,28	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27,28	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	27,28	
GRI 404: Treinamento e educação 2017	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	28	
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira		Em 2017, 90% dos profissionais receberam avaliações sobre seus desempenhos. O percentual referente aos empregados das áreas de Aços Longos e BBA é de 100%



GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Diversidade e igualdade de oportunidades			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	26	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	26	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	26	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2017	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados		As unidades utilizam diferentes metodologias de gestão para os dados, não sendo possível chegar a números consolidados
	405-2 Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens		A ArcelorMittal considera essa informação confidencial
Não-discriminação			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	26	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	26	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	26	
GRI 406: Não-discriminação 2017	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		Não foram registrados casos em 2017

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Trabalho infantil			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites		17-21, 57
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes		17-21, 57
	103-3 Evolução da abordagem de gestão		17-21, 57
GRI 408: Trabalho infantil 2017	408-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil		Não houve qualquer ocorrência de trabalho infantil em 2017
Trabalho forçado ou análogo ao escravo			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites		17-21, 57
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes		17-21, 57
	103-3 Evolução da abordagem de gestão		17-21, 57
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2017	409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo		57
Direitos dos povos indígenas			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites		20
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes		20
	103-3 Evolução da abordagem de gestão		20
Suplemento Setorial de Mineração – Direitos dos povos indígenas	MM5 Número total de operações localizadas em territórios de Povos Indígenas ou adjacentes a eles, e número e percentual de operações ou locais onde há acordos formais com comunidades de Povos Indígenas		Na área de Mineração, não houve qualquer dessas situações. Na área de Bioflorestas, há uma comunidade indígena (próximo à Regional Centro-oeste), mas não há operações no entorno imediato.



GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Avaliação em Direitos Humanos			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	20, 57	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	20, 57	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	20, 57	
	412-2 Empregados treinados em políticas e práticas de direitos humanos	100% dos funcionários foram treinados, mas a quantidade de horas varia por cargo e área. Essa medição não é feita	
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	57	
Comunidades locais			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	61-65	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	61-65	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	61-65	
GRI 413: Comunidades locais 2017	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	61, 64	
	413-2 Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais	64	
Suplemento Setorial de Alimentos – Comunidades locais	MM6 Número e descrição de conflitos significativos relativos ao uso da terra e aos direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas	Não houve registro de conflitos em 2017.	

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
Saúde e segurança do consumidor			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	35, 59	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	35, 59	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	35, 59	
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2017	416-1 Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança	35, 59	
Conformidade socioeconômica			
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	17-19	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	17-19	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	17-19	
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2017	419-1 Não-conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	19	
Planejamento de encerramento			
Suplemento Setorial de Mineração – Planejamento de encerramento	MM10 Número e percentual de operações com planos para o encerramento das atividades		Informação não disponível

Créditos

Coordenação Geral

ArcelorMittal Brasil S/A

Gerência-Geral de Relações

Institucionais e Sustentabilidade

Av. Carandaí, 1.115 - 11º andar

30130-915 - Belo Horizonte - MG - Brasil

E-mail: comunicacao.corporativa@arcelormittal.com.br

Website: <http://brasil.arcelormittal.com.br>

Consultoria GRI, conteúdo, projeto gráfico e design

Report Sustentabilidade

www.reportsustentabilidade.com.br

Fotografia

Banco de Imagens ArcelorMittal

Revisão

Alicia Toffani